TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.994 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ Sábado-Domingo, 21-22 de Julho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS 20 PÁGINAS

AFONSO ARINOS À MAIORIA:

"Vencerão sim, mas passarão sôbre nós como já passaram sôbre a Constituição"

"OS carros de assalto esmagaram o coração da República e a honra do país", declarou o sr. Afonso Arinos. O líder da UDN comandou a batalha contra a urgência ao projeto de Denys. (Texto na página 3)

Orçamento de JK foi feito contra São Paulo

A proposta orçamentária, se aprovada como JK a elaborou, criará dificuldades intransponíveis a Jânio — Como se estrangula um Estado com as cifras do orçamento — Nem um tostão para a Universidade — Ferrovias, rodovias, saneamento, os principais alvos da perseguição de Juscelino — (PÁG. 2)

CAROL NORRIS, AMERICANA É A NOVA "MISS UNIVERSO"

CAROL NORRIS, "Miss Estados Unidos", foi eleita às 4,13 horas de hoje (hora do Rio), a mais bela mulher do mundo. A nova 'Miss Universo" recebeu a faixa com lágrimas nos olhos e um belo sorriso. A segunda colocada foi Marina Orschew, "Miss Alemanha". Depois, Ingrid Goude, "Miss Suécia", Iris Waller, "Miss Inglaterra" e Rossana Galli, "Miss Itália".

Maria José Cardoso, representante do Brasil, não chegou a ser incluida entre as cinco finalistas. Recebeu com elegância a sua desclassificação.

— "Estou contente: as moças escolhidas são muito bonitas" — disse Maria José.

E mais:

— "Creio ter representado bem o Brasil".

Maria José foi escolhida entre as 15 semi-finalistas do concurso.

EIS AI a última etapa da arrancada de Carol Norris, para o título de "Miss Universo": eleição para "Miss Estados Unidos"

Será total o veto do Prefeito

Mandará nova mensagem à Câmara — Aumento será pago, porém, a título de empréstimo — Senado manteria o veto — Pagamento dia 25 — Declarações de Alvaro Dias (LEIA NA PÁGINA 2)

Alkmim importa fósforos sem querer pagar direitos

Queria desembaraçar 24 mil carteiras como bagagem — Despacho favorável em vista do nome e das condições morais do passageiro — O Inspetor da Alfândega exigiu o pagamento — (PÁGINA 6)

Coronel de Lott fiscaliza projeto Denys na Câmara

Estranheza e decepção do coronel Agenor Monte – A UDN impetrará mandado de segurança ao Supremo – Explicações do líder da maioria, deputado José Joffily — (TEXTO NA PÁG. 3)

Sintomas do "terceiro retôrno":

Censura protege Lott e abandona Juscelino

Bonde do Catete é reboque de bonde da Praça da República — Censura de diversões estabelece normas às vésperas do novo retôrno — JK pôs metralhadora no gabinete para resistir ao golpe do general Lott — O jantar na casa do líder, uma advertência dos novembreiros — (PÁGINA 2)

NA GREVE DO AR:

Sindicatos aeroviários denunciam à Câmara o ministro da Aeronáutica

Memorial dos trabalhadores do ar ao Parlamento — Celebrado o acôrdo com a Varig — Denuncia-se a organização internacional dos mecânicos de vôo — Recusada a proposta da Nacional — Movimentação de aviões — Fala Arruda. (PÁG. 2)

A meia-noite, no Sindicato dos Pilotos, a situação permanecia inalterada. Aumento de 50%, para a volta ao trabalho. Um piloto lia um manifesto, quando foi fotografado. "Este está despedido", disse alguém; e todos riram muito

Amigo incansável nos vem de Portugal

O BRASIL tem o dom de fazer amigos a despeito de não cultivá-los. No passado tivemos muitos. Hoje, menos. Mas, ainda hoje, são alguns amigos desinteressados que o Brasil tem neste mundo os que sustentam a promessa que o Brasil representava para o mundo, há tantos anos adiada.

Um dêsses amigos chegou agora, a bordo do "Vera Cruz". Chama-se Nuno Simões. E' uma grande figura de Portugal. Já transcendeu a nitidez das posições políticas, entre as quais situa-se a sua, de correção e vigor, de realismo e dignidade. Mas, aqui, agora, temos de vê-lo pelo seu lado brasileiro, que é, por si só, tôda uma história.

Apaixonado da obra civilizadora de Portugal, convicto da versão, do modo de Portugal levar a idéia da civilização aos povos que revelou e às terras que desbrava, Nuno Simões teria de, necessàriamente, sentir a fascinação do Brasil — que é a mais realizada experiência portuguêsa no mundo, pois é, afinal, a projeção de Portugal em proporções gigantescas.

O minhoto de Vila Nova de Famalicão, o beirão adotivo, o lisboêta de residência, o conimbricense pela inteligência, o condiscípulo do cardeal Cerejeira que o saúda por cima de suas divergências, esbatidas pelo tempo e superadas pelo coração, o ministro da República, o jornalista de sempre, o escritor das revistas literárias da mocidade, o economista que lida com os números sem perder o respeito aos jogos do espírito, o boêmio rigoroso, o metódico conversador, o homem de Estado que respeita a eternidade de Portugal sem perder oportunidade de fazer valer os efeitos do tempo, o valorizador da obra portuguêsa em Africa é um dêsses amigos que o Brasil tem além-mar. E poucos, em qualquer época, terão igualado o seu afã, a sua eficiência, que é a maneira atarefada e poderosa, ao mesmo tempo que sútil, de Nuno Simões manifestar o seu amor à nossa terra, que é também sua por gratidão ao seu devotamento.

Brasileiro que chegue, brasileiro que fique, brasileiro que parta, em Portugal, tem Nuno Simões por perto, ao menor pretexto, ao menor chamado ou apêlo, como um médico de família, um primo da aldeia, um guia despretensioso através da beleza, do encanto sem par da sua linda terra portuguêsa.

E' difícil sair fora do comum, no amor ao Brasil e na delicadeza para com os brasileiros, em Portugal — pois esta é a regra geral, por tôda parte onde vá um brasileiro, onde quer que o levem necessidade e fantasia. Ali estão, realmente, as fontes da cordialidade brasileira. Pois Nuno Simões, economista, publicista, homem de Estado, formado em Camilo Castelo Branco e diplomado na arte e ciência que êle formou e a que deu o nome de 'luso-brasilismo", consegue sobressair dentro da regra, da qual se fêz um expoente.

A sua fidelidade ao Brasil, o seu amor a essa identificação, íntima mas não bastante crescente mas não suficiente, a que têm dado tanto de si alguns brasileiros, como Afrânio Peixoto, para não mencionar os vivos, e uns poucos diplomatas, infelizmente raros, mas de altos méritos, como o embaixador Antônio Faria, por Portugal e pelo Brasil a embaixatriz Odete de Carvalho e Sousa, essa compreensão que vem dos séculos e vara os séculos, numa antevisão de futuros desenvolvimentos, tem em Nuno Simões uma espécie de "chevalier servant". Êle não pede à sua dona mais do que a graça de servi-la.

E que bem serve à causa do melhor e crescente entendimento das duas pátrias êsse rijo e valoroso amigo do Brasil! Falta café em Portugal, onde as misturas de sucedâneos são crescentes, ei-lo a protestar. Falta azeite ao Brasil, onde se compra azeite de tôda procedência, menos portuguêsa, sendo êste o mais caro e o mais raro de todos, ei-lo a estranhar. Faltam, em Portugal, livros do Brasil? Êle não descansa. E no Brasil, livros de Portugal? Êle não se conforma.

Dos problemas econômicos aos da inteligência e os outros, menos tratados, os da sensibilidade, êle cuida com devoção. Tudo porque admite — e quem, ouvindo-o, não se convence? — que os entendimentos europeus de Portugal e os americanos, do Brasil, devem extrapolar continentes, aterrar o corredor atlântico e proletar-se, diríamos, derramar-se de um continente para outro, por êsse chão comum, por êsse idioma que é o mesmo, por essa idêntica sensibilidade, formação espiritual, tradições, reações, aspirações, que dão a Portugal a vantagem de ser, também, uma potência da América e ao Brasil, uma plataforma giratória na Europa e um miradouro sôbre os sete mares.

Há que pensar no entrecruzado futuro dessas duas nações. Uma, realizou o prodígio de ser pequena sem ser reduzida, com suas fronteiras inalteradas durante séculos, numa Europa erodida por tantas guerras. Mais: das nações colonizadoras, foi a primeira e até hoje a única que resolveu, preliminarmente, o problema da acomodação colonial; pois não é uma nação "colonialista", nem é uma nação pequena essa que tem Angola e Moçambique e as ilhas do Atlântico — para mencionar apenas essas partes — integrando a Nação portuguêsa, sem distinções nem sofismas; razão, aliás, da fidelidade dos goêses, que mais desejam sentir-se parte longínqua mas firme de Portugal, no Estado da Índia, do que adjudicado território de uma nação constituída de mais de cem nações informes, cuja continuidade não está sequer definida.

AO DUPLO esfôrço, que só o gênio político de uma vocação nacional e mundial incoercível poderia explicar, e que consagra Portugal como uma obra prima da percepção e da previsão política no conjunto de nações que se fazem e desfazem e de lutas coloniais que se exasperam, corresponde o do Brasil, uno e pacífico entre os seus irmãos da Ibero-América, que se dividiram contra o sonho de Bolívar, as aspirações de San Martin e os anseios de O'Higgins.

Bolívar e San Martin foram tão longe, na contemplação do contraste entre o seu sonho malogrado e a majestática unidade brasileira que pretenderam a monarquia, julgando nela encontrar o segrêdo dessa unidade, que do Brasil se irradiava sôbre o continente americano. Mas, era tarde — e era demais.

A unidade brasileira estava feita. Estava no gênio que inspirou a formação das capitanias, equilíbrio entre as franquias municipais da península, herdadas dos romanos e dos visigodos, e o centralismo dos reis que forçejavam por livrar-se das correrias e andanças de uma nobreza turbulenta e divisionista. O medievalismo político encontrava, na Igreja e no Trono, os seus fatôres de unificação. Mas no Brasil, de terras virgens e ambições sobressaltadas, a capitania hereditária era o compromisso do Trono com os colonizadores; e logo os governos gerais foram o compromisso dêstes com o Trono, vale dizer, com a unificação do Brasil.

A Federação resultou dêsse compromisso, tanto ou mais do que das condições específicas da terra e dos costumes. O zêlo dos primeiros estadistas dêste país, de Gusmão e dos fundadores da diplomacia brasileira e o primeiro dos homens de Estado do Brasil, o português D. João VI, cuja figura Oliveira Lima começou a rever, mas cuja obra está ainda por situar devidamente, fora do anedotário que o amesquinha e das sombras que o perseguem, a começar pela cena trágica de sua saída do Palácio de Queluz, numa noite de tempestade, com a rainha Louca e a outra, a mulher, e a miuçalha em volta, para transferir-se ao Brasil e, assim, salvar Portugal e sua projeção americana das mãos que abateram todos os outros sistemas nacionais da Europa, as mãos implacáveis de Napoleão, o gênio dos primeiros estadistas brasileiros, muitos dos quais foram portuguêses de nascimento e, quase todos, portuguêses por formação, deu ao Brasil a estabilidade, a continuidade e a paz que tem fruído, embora nem sempre tenha sabido aproveitá-la.

Foi preciso o advento de um "revenant", o caudilhismo espanholizado, metido pela fronteira a dentro, não sòmente no sentido geográfico, senão também, e ainda mais, no espiritual, para que o Brasil retrocedesse em sua evolução e chegasse ao momento mais terrível da vida dos povos: o da falta de líderes e da consequente perplexidade dos que lhes fazem as vêzes.

O vácuo espiritual e político, única criação duradoura dessa invasão do Brasil pela fronteira Sul, invasão de fantasmas da colonização espanhola, traduzidos em dialeto, com inequívocas influências totalitárias, fiel unicamente às suas origens, é o que faz, hoje, muitos brasileiros, perplexos, vacilantes, prematuramente céticos e resolvidos a não lutar, porque decididos a não crer, incréus do futuro de sua Pátria e, por isto, descrentes do valor de seu próprio esfôrço, na luta por libertar o Brasil dêsses fantasmas que literalmente o ocuparam.

Mas, há os que não descrêem do Brasil e por isto se esforçam. Há os que sabem distinguir entre as dificuldades de um povo e as suas virtualidades.

No Brasil, mesmo, poucos dos chamados líderes podem atirar a primeira pedra nos indiferentes e nos cínicos. Falta-lhes a vibração, a audácia, a disposição heróica, a decisão de agir — a coragem, em suma, que só a fé pode imprimir aos que têm de vencer as dificuldades de um momento histórico, transformando-as pela sua intervenção, na indispensável intervenção dos homens que não se deixam vencer pelos acontecimentos e sôbre êles se atiram, para torcê-los, para forçá-los a mudar de rumo.

Mas, entre os brasileiros, muitos são os que, por não descrerem, agem. E os amigos que o Brasil pôde fazer nesse mundo afora, como que pressentem essa futura realização, nas frustrações e perplexidades do presente.

Tal é a fé que move Nuno Simões, o infatigável amigo do Brasil. Por sua compreensão do que êle denomina o luso-brasilismo, gostaríamos de chamá-lo o homem atlântico. Pois, nesse mar que o Brasil ainda não percorre, nesse mar quase sem Marinha nossa, pràticamente sem política nossa, sem concepção e sem realização do Brasil numa política mundial, está, do outro lado, Portugal — isto é, não sòmente a pré-história política do Brasil, mas a sua história futura.

Se uma política continental do Brasil é-lhe indispensável, não o é menos uma política marítima. E se na política continental os pontos de referência são a revisão de nossa atitude para com os Estados Unidos e o descobrimento das nações hispano-americanas para um entendimento com o Brasil, na política a desenvolver nesse mar a que se reduz o Atlântico Sul, os pontos de referência são a aproximação com o mundo árabe — e a crescente identificação com Portugal.

Ao serviço dessa causa, que é, portanto, tão brasileira, vive Nuno Simões, com a alegria de um minhoto, a prudência de um beirão, o sádio provincianismo e a lúcida visão internacional dos bons portuguêses de todos os tempos, tão presos à sua terra quanto ao vasto mundo que da sua terra nasceu.

JANGO NADA DECIDIU

NADA foi resolvido até a madrugada de hoje, com relação à greve dos aeroviários aeronautas.

O comandante Melo Basto, presidente do Sindicato dos Pilotos, declarou que manteve entendimentos com Jango Goulart mas a greve não foi solucionada. Hoje, às 10 horas, haverá uma reunião entre patrões e empregados das emprêsas aéreas, no Departamento Nacional do Trabalho.

Com o apoio de Jânio:

Juarez será candidato à Prefeitura de S. Paulo

Líder do governador faz declarações na Assembléia Legislativa – (LEIA PÁG. 3)

Banco de Crédito Territorial

PRESIDENTE — ARTHUR BERNARDES JR.
MATRIZ: CARIOCA 62 - SEDE PRÓPRIA

HYDROLITOL

E' bom, faz bem e purifica a Água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

VAI ESFRIAR AINDA MAIS

A TEMPERATURA no Rio vai baixar ainda mais por causa da massa de ar frio que, vinda de São Paulo, já atingiu os limites do Estado do Rio.

A massa de ar frio ganhou de intensidade e desloca-se, ràpidamente em direção a Nordeste. A temperatura mínima foi registrada em Caxias do Sul onde os termômetros cairam a 2 graus.

Está sendo esperada a queda de geadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

LANA TURNER VAI SER MÃE

HOLLYWOOD (Califórnia), 20 (AFP) — Anuncia-se que Lana Turner e seu marido, o ator Lex Barker, esperam para janeiro próximo, seu primeiro filho. Os dois artistas casaram-se em Turim, em 1953.

PREZADO LEITOR:

A CARTA de Carlos Lacerda, que vamos publicar na próxima têrça-feira, estudando a autonomia do Distrito Federal, é um documento que precisa ser lido por todos os brasileiros.

Trata da reforma brasileira, longamente, podendo ser considerada, por isto, um prolongamento da carta que o jornalista dirigiu ao general Lott e que publicamos a semana passada.

Quanto à organização do Distrito autônomo, com prefeito livremente eleito pelo povo, você verá que a carta de Carlos Lacerda é, não sòmente um exame completo das necessidades do Rio, como uma esquematização perfeita de organização político-administrativa em uma capital de país democrático e livre.

Não deixe de ler êste documento em nossa edição de têrça-feira.

E passe um bom domingo.

O REDATOR DE PLANTÃO

Light restabelece 7 linhas de bonde

Imposição do Departamento de Concessões da Prefeitura — Mais 612 viagens para dezessete bondes

SEISCENTAS e doze viagens diárias serão realizadas pelos 17 bondes que vão ser recolocados no tráfego pela Light, por pressão do Departamento de Concessões.

Os bondes circularão em linhas anteriormente suprimidas pela emprêsa, que alegava deficit.

As linhas restabelecidas são as seguintes: 32 — Lapa-Rivadávia Correia; 34 — Praça da Bandeira-Praça 15; 58 — São Luis Durão; 63 — São Francisco Xavier; 37 — Estrada de Ferro-Praça 15; 35 — Lapa-Praça 15 e 92 — Ramos-Largo de São Francisco.

INICIO DO PLANO

Diz o sr. Thompson Nogueira que o restabelecimento dessas linhas faz parte de um plano para aumentar o número de bondes que trafegam no Centro e nos subúrbios.

As inaugurações de novas linhas, já estudadas pelo Departamento de Concessões, serão feitas pela Light à medida que forem sendo recuperados os bondes depredados na última greve estudantil.

NO VIADUTO

De acôrdo com os entendimentos mantidos pela Light com o Departamento de Concessões no dia 7, quando fôr inaugurado o viaduto de Ana Neri será colocada à disposição do público uma nova linha de bondes.

Essa linha passará por São Cristóvão, e atravessará o viaduto para sair do outro lado da estação de Triagem.

Sintomas do "terceiro retôrno":

Censura protege Lott e abandona Juscelino

Bonde do Catete é reboque de bonde da Praça da República — Censura de diversões estabelece normas às vésperas do novo retôrno — JK pôs metralhadora no gabinete para resistir ao golpe do general Lott— O jantar na casa do líder Vieira de Melo, uma advertência dos novembreiros

A CENSURA de teatros e diversões recebeu instruções no sentido de cortar alusões maliciosas ou piadas que deixem mal o general Lott. Entretanto, nada com referência ao sr. Juscelino Kubitschek é sucetível de censura, gozando a respeito dêsse personagem, os autores nacionais, a mais completa liberdade.

Uma peça em exibição no Teatro Jardel, de Geysa Bóscoli e Nestor de Holanda, conta o caso do mineiro que descobriu que o momento não é mais para comprar bonde e sim para vender. Decide vender e pergunta ao comparsa se quer comprar o bonde do Catete. "Ah cumpadre! esse não. Então você não sabe que o bonde do Catete virou reboque? Reboque do bonde Praça da República".

E' no estilo dessa piada que são tratados os dois personagens, o do Catete e o da Praça da República. E o pior é que piadas que podiam desagradar o ministro da Guerra foram tôdas cortadas da peça, pela censura oficial.

JK ASSOMBRADO

Não é à toa, assim, que o sr. Juscelino Kubitschek se revela na intimidade assombrado com o general Lott. Golpe, para êle, é sinônimo de Lott. Não dispondo de fôrças militares para resistir à um golpe a não ser as próprias fôrças do general Lott, o sr. Juscelino Kubitschek vem tomando inclusive medidas de defesa pessoal, tal a impressão que lhe têm causado os rumores ou as informações sôbre as intenções do seu ministro da Guerra. Basta dizer que o presidente da República mandou colocar no seu gabinete de trabalho uma metralhadora, cujo manejo lhe foi ensinado. JK afirma à cupinchada que com êle não acontecerá o que aconteceu com Getúlio — pois lutará até o último cartucho, — nem acontecerá o que aconteceu com os srs. Carlos Luz e Café Filho. "Não há Lott nem ninguém que me tire daqui".

O JANTAR DE VIEIRA DE MELO

Por outro lado, as informações oficiais trocadas entre o Catete e o Ministério da Guerra estabeleceram, cêrca de um mês atrás, que havia perigo ou possibilidade da irrupção de um levante militar na oportunidade em que JK passasse o govêrno a Jango, pois havia suspeita de articulação do que êles chamam de "grupos golpistas" das Fôrças Armadas. Embora ambos falassem que havia aquêle perigo, sabiam no fundo que o perigo que os inquietava era o da desconfiança dentro das próprias fileiras governamentais — militares e civis.

JK imaginou dar, aos grupos oposicionistas, uma demonstração, a ser tomada por advertência, de que deixava ao sair do país os chefes militares do 11 e do 21 de Novembro integralmente unidos e responsáveis pela manutenção das instituições. Essa a verdadeira razão, o motivo do jantar realizado na residência do sr. Vieira de Melo, com a presença dos generais Lott, Denys, Zenóbio, Maurell, Corrêia Lima, Nelson de Melo e outros. Falaram no jantar o líder Vieira de Melo (já secretamente apoiado pelo ministro da Guerra na definição sôbre política externa) e JK, ambos ressaltando a necessidade da união das fôrças que fizeram a novembrada.

ADVOCACIA

ESTA em circulação o número de julho de ADVOCACIA, revista que circula sob o *slogan* de lutar "pela melhor condição do advogado".

Publicando matéria variada e interessante, tratando os assuntos forenses de forma leve e atraente, ADVOCACIA publica reportagens, artigos, notas, noticiário do Brasil e do mundo humorismo e artigos assinados.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

A DEMAGOGIA COMEÇOU COM JANGO

SALÁRIO-MÍNIMO AUMENTOU MAIS DE 200% EM DOIS ANOS

No fim dos 5 anos de JK, mineiro deverá estar ganhando mais de Cr$ 8 mil, como nível mínimo — A história de um instrumento da demagogia populista

Reportagem de ADALBERTO NUNES

O SALÁRIO-MÍNIMO no fim do quinqüênio do sr. Juscelino Kubitschek poderá ser, aproximadamente, de Cr$ 6.500 para os trabalhadores paulistas e cariocas e de Cr$ 8.250 para os mineiros, bastando, para isso, que se mantenha o critério adotado nas últimas revisões salariais.

Em apenas dois anos (54 a 56) o salário-mínimo foi acrescido de 217 por cento no Distrito Federal, 236 em São Paulo e 367 em Minas Gerais, subindo de Cr$ 1.200, Cr$ 1.100 e Cr$ 900 para Cr$ 3.800, Cr$ 3.700 e Cr$ 3.300, respectivamente.

Os trabalhadores terão, assim, mais cruzeiros no bôlso, enquanto a miséria nacional crescerá em proporção idêntica. O desemprêgo e a inflação, consequências imediatas da demagogia dos JJ, poderão levar o país ao caos social e à ruina econômica.

Com os salários sempre mais altos e cada vez mais pobres, os operários já não alimentam qualquer ilusão com o aumento, e aí estão clamando pelo congelamento de preços que, sabem de antemão, não será conseguido por JK.

Ao inverso, simultâneamente com a decretação dos novos níveis salariais, vários aumentos estão programados.

HISTÓRICO

O salário-mínimo foi instituí-em 1936, quando se criou as comissões regionais de salário-mínimo em todo o país, (Lei n. 185, de 14-1-36). Dois anos depois, o então ditador disciplinou o funcionamento daqueles órgãos, determinando a fórmula para o cálculo salarial, (Dec.-Lei, 339, de 30-4-38). Sòmente em 1940, o sr. Getúlio Vargas decretava os primeiros salários-mínimos para o país.

Quase três anos depois, Getúlio resolveu aumentá-los. Incumbiu-se dessa tarefa o sr. João Carlos Vital que, na qualidade de coordenador da Mobilização Econômica baixou Portaria aumentando de 25 a 30% os níveis então vigentes (Portaria 36, de 8-1-43).

Em maio de 43, Vargas deu novo pequeno aumento aos trabalhadores da indústria, (adicional instituído pelo Dec.-Lei 5.473, de 11-5-43). Depois disso, concedeu mais um aumento do salário mínimo em 10 de novembro de 1943 (comemoração do aniversário do golpe de 37) na base de 30% sôbre os níveis vigorantes na época.

Sòmente oito anos depois, ou seja, em 1951, Vargas, de volta ao Poder, aumentou o salário mínimo (Dec. 30.342, de 24-12-51).

CRITÉRIO

Em tôdas as revisões salariais sempre predominou o bom-senso o equilíbrio e a técnica. Na revisão de 1951, os estudos foram procedidos por ordem do presidente Dutra que, sem alarde e sem demagogia, determinou a realização do "Censo do Salário Mínimo" conseguindo, assim, um perfeito levantamento das situações econômicas das várias regiões do país.

Getúlio colheu o fruto do trabalho alheio e sancionou, como foi dito, o aumento em 1951. As majorações dos salários mínimos obedeceram, até então, aos ditames da conjuntura econômica que reclamavam providências objetivas.

COMÊÇO DA DEMAGOGIA

Os níveis decretados em 1951 deveriam vigorar até dezembro de 1954. Um ano antes, ou seja, em 53, Segadas Viana, então ministro do Trabalho, determinou ao Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (S. E. P. T.) os necessários estudos preliminares. Os impressos para o Censo do Salário Mínimo foram confeccionados e uma comissão de técnicos nomeada.

Pouco depois dessa providência, Jango substituiu Segadas, no Ministério do Trabalho. Com êle uma equipe de pelegos e aventureiros invadiu o Ministério. E o S. E. P. T. não fugiu à regra. Todo o trabalho iniciado foi pôsto à margem. Principiou o descritério e a violação grosseira dos preceitos legais da Consolidação das Leis do Trabalho.

As comissões regionais foram organizadas e reorganizadas de qualquer modo. Até comunistas fichados foram nomeados. E os estudos do SEPT realizados sem técnica e às pressas, foram submetidos aos órgãos regionais para aprovação sumária em 2 ou 3 reuniões.

Dêsse modo criminoso e ilegal foram duplicados os níveis de salário mínimo. A complacência de Getúlio com os desatinos do seu ministro, provocou como é do domínio público, enérgico memorial dos coronéis do Exército, exigindo a retirada de Jango do Ministério do Trabalho.

Getúlio demitiu Jango e ainda vacilou em sancionar a proposta de aumento do ex-ministro. Solicitou, por isso, a audiência do sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda e do Conselho Nacional de Economia. Ambos se pronunciaram contra a efetivação da medida. E de modo incisivo e veemente.

— "A cifra representativa do salário nominal pode iludir no primeiro instante o trabalhador, mas cedo vem a decepção, quando o custo das utilidades produz o desequilíbrio no orçamento familiar".

Eis a advertência daquele Conselho que previu, em longo arrazoado, o quadro que agora se repete. Getúlio fêz ouvido de mercador e, para projetar Jango no cenário político nacional, aumentou o salário mínimo de 100%. São decorridos menos de dois anos e já os trabalhadores exigiram novo aumento. E o obtiveram nas mesmas condições da vez anterior (1954). JK agiu, também, sem critério e sem técnica, como um irresponsável.

DISPARIDADES IMPRESSIONANTES

Pelo projeto n. 5.061 de 1955, em curso na Câmara dos Deputados a decretação do salário mínimo deveria ser precedida de exame pelo Conselho Nacional de Economia, porque "supõe o levantamento de dados e o conhecimento da conjuntura que só aquêle órgão está em condições de fazer". JK, quis, entretanto, enganar os trabalhadores dando-lhes mais cruzeiros para voltar a desiludi-los amanhã e usá-los, no fim do govêrno, através de novo aumento demagógico, como mero instrumento eleitoral.

JK não teve critério algum na elevação salarial. A disparidade entre os diferentes níveis é impressionante. No norte do país haverá deslocamentos em massa de trabalhadores para os mercados de trabalho aparentemente mais vantajosos. Nas zonas limítrofes de Belém e São Luís, a diferença salarial é de Cr$ 800.

Os salários fixados para as cidades de Natal e Teresina são, também, inferiores ao nível de Belém em Cr$ 800 e Cr$ 1.300, respectivamente.

No sul as disparidades não são menores. Entre São Paulo e Curitiba, a diferença é de Cr$ 1.000 podendo acarretar o êxodo de trabalhadores paranaenses para São Paulo ou a transferência de indústrias paulistas para Curitiba onde o custo da mão-de-obra é muito menor. O mesmo acontece com o Rio Grande do Sul e Santa Catarina onde os níveis fixados são de Cr$ 3.100 e 2.400 respectivamente.

MENTIRA DE JK

O sr. Juscelino Kubitschek poderia ter decretado o aumento do salário mínimo em 1.º de maio. Ao invés de fazê-lo preferiu fazer promessas. Com isso agravou o custo de vida. Os especuladores aumentaram, por antecipação, os preços das utilidades. E a expectativa dos novos níveis salariais provocou o desemprêgo em massa de trabalhadores.

Tudo isso poderia ser evitado por JK. Afinal, o Govêrno sancionou o aumento do salário mínimo sem considerar as deliberações das comissões regionais e sem levar em conta os estudos do órgão técnico do Ministério do Trabalho. Isso prova que Juscelino agiu de má-fé, adiando, deliberadamente, uma solução que poderia ter sido dada três meses antes.

CAPITAIS	(CR$) Salários vigentes em 54 antes da duplicação de Jango (junho de 54) Dec. 30.342 de 24-12-1951	(CR$) Sancionados por J. K. em 1956 (2 anos depois)	Aumento % em 2 anos
Manaus	760	2.900	282
Belém	640	2.800	338
São Luís	660	2.000	203
Terezina	540	1.500	178
Fortaleza	690	2.250	226
Natal	500	1.800	260
João Pessoa	550	2.200	300
Recife	650	2.700	315
Maceió	590	2.000	239
Aracaju	590	2.200	273
Salvador	700	2.700	286
Belo Horizonte	900	3.300	367
Vitória	800	2.800	350
Niterói	1.000	3.500	250
São Paulo	1.100	3.700	236
Curitiba	650	2.700	315
Florianópolis	650	2.400	269
Pôrto Alegre	800	3.100	288
Cuiabá	570	2.300	304
Goiânia	690	2.400	248
D. Federal	1.200	3.800	217
Rio Branco	700	2.900	314

Estatísticas Oficiais: Fonte S.E.P.T.
Aumento percentual do custo de vida — Junho de 1954 (último aumento) a dezembro de 1955

CAPITAIS	NÚMEROS INDICES junho de 54	NÚMEROS INDICES dezembro de 1955	Aumento %
Manaus	266	328	23
Belém	244	332	36
São Luís	243	308	27
Teresina	197	225	14
Fortaleza	229	285	24
Natal	226	269	19
João Pessoa	251	302	20
Recife	237	291	23
Maceió	215	265	23
Aracaju	208	298	43
Salvador	240	340	42
Belo Horizonte	264	369	45
Vitória	222	268	21
Niterói	242	326	35
São Paulo	271	345	27
Curitiba	237	308	30
Florianópolis	183	235	28
Pôrto Alegre	175	285	63
Cuiabá	252	330	31
Goiânia	260	307	18
D. Federal	280	370	32
Rio Branco	267	306	15

Média anual da elevação do custo de vida 22%.
Máxima de elevação 40%.

PULSEIRA DE OURO

Vende-se pela metade do valor uma linda pulseira tôda de ouro maciço. Valor 25; vende-se por 10. Ver no centro à rua Teófilo Otoni, 71, 1.º andar.

O PRESIDENTE do Egito, coronel Gamal Abdel Nasser, palestra com a sra. Jovanka Broz, mulher do marechal Tito, também presente (à esquerda). O flagrante foi colhido durante a recepção em homenagem a Nasser, na residência oficial de Tito - (Foto UP).

Sabotagem contra São Paulo no orçamento de Kubitschek

A proposta orçamentária, se aprovada como JK a elaborou, criará dificuldades intransponíveis a Jânio — Como se estrangula um Estado com as cifras do orçamento — Nem um tostão para a Universidade — Ferrovias, rodovias, saneamento, os principais alvos da perseguição de Juscelino

A PROPOSTA orçamentária para 1957, elaborada pelo Executivo, está eivada de injustiças em relação a S. Paulo, denotando o ostensivo propósito de Kubitschek em criar dificuldades para o governador Jânio Quadros e assim vingar-se de sua linha política.

O Estado de S. Paulo, que contribui com 61% para as receitas da União, é contemplado, na referida proposta, com apenas 2,6%. Entretanto, os outros Estados principais (Rio Grande do Sul, Minas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná e Bahia) que, somados, contribuem com 33%, recebem 71,5%.

A Assessoria Técnico-Legislativa da bancada paulista, em estudo ora ultimado, mostra que S. Paulo deixa um saldo de 58,4%, enquanto os outros Estados principais acarretam um "deficit" de 39%. Assim, êsses Estados participam de 68% do saldo deixado por S. Paulo, e apenas 32% do saldo ficam para atendimento dos pequenos Estados.

SETOR AGRÍCOLA

No orçamento do Ministério da Agricultura, S. Paulo figura em sétimo lugar, com Cr$ 39.980.000,00.

Na proposta anterior, Minas figurava com Cr$ 54.570.000,00. Juscelino majorou para Cr$ 76.940.800,00, embora receba também pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

Minas, Pernambuco, Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte figuram acima de S. Paulo, nêsse setor.

EXCLUSÃO

No orçamento do Ministério da Educação, a Universidade de S. Paulo foi excluída sistemàticamente, fato que causou estranheza aos círculos políticos e educacionais paulistas, e à sua bancada na Câmara Federal.

Desde 1954, aquela Universidade vem sendo regularmente contemplada nas leis orçamentárias, sendo que em 1955 recebeu Cr$ 50 milhões e no orçamento em vigor, Cr$ 75 milhões.

Não figura, porém, na proposta orçamentária que Kubitschek mandou para a Câmara. E o fato é curioso, uma vez que o poder Federal, para evitar no orçamento o ônus de um bilião de cruzeiros (total aproximado das despesas que o Estado de S. Paulo gasta com a sua Universidade), preferiu o caminho da subvenção. Entretanto, agora, nem êsse auxílio resolveu dar.

Assim, S. Paulo figura em 8.º lugar, na dotação do Ministério da Educação, para 1957, com apenas Cr$ 33.844.960,00, no referente ao ensino superior (universidades e escolas superiores).

Mais de Cr$ 792 milhões obteve a Universidade do Brasil, e 310 milhões, a de Minas. Para S. Paulo, porém, nem um tostão, embora a verba total seja de mais de 2 biliões e 274 milhões de cruzeiros.

Na rubrica ensino superior e diversos, S. Paulo vai dispor apenas de Cr$ 51.260.230,00 (oitavo lugar), enquanto Rio Grande do Sul vai ter Cr$ 383.738.570,00, e Minas Gerais, Cr$ 364.746.800,00, como primeiros colocados.

VIAÇÃO

S. Paulo não recebe dotações nem do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, nem da Valorização da Amazônia.

Entretanto, figura em 14.º lugar nas dotações de Estrada de Rodagem, com apenas Cr$ ..... 50.500.000,00.

A importância de Cr$ 150 milhões, destinada ao trecho ferroviário Belo Horizonte-São Paulo, foi creditada a Minas, e por isso apenas o trecho mineiro está sendo atacado com verba orçamentária.

Na proposta anterior, vigente êste ano, Minas figurou com Cr$ 155.300,00. Agora, passou para Cr$ 422.500.000,00.

Assim, Minas, ocupando sempre o primeiro lugar, recebeu um aumento de 175%. A Bahia passou do 11.º para o 6.º lugar, graças a um acréscimo de 150%. E S. Paulo, que é a chave do sistema transportador de tôda a produção sulina — como acentua o relatório da Assessoria — caiu de 8.º lugar, posição que ocupava na proposta anterior, com Cr$ ..... 58.300.000,00, para 14.º lugar, na atual.

SANEAMENTO

No tocante às dotações do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, S. Paulo está no 4.º lugar, com Cr$ 46 milhões, verba esta muito aquém das reais necessidades de S. Paulo.

As obras de recuperação do Vale do Paraíba e da baixada santista, estão reclamando consideráveis recursos financeiros. E êsse trabalho do Vale do Paraíba beneficia diretamente o Estado do Rio e Minas.

Com a proposta de agora, tais obras ficariam pràticamente paralisadas.

OUTRAS PROVAS

As dotações do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, colocam S. Paulo em 14.º lugar, com apenas Cr$ 3 milhões, abaixo de Alagoas (13.º lugar), com Cr$ 7 milhões. Isso numa dotação de Cr$ 338.700 mil.

No referente ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro (despesas próprias), S. Paulo não foi absolutamente contemplado e ainda figura, através da Sorocabana (ferrovia), como credor da União, em mais de 120 milhões de cruzeiros.

Assim, é êle o único Estado a suportar, à custa de seu erário, o "deficit" crescente da maioria de suas ferrovias, as quais servem regiões econômicas de outros Estados.

E tal dotação ferroviária é de Cr$ 1.605 milhões, dos quais nem um níquel foi reservado a São Paulo.

O TOTAL

No total das verbas destinadas a estradas de rodagem, saneamento, ferrovias e portos, rios e canais, S. Paulo está no 14.º lugar, com Cr$ 99.500 mil, enquanto Rio Grande do Sul figura com Cr$ 894.500 mil, em primeiro lugar, e Minas com Cr$ 747.500 mil, em segundo.

A PROPOSTA

Somando-se as dotações dos ministérios da Agricultura, Educação e Viação, que se elevam a Cr$ 7.183.421.370,00, o Estado de S. Paulo figura em 11.º lugar, com apenas Cr$ 190.740.230,00. Rio Grande do Sul e Minas abrem o desfile, com Cr$ 1.328.818.570,00 e Cr$ 1.189.187.600,00, respectivamente.

NA RECEITA

Entretanto, contrastando com essa parca e política da distribuição de dotações, S. Paulo figura em primeiro lugar na formação da receita orçamentária da União. No exercício de 55, contribuiu com Cr$ 22.246.273.180,30. E Rio Grande do Sul e Minas, no 2.º e 3.º lugares, contribuíram com Cr$ ..... 4.117.403.002,70 e Cr$ 2.386.828.856,10.

Em conclusão, S. Paulo concorre em 61% para a receita, e tem apenas 2,6% na participação das verbas.

EM BELO HORIZONTE

Brasil Palace Hotel

Praça 7 — Fone: 4-0440

Proibidas as greves na Alemanha Oriental

BERLIM, 20 (UP) — A Federação de Sindicatos da Alemanha Oriental, comunista, disse hoje aos trabalhadores que as greves foram proscritas porque ferem os interêsses dêles mesmos.

A atitude comunista sôbre as greves foi publicada em "Tribune", diário oficial da Federação de Sindicatos Alemães Livres, como se denomina o organismo operário da Alemanha Oriental.

Por outro lado, a Federação assegura aos trabalhadores que lutará por seus direitos. Assinala, outrossim, que é favorável à realização mais frequente de "meetings" nas fábricas, mas para considerar as exigências dos operários e não para discutir "a situação política mundial".

Entretanto, informações chegadas a Berlim Oriental, assinalam novas carestias de alimentos na Alemanha Oriental. Diminuem, ao mesmo tempo, a carne, batatas, açúcar e gorduras.

As notícias da carestia de alimentos procedem das cidades de Halle, Schewerin, Rostock, Freiberg, Jenauz, Leipzig e outras. Uma senhora de Schwerin, que visitou Berlim Ocidental, declarou que há duas semanas os armazéns de sua cidade não têm manteiga.

Soldado americano condenado à morte na Inglaterra

LEEDS, Inglaterra, 20 (U.P.) — Um tribunal inglês condenou à fôrca hoje um pilôto americano, acusado de ter morto a punhaladas um trabalhador inglês, numa briga de rua. O condenado foi James C. Jordan, de 20 anos, que matou Walter Beaumont, de 27 anos, numa briga no pôrto de Hull, a 4 de maio. Jordan, que é de côr preta, foi o primeiro soldado americano condenado por crime de morte por um tribunal civil inglês, desde que as fôrças americanas retornaram à Inglaterra, em 1951. O júri, no entanto, ao condená-lo, pediu clemência para Jordan. Três outros aviadores, que tomaram parte no mesmo crime, foram ontem absolvidos.

NOSSA CIDADE
Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável com chuvas e nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sul, moderados.
Máxima: 20,9.
Mínimo: 16,9.

Continua a campanha da AD contra carestia

ALGUMAS padarias do Distrito Federal estão majorando o preço do pão (de Cr$ 0,80 para Cr$ 1,00) por conta própria — essa é a denúncia que faz a Ação Democrática, através de seu comitê de donas-de-casa, que tem recebido reclamações nesse sentido.

Amanhã, a campanha da AD nas feiras do Rio prosseguirá, em Jacarepaguá, Vila Isabel e praia do Russel. Comparecerão piquetes de donas-de-casa, fiscalizando e orientando os compradores, distribuindo tabelas da COFAP impressas pela Ação.

PRÓ-CONGELAMENTO

Na próxima sexta-feira, às 18 horas, na ABI, será realizado um ato público, pró-congelamento de preços, para o qual está convocado o povo. As pessoas interessadas em colaborar na campanha podem dirigir-se à sede da Ação Democrática, entre 17 e 19 horas (Rua Álvaro Alvim, 48, sala 909).

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

NA CIDADELA IMPEDIDA

SE êste novo líder da maioria, um tal de José Jofily, chegasse, um dia, a entender o verdadeiro conceito de uma assembléia de representantes do povo, talvez desmaiasse, perdendo os sentidos ofuscado por tanta grandeza. Ele não sabe, coitado dêle, que um Parlamento é, sobretudo, uma fôrça moral; êle não compreende, infeliz dêle, que, por ser poder desarmado, é justamente que o Parlamento é um órgão imune; êle não vê, infeliz dêle, que a democracia, sua essência, reside no Parlamento, vive de sua atuação, se enobrece de sua nobreza.

Êle não sabe, não compreende, não vê nada êste comandante de sabujos.

Ontem, êste digno substituto de Vieira de Melo, quis fazer da Câmara uma cidadela impedida, ao jeito dos impedimentos de 11 e 21 de novembro. Nem ao menos teve o decôro de deixar que, sôbre o projeto de benefício pessoal do general Denys, decorresse uma tramitação legal, para não dar muito na vista. Não. Quis impor sua vulgaridade, como se realmente fôsse líder. Quis mandar. Quis deliberar.

Encontrou, é verdade, gente que se reduziu a seu teor de inferioridade e pequenez. Ulysses, Guimarães, por exemplo. Como se está saindo subserviente e passivo êste presidente da Câmara... O homem não tem opinião, não tem personalidade, nem ao menos sabe ter altivez. É como um pedaço de massa plástica em que se calca o dedo e fica a mossa. O fato de haver, ontem, passando por cima de cinqüênta pedidos de urgência, pôsto em votação a urgência para Denys — define, para todo o sempre Ulysses Guimarães como um usufrutuário, apenas, da situação a que chegou. E se formos a examinar suas respostas às repetidas questões de ordem, chegaríamos a considerá-lo cínico.

O fato é que na triste tarde de ontem, que uma reação corajosa transformou numa tarde gloriosa, a maioria por seu líder e por seu liderado e presidente da Câmara, achincalhou a Câmara dos Deputados, desmoralizou-a.

Felizmente que é verdade o conceito de que os parlamentos não se definem perante a posteridade pelas concessões a que se submetem. Êles se afirmam pelas reações das minorias livres. E ontem, dia destinado pela maioria para ser o dia da vergonha parlamentar do Brasil, foi o dia da afirmação oposicionista, porque de sua vitória.

O projeto chegára pela manhã. Tão impossível era votá-lo ontem, que não foi possível cumprir a formalidade regimental de imprimí-lo. Apenas conseguiram mimiografá-lo. E que projeto era? Era um projeto de benefício pessoal visando um homem que mandára espancar deputados sòmente por gana de se afirmar valente e dominador. Ao menos por decôro, para fingir vergonha e pêjo, a maioria que o vai aprovar forçosamente deveria fingir pudicícia, deixando que os prazos decorressem mais ou menos normalmente. Mas, não. Na ânsia sabuja de bajular o homem que pode espancar outros e que, portanto, por vingança poderá também, um dia, espancar tôda a maioria, esta afobou-se em ser ostensivamente sabuja e forçou a urgência para o projeto.

Em elogio à oposição, digamos apenas que, por combate e por manobra, venceu a subserviência da maioria, evitando que se consumasse, ontem, a manobra impudica e sem-vergonha. Vença a maioria segunda-feira que vem. Mas, pelo menos sábado e domingo os deputados anônimos poderão descansar tranquilos de consciência porque não se afirmou, com a votação de ontem, o impedimento moral da Câmara dos Deputados.

Sabemos, sim, que aquilo é uma cidadela impedida da democracia, da extinta democracia brasileira que se conserva, hoje, apenas como uma velha e carunchosa tabuleta.

Naquela cidadela impedida, entretanto, ainda há, como ontem se viu, um pouco de energia e luta que, na hora do perigo, desperta, age e mostra sua fôrça dominando, por um momento ao menos, o adversário majoritário e forte.

Pelo dia de ontem, honremos a oposição parlamentar. Ela bem o merece. Digamos, entretanto, à Oposição, que ela precisa, atentando para seus próprios exemplos, capacitar-se de sua fôrça e de sua responsabilidade. Se, pegada de surprêsa, despertada na hora da luta, a oposição pode cerear-se de vitórias como a que teve ontem, que não faria, que não poderá fazer com as magníficas energias de que dispõe se estiver constantemente na brecha, ocupando a trincheira da luta, lutando, efetivamente, todos os dias, a grande, a boa, a magnífica luta que a democracia brasileira está exigindo de todos os homens moralmente válidos do Brasil?

Na cidadela impedida em que se amesquinham os deputados é preciso que a luta seja, todos os dias, magnífica como a de ontem.

Com o apoio de Jânio

Juarez será candidato à Prefeitura de S. Paulo

Líder do governador faz declarações na Assembléia Legislativa

SÃO PAULO, 20 (Da Sucursal) — A candidatura do general Juarez Távora às próximas eleições para prefeito de São Paulo, foi lançada hoje, à tarde, através de vários jornais. Até a hora em que estamos transmitindo esta informação, não surgiu qualquer desmentido à notícia.

APOIO DE JANIO

A notícia sôbre o lançamento adianta que o governador Jânio Quadros apoiará a candidatura do general, que contará ainda com o apoio de uma grande coligação de partidos.

O general estêve recentemente aqui, em conferência com o governador. Foi ao interior e na volta conversou novamente com o sr. Jânio.

DECLARAÇÕES DO LÍDER

O deputado Wilson Rahal, do PSB, e líder do governador Jânio Quadros na Assembléia Legislativa, falou aos jornais, confirmando o lançamento da candidatura e dizendo que se o general a aceitar, uma grande coligação de partidos levará o seu nome às urnas.

"Trata-se de um grande candidato. O fato de não ser paulista, pouco influirá. Seu irmão, Joaquim Távora, aqui morreu conosco, lutando ao nosso lado".

Os deputados Aluízio Ferreira (PTN) e Nagib Chaib, pertencentes à bancada do govêrno, também fizeram declarações à imprensa, apoiando o lançamento.

NENHUM DESMENTIDO

O palácio dos Campos Elísios não emitiu nenhuma nota desmentindo o lançamento da candidatura e o apoio do governador.

ESPERA-SE UM PRONUNCIAMENTO

Espera-se, dentro de poucas horas, um pronunciamento do general Juarez, desmentindo ou confirmando o lançamento da candidatura.

Pele de raposa

NOVA — ARGENTINA

Vende-se uma linda "renard argenté" nova, de particular, recém-chegada da Argentina, por menos da metade do custo. Ver no centro, à rua Teófilo Otoni, 71 - 1.º andar.

Afonso Arinos, à Maioria:

"Vencerão sim, mas passarão sôbre nós como já passaram sôbre a Constituição"

Derrotada a maioria no primeiro "round" do projeto Denys — Não foi aprovada, ontem, a urgência

APESAR dos esforços do mais recente líder da maioria, e da manipulação de votos, a maioria não conseguiu fazer passar o requerimento de urgência para o projeto, do Senado, garantindo a permanência do general Odylio Denys na ativa.

Após sucessivas questões de ordem e de enérgicos discursos dos srs. Afonso Arinos, Carlos Albuquerque e Arruda Câmara, a bancada udenista retirou-se do plenário, não dando, assim, número. Pela urgência votaram 144 deputados e contra 15, faltando 5 votos para ser alcançado o "quorum".

CELERIDADE SUSPEITA

Anunciada pela Mesa a existência de requerimento de urgência para o projeto 105, que altera a Lei de Inatividade, o sr. Ernani Sátiro levantou a primeira questão de ordem.

Disse que causava suspeita a celeridade com que tramitava um projeto que visava "a resolver uma situação de interêsse pessoal, porque se trata de um dêsses projetos, como se diz na linguagem comum, qui vêm com o retratinho e as impressões digitais". Essa estranheza era tanto maior quanto se sabia da existência de 50 outros pedidos de urgência para projetos da maior relevância.

Concluindo, disse que, além do mais, estava em plena votação o projeto de alteração da Lei Eleitoral. E não conhecia nenhum precedente de interrupção de votação. Sua questão de ordem era, pois, no sentido de saber se será possível a interrupção.

O sr. Ulisses Guimarães respondeu que sim, invocando precedentes e artigos do Regimento.

VERGONHA PARA A NAÇÃO

A resposta do presidente da Mesa sucederam-se inúmeras outras questões de ordem, levantadas pelos deputados da Oposição, entre os quais os srs. Arruda Câmara e Carlos Albuquerque.

O deputado Carlos Albuquerque, disse: "Os precedentes do caso habilitam-me a divulgar e a prever que vai ser dada a urgência requerida para êsse imoralíssimo projeto.

Considero o dia 20 de junho de 1956, um dia aziago, um dia desgraçado mesmo, nas crônicas políticas do país, pois está à frente do Executivo Nacional a figura do sr. João Goulart, justamente aquêle homem de quem o sr. ministro da Guerra disse, certa vez, que se eleito vice-Presidente da República, não saberia o que poderia acontecer a êste país. Eu, de minha parte, não sei o que poderá acontecer a um país em que se interrompe a votação da sua Lei Eleitoral, a lei mais exigida, mais reclamada por esta falida Democracia, para se aprovar requerimento de urgência para um projeto que, diga-se claramente, é uma supina imoralidade".

O sr. João Machado esboçou tímido protesto, apelando para o nível cultural da Câmara. Já os srs. Luiz Garcia, Odilon Braga, Rogê Ferreira e Afonso Arinos levantaram outras questões de ordem, que a Mesa resolveu como pôde.

"ESMAGARAM A HONRA DO PAÍS"

No encaminhamento da votação, falou em primeiro lugar o sr. Afonso Arinos. Disse:

"No momento em que subia a esta tribuna, um dos meus mais diletos amigos e companheiro da UDN sussurrou-me esta frase: "Não se exalte".

Na verdade, sr. Presidente, chego a esta tribuna disposto a não me exaltar, disposto a não me deixar contaminar nem arrastar pela emoção que eu diria esmagadora, pela perturbação que eu diria avassaladora, causada pela surprêsa que tive ao entrar nesta Casa: preparado para votar a Lei Eleitoral, defronto-me, na responsabilidade de líder da Oposição, pela ausência lamentável de meu eminente companheiro Prado Kelly, que se encontra acamado, com o inopinado pedido de urgência para um projeto, a respeito do qual 95% dos srs. deputados não têm, sequer, conhecimento gráfico.

Justiça seja feita à Mesa, pela sua capacidade de previsão: apoiada no desvanecedor sustentáculo da maciça Maioria, fês imprimir, para conhecimento perfunctório dos srs. deputados, aquela proposição que ela, Mesa, assim como a Maioria, já têm a absoluta certeza de que tramitará nesta Casa, pelo regime de urgência.

Mas, por mais urgentes que se tornem êstes assuntos em nosso pobre país, por mais inadiáveis que se transformem as pretensões e aspirações pessoais dos Césares em processo de amadurecimento, nós, da Oposição, temos o dever de interromper esta marcha idílica da Maioria para a sua autodestruição e desta Casa, para a sua desagregação e o seu desaparecimento, com algumas considerações, impertinentes talvez, com algumas reflexões, inoportunas talvez, e com algumas advertências, sr. Presidente, tão mais tarde, se tal acontecer, possam servir de escarmento e de exemplo àqueles que no futuro vierem a debruçar-se sôbre as causas da ruína de um regime e da desmoralização de um edifício constitucional.

Sr. Presidente, atenderei ao conselho do sr. deputado Ernani Sátiro: não me exaltarei. Quero apenas recordar que não assistia razão ao nobre Presidente desta Casa, no momento em que aqui estabeleceu paralelo com aquela combinação feita no gabinete do nobre líder da Maioria entre os condutores das correntes minoritárias e os guias das fôrças majoritárias nesta Casa, no sentido de que passassem a regime de urgência algumas proposições oriundas da nossa facção parlamentar. Realmente, houve da nossa parte o empenho e a boa vontade em atender-se à iniciativa do nobre líder da Maioria para que fôsse adotado o regime de urgência no projeto, que prorroga o sistema de licença prévia para o nosso intercâmbio comercial. Ao mesmo tempo, o nobre líder da Maioria — e honra lhe seja feita — cumprindo exatamente os compromissos assumidos, resolveu conosco que seria dado também o mesmo ritmo excepcional de urgência ao projeto Bilac Pinto, para o caso das importações de automóveis.

Mas, Sr. Presidente, chamo a atenção de V. Exa. da Casa e do País para as condições em que foi feita esta combinação e para os objetivos a que ela procurava atingir. Tratava-se de duas leis de ordem geral: uma que visava à manutenção de um estado de exceção no nosso intercâmbio, mas cuja permanência se tornara indispensável, em face da inexistência de uma lei substitutiva que viesse impedir o país de cair naquilo que o nobre Deputado Aliomar Baleeiro chamou de caos cambial; outra, que vinha coibir, que vinha suprimir, que vinha frustrar o escândalo das quadrilhas de contrabandistas profissionais, com irradiação em todos os setores do comércio de importação de veículos, e, portanto, que vinha adotar uma medida que correspondia ao mais lídimo, ao mais confessado, ao mais descoberto dos objetivos de interêsse público.

Hoje, entretanto, o de que se trata é fazer transitar escondidamente, é fazer atravessar mascarado pela sombra do próprio desgôsto de si mesmo, fazer passar por aqui encapuçado pela própria hesitação e pela própria vergonha da sua mesma confissão, um projeto de lei que não responde a nenhuma iniciativa do Poder Executivo, visto que não existe Mensagem de solicitação desta medida; que muito provàvelmente infringe princípio básilar estabelecido no art. 65 da Constituição Federal, porque êsse projeto vem alargar os quadros de generais do Exército, sem que para tal tenha havido iniciativa do Sr. Presidente da República; e que vem sobretudo, Sr. Presidente, à face estarrecida e ultrajada da Nação, premiar os esforços, e garantir a permanência para novos esforços e novos prêmios, daquele general que mais recentemente se incompatibilizou com a opinião livre dêste País.

Nestas condições, com o coração amargurado por todos os presságios sombrios que podem assaltar uma alma de patriotas, com a consciência obnubilada por tôdas as dúvidas que podem toldar o raciocínio límpido de um legislador consciente das suas responsabilidades, e, principalmente, Sr. Presidente, com a visão tranquila de um dever exata e orgulhosamente cumprido; é que aqui me encontro, no desempenho de minha missão de condutor das hostes oposicionistas desta Casa, para dizer: passarão, mas sôbre nós, vencerão, mas transpondo com maciça maioria as resistências do nosso dever cívico, da mesma maneira como passaram sôbre a Constituição, sôbre a Lei, sôbre a dignidade e sôbre tôdas as tradições dêsse Congresso, as armas motorizadas e os carros-de-assalto que esmagaram ao mesmo tempo o coração da República, a honra do País, a letra e o espírito da Constituição.

Passarão mas se arrependerão. Vencerão, mas será uma vitória de Pirro. Transitarão escondidos e encapuçados, por aqui, mas sôbre êles e sôbre nós há de rutilar, no futuro, o olhar supremo, o olhar julgador da justiça histórica".

ESTRÉIA JOFILLY

Estreando na liderança da maioria, o sr. José Jofily respondeu ao sr. Afonso Arinos. Iniciou dizendo não compreender a estranhesa da oposição na Câmara, já que as bancadas oposicionistas no Senado compreenderam a necessidade de imprimir tramitação urgente à matéria.

Sôbre a preferência que se dava ao requerimento de urgência em questão, disse ser impossível à Mesa estabelecer rígido critério cronológico para discussão dos requerimentos com aquêle sentido. Disse mais, sob apartes de protesto do sr. Carlos Albuquerque que o projeto era inspirado nos mais altos propósitos, regulando, aliás, princípio já adotado, entre outros países, na Espanha. Interrompeu-o então, o sr. Carlos Albuquerque para dizer que em país algum civilizado que se prezasse, não se entregariam, discricionàriamente, ao Ministro da Guerra, as faculdades que o projeto do Senado encerra. "Projeto ditatorial, absolutamente imoral", acrescentou.

Concluindo, afirmou o sr. José Jofilly que se estava, apenas procurando conferir atribuição específica ao Presidente da República de poder manter no serviço ativo o chefe militar, cujos serviços sejam julgados indispensáveis à segurança da Nação.

SE ACONTECESSE UMA CALAMIDADE...?

O deputado Arruda Câmara também discordou do projeto, sobretudo por seu caráter pessoal.

Acrescentou que a proposição era desnecessária pois tinha o Presidente da República poder para convocar o oficial beneficiário do projeto para o serviço ativo. E perguntou: "Por que acumpliciar o Congresso nessa manobra legislativa? Que resolvam S. Exas. êsses arranjos, como bem queiram, e deixem o Congresso na sua altitude, sem se envolver em votação de leis, essencialmente de caráter pessoal".

Lembrou o sr. Arruda Câmara recente entrevista do general José Verissimo, criticando o Congresso por votar inúmeras leis militares de favor. Indagou, ainda, se não haveria no Exército, outro general capaz de ocupar o pôsto e se, "o general Denys, por uma dessas calamidades que afligem a nação viesse a morrer, êsse pôsto ficaria vago?" Votaria contra a urgência e o projeto porque êste lhe parecia "ofensivo aos oficiais-generais, que são tantos e tão dignos, com um acêrvo de serviço tão respeitável quanto o do general cujos interêsses se encontram na tela da discussão".

QUÍMICA DOS VOTOS

Não havendo mais oradores, o sr. Ulysses Guimarães submeteu o requerimento de urgência à votação simbólica. Dado como aprovado, o sr. Carlos Albuquerque pediu verificação, ao mesmo tempo em que a UDN se retirava do Plenário, onde permaneciam, apenas, os srs. Luís Garcia e Arruda Câmara.

A votação por bancadas acusou a inexistência de "quorum" (menos de 100 presentes), o que obrigou a Mesa de acôrdo com o Regimento, a proceder à votação nominal.

Esta foi dramática. Chamados todos os presentes no Plenário, a votação ficou muito aquém do "quorum". Teve início, então, a correria, enviando o sr. José Jofilly emissários pelos corredores, salas e outros locais de descanso, à procura de correligionários desavisados.

E os votos iam pingando, mas inùtilmente. Vasculhados todos os recantos e desvãos, nada de ser atingido o "quorum", o que obrigou deputados da maioria a votar duas vêzes. Na Mesa, o sr. Guilhermino de Oliveira tudo fazia para criar o "quorum".

Lá pelas tantas, esgotados todos os recursos, a mesa resolveu deixar em suspenso a votação, até que fôssem surgindo os retardatários. Houve protesto do sr. Luís Garcia, determinando o encerramento da votação, que acusou 144 votos pela urgência contra 15. A anunciação do resultado foi recebida com surprêsa, já que estava quase vazio o Plenário.

MANOBRA O PRESIDENTE

A derrota da maioria causou sérios embaraços ao desejo de oferecer ao general Lott a lei dentro do mais breve espaço de tempo.

Isso porque, reduzindo a urgência, os prazos à metade, e sendo êste prazo contado com base em dias seguidos, ganhou a oposição dois dias, uma vez que sòmente segunda-feira, caso seja aceita a urgência terá início a contagem do tempo.

Visando a neutralizar essa vitória, o sr. Oliveira Brito distribuia ao sr. Martins Rodrigues, o projeto Caiado de Castro. O relator, por sua vez, solicitou a audiência dos três ministros militares, o que, incontinenti, foi deferido pelo sr. Oliveira Brito, sem audiência da Comissão. Ainda o sr. Oliveira Brito levou à Mesa o ofício de audiência dos ministros das Pastas Militares. Fês questão de dispensar os continuos e ir, correndo, pelas escadas, a fim de cumprir a promessa que, na noite anterior, fizera ao general Lott, durante o embarque de JK.

Indústria nacional é sufocada pelo contrabando de televisões

Depoimentos na Comissão de Inquérito contam a história das fraudes

— TROCANDO marcas e substituindo caixas, foi que os contrabandistas conseguiram introduzir no país grande número de aparelhos de televisão — eis a revelação que o sr. Alexandre Beneveto, diretor da Rádio e Televisão Windson S. A., fêz à Comissão Parlamentar de Inquérito, ontem, por ocasião do seu depoimento.

Beneveto diz mais: muitos dêsses aparelhos foram vendidos com a chancela de indústria nacional.

OUTRA BURLA

Muitas foram as firmas que importaram cinescópios já montados em chassis, ludibriando dessa maneira o fisco e a alfândega, pois as licenças expedidas pela CACEX apenas autorizavam a entrada no país dos tubos de imagens — diz Beneveto.

Êsses importadores apenas tinham o trabalho de montar os cinescópios em caixas nacionais e colocar as válvulas que compravam na praça.

APENAS UM TIPO

A firma de Beneveto apenas fabrica um tipo de televisão — 21 polegadas. As vendas ao público são feitas por intermédio de diversos revendedores.

O sr. Alexandre Beneveto concluiu seu depoimento declarando que o contrabando de aparêlhos de televisão está sufocando as indústrias que operam no Brasil.

EMERSON

A Comissão inquiriu, também, o sr. Herman Zuckerman, diretor superintendente da S. A. Rádio Emerson, indústria estabelecida na rua Gerson Ferreira, em Ramos.

Disse o sr. Herman que sua fábrica, atualmente, está trabalhando com cêrca de 70 por cento de peças nacionais e que, dentro de pouco tempo, deverá estar totalmente emancipada do mercado estrangeiro de peças.

STANDARD ELECTRIC

A seguir foi ouvido o sr. Vitorio Emanuel Pareto, diretor-secretário da Standard Electric.

O sr. Pareto declarou que no último triênio a Standard Electric fabricou duas mil televisões.

Frisou que sua firma está vinculada à International Standard Electric e que se dedica ao fabrico de rádios e televisões, ùnicamente para manter em atividade os técnicos contratados para a montagem de aparelhos de rádio-telefonia.

O diretor da Standard Electric destacou que os aparelhos fabricados por sua organização, utilizam 60 por cento de peças nacionais.

MOSANTO E TONELUX

Depois de interpelar os industriais, a Comissão ouviu os representantes da Casa Mosanto e Tonelux, firmas comerciais que operam no Rio com televisões e rádios.

O sr. Antenor Martins Pereira, proprietário da Casa Mosanto, declarou que sua firma nunca importou aparelhos de televisão, comprando êsses produtos de tradicionais importadores ou de fabricantes nacionais.

O sr. Antenor Martins Pereira prometeu fazer chegar à Comissão, dentro de dias, um ofício que esclarecerá às operações que fês com às firmas Comprex e Sidrex a mais de Cr$ 1 milhão.

O representante da Tonelux, sr. Elídio Pereira Cabral, por ter revelado não dispôr, no momento, de elementos capazes de elucidar os deputados, foi dispensado, devendo ser ouvido têrça-feira.

Coronel de Lott fiscaliza projeto Denys na Câmara

Estranheza e decepção do coronel Agenor Monte — A UDN impetrará mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal — Explicações do líder da maioria, deputado José Joffily

A VOTAÇÃO da urgência para o projeto que beneficia o general Odílio Denys foi atenta e nervosamente acompanhada pelo alto-falante, no gabinete do líder da maioria, pelo coronel Agenor Monte, do gabinete do Ministro da Guerra e incumbido das "ligações com o Congresso".

O representante do general Lott não escondeu a sua estranheza e decepção pela sensacional vitória da oposição, manifestando ao líder da maioria em exercício, deputado José Jofilly, a repercussão desfavorável do episódio no Exército e, em especial, nos círculos ligados ao Ministro da Guerra.

O deputado José Jofilly deu ao coronel Agenor Monte, as explicações que depois reproduziu para a imprensa.

OPOSIÇÃO VAI ATÉ' O SUPREMO

A oposição, aprovado o projeto, vai impetrar mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal, sustentando a inconstitucionalidade do projeto que altera o regulamento militar para permitir a continuação do general Odílio Denys por mais dois anos no serviço ativo e no comando da Zona Militar de Leste.

O projeto é inconstitucional porque altera os quadros do Exército, o que só é possível com a iniciativa do Executivo.

E' ainda inconstitucional porque implica em aumento de despesa, o que também obriga a iniciativa do Executivo.

SEGUNDA-FEIRA

Medidas excepcionais estão sendo desde já tomadas pela maioria para assegurar "quorum" na segunda-feira.

Todos os deputados serão convocados e alertados para a importância do assunto, que é "do especial interêsse do general Lott".

EXPLICA-SE O DEPUTADO JOFILLY

Entretanto, as ausências transitórias da maioria com uma derrota fragorosa, o deputado José Jofilly sentiu-se no dever de dar à imprensa alguns esclarecimentos.

Com o coronel Agenor de ouvidos atentos na sala do líder, o deputado José Jofilly disse que as sextas-feiras são dias habitualmente desaconselháveis para a votação de matérias importantes, porque muitos deputados se ausentam.

Não aplaude tais ausências. Ao contrário, considera-as uma atitude prejudicial ao trabalho legislativo. Sexta-feira deve ser um dia útil, como outro qualquer.

Politicamente acha que o resultado até que foi uma vitória para a maioria, com 145 votos a favor da urgência e apenas 14 contra. E quantos teriam se ausentado da oposição? O sr. Jofilly calcula nuns cinquenta...

Confessa-se surpreso com a atitude da UDN. No Senado a UDN até que se portou muito bem, votando a urgência, que foi aprovada por unanimidade. Nada deixava prever a obstrução.

E a obstrução irritou muito o sr. Jofilly. E' um recurso "demodé", ultrapassado, inconstrutivo. Frustra o objetivo da reunião.

Por último o sr. José Jofilly informou que não requererá sessões especiais até segunda-feira. Está tranquilo pois há tempo de sobra: Segunda-feira o projeto terá a urgência aprovada, vai para a comissão especial e até o fim da semana estará aprovado.

CONTRA A ELEIÇÃO DO PREFEITO

E' também contra a eleição do prefeito do Distrito Federal dentro de 120 dias.

"Considero uma aventura temerária — disse aos jornalistas além da inconstitucionalidade da emenda — agitar a opinião pública com uma campanha eleitoreira nesta hora".

Não quer que se interprete as suas palavras como revelando um receio em relação "às condições de segurança pública", mas pelos "fatores de agitação social que poderia acarretar uma campanha para a qual o eleitorado não está suficientemente preparado, o que não ocorrerá a 3 de outubro de 1958".

CONGRESSO DE MUNICÍPIOS

DOIS Congressos Regionais de Municípios serão realizados em quinze dias: o de Goiás, de 24 a 27 de julho, em Rio Verde; e o de São Paulo, em 3 e 4 de agôsto, em Ourinhos.

São reuniões preparatórias para o IV Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se de 17 a 25 de novembro, no Distrito Federal, no qual serão debatidos temas de interêsse para o municipalismo brasileiro.

WASHINGTON — O presidente Eisenhower, às vésperas de sua partida para o Panamá, a fim de participar da reunião dos presidentes americanos, palestra na Casa Branca com o secretário de Estado, John Foster Dulles, a respeito do conclave, cuja instalação amanhã, na capital panamenha, está atraindo tôda a atenção dos povos do hemisfério. — (Foto UP).

Não querem mostrar informações de Lott

RELATANDO, ontem, consulta do sr. Afonso Arinos, o deputado Monteiro de Barros concluiu seu parecer sustentando que um têrço da totalidade dos deputados pode convocar sessão secreta. Mas, nada obriga o Presidente da Câmara a exibir ou fazer ler nela documentos sob a rubrica "reservados".

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou êsse parecer por 15 votos contra 5.

A consulta do líder da UDN foi motivada pela decisão da Mesa de recusar exibir, em sessão secreta, as informações prestadas, pelo general Lott, ao deputado Raimundo Padilha sôbre a infiltração comunista no seio do Exército.

Paim insiste: quer convenção

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral deverá apreciar, hoje, a comunicação assinada pelo sr. Benedito Valadares, presidente nacional do PSD, sôbre as novas instruções para a reestruturação da Seção Gaúcha do Partido, inclusive a suspensão da convenção regional marcada para amanhã.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-2367

COFRES DE ALUGUEL
Das 9 às 17 horas
BANCO DE ITAJUBÁ S. A.
Av. Presidente Vargas, 463
(Esq. de Miguel Couto)

DATILÓGRAFO
Precisa-se de um que escreva corretamente. Apresentar-se à Rua do Lavradio, 98 — Procurar o sr. Milton

O exemplo da Argentina

(IV)

AO que parece, a formação das novas gerações não interessa a um país cujos líderes, civis e militares, parecem ter perdido a compreensão da importância que tem a escola na formação — ou deformação — do povo. "Se o povo é soberano, dizia êsse grande argentino, Sarmiento, é preciso educar o soberano". O que se faz, no Brasil, é educá-lo para a corrupção, a mentira e a fraude, a filosofia do cinismo e da dissipação. E quando os estudantes demonstram que ainda não estão deformados como desejam os dominadores do Brasil, e reagem, aí estão os srs. Lott, Denys, Nereu Ramos e Kubitschek e seus cúmplices, devorando-se entre si mas sempre prontos a se unirem para garantir a posse do botim de guerra. E o cínico Nereu Ramos, diante da Câmara, diz não saber quem é o responsável pelo espancamento dos deputados e vereadores, se o chefe de Polícia ou o comandante da Polícia Militar. É simples. O responsável é o general Lott. E o lacaio do responsável é o ministro da Justiça.

Voltemos, porém, a Perón, matriz de que essa gente é apenas a filial.

O SR. Powers menciona um editorial recente, de "La Prensa", no qual são recordadas estas palavras de Cícero: "A República é sempre eficazmente atacada pelos seus inimigos e sempre se defende mal. Aquêles que se destinam a sofrer as piores conseqüências da agressão reagem vagarosamente e quando reagem é tarde porque já perderam tudo".

Parece que não voltamos a Perón. Parece que continuamos a analisar o 11 de novembro e suas conseqüências...

O sr. Powers menciona alguns fatos que, no plano moral e no material, levaram a Argentina ao domínio peronista, que de outro modo pareceria impossível naquele país próspero e, a largos traços, adiantado.

"O ato de rendição parece muito fácil. Às vêzes até parece divertido. Mas o caminho de volta à lei, à ordem, ao respeito próprio, é longo e não é fácil".

"O povo argentino é de primeira qualidade. Tem boas escolas, certa finura política, boa composição racial sem conflitos profundos, e nunca houve, ali, fome prolongada".

Êsse simples trecho parece destinado a desmontar a estupidez de certos preconceitos semimarxistas (se assim se pode dizer) adotados pelo Departamento de Estado e por tôda sorte de incompetentes e levianos, pelo mundo a fora, além de explorados, como é óbvio, pelos demagogos do tipo Perón e seu minúsculo discípulo, Goulart, ou por desorientados como Lott e outros. Êsses todos batem na tecla de que o comunismo e, em geral, as ideologias totalitárias só se desenvolvem onde os povos são pobres... Ora, o caso da Argentina — se não houvesse outros — bastaria para demonstrar que a nação, então, mais próspera da América Latina foi precisamente aquela que passou pelo pior bocado do quinhão totalitário que, traduzido em espanhol e português, sofreram as nações sul-americanas neste século.

DESDE a queda do tirano Rosas, observa Powers, por mais de três gerações os argentinos viveram e prosperaram sob a Constituição de 1853 e se tornaram ricos e, até certo ponto, complacentes. Muitos dêles dedicaram-se aos seus interêsses privados, às suas vaidades, aos seus prazeres mais do que às suas responsabilidades.

"Principalmente não gostavam de fórmulas de compromisso e de sacrifício pessoal. Intransigência, recusa à cooperação ou à subordinação de seus pontos de vista pessoais, tornaram-se uma espécie de doença endêmica; e a vaidade de cada um parecia mais importante do que o bem da Nação".

A essa fórmula geral dos motivos, digamos, espirituais da crise que permitiu o advento de Perón, segue-se o exemplo prático:

"Perón foi eleito presidente em 1946 porque os seus opositores estavam desunidos, porque êle determinou o pagamento do abono de Natal, antes das eleições, e porque prometeu-lhes sombra e água fresca para sempre, depois das eleições. Não demorou muita gente a despertar ante o que ocorria. Durante dez anos o processo de desilusão desenvolveu-se até dominar a opinião pública e tornar possíveis os acontecimentos de 1955 que cortaram o vôo do ditador".

No Brasil, o processo desenvolvia-se, embora a 29 de outubro de 45 os líderes militares não houvessem feito tudo o que deviam e a máquina da Oligarquia Vargas, gabando-se de haver garantido a eleição do Presidente Dutra, houvesse paralisado o processo de democratização do país, mantendo-se, intacta, no Poder. Mas em agôsto de 54, graças ao sacrifício do major Rubens Vaz e a um breve momento de união das fôrças democráticas do país, em tôrno da campanha contra a quadrilha da "Última Hora", o povo estava inteirado e farto do domínio oligárquico. Foi quando o suicídio de Vargas abalou a todos, amigos e adversários. Subindo ao Poder, o vice-presidente Café, em vez de aprofundar o processo e desintoxicar o país, uninndo-o em tôrno do seu honrado govêrno para a democratização do Brasil, cuidou de não falar mais nisso, de abafar tudo, de mudar de assunto.

A rivalidade entre grupos militares culminou no lançamento da candidatura Juarez Távora, inutilizando-o, então, como um dos líderes militares do movimento de agôsto, manobra ajudada pela vaidade e inexperiência de amadores e por um "legalismo" suspeito que se juntava ao autêntico para utilizá-lo (tal o "legalismo" do atual Procurador Vitor Nunes Leal, premiado com a nomeação por indicação de outro membro da Liga pela Legalidade, que deu cobertura moral à traição de Lott e à infiltração comunista e nivelou maçonheiros e totalitários na mesma vergonhosa manobra); legalismo mais do que suspeito, que hoje se evidencia na sistemática perseguição contra a imprensa livre, através de uma série de processos movidos em nome de desorientados como o general Lott e outras sensitivas retardatárias, que não se importam de cometer traições mas ofendem-se quando são chamadas de traidoras; legalismo arquipodre, que visa a banir a Revolução em nome de uma Constituição nascida de várias revoluções; legalismo reacionário que visa a evitar a reforma que não pode vir pela mão dos interessados em sufocá-la para manterem o seu domínio sôbre a nação; êsse legalismo, que era o mesmo invocado por Perón para sufocar as tentativas de varrê-lo da Argentina, é o mesmo que serve de argumento ao Departamento de Estado para financiar ladrões e opressores em todo o continente e levar os Estados Unidos, de ilusão em ilusão, de desengano em desengano, num "bluff" de si mesmo e no escárnio da História; uma História que dirá, com espanto, como uma nação em que vive um povo sincero e cordial aplica o dinheiro dêsse povo para financiar os ladrões e opressores de outros povos; êsse legalismo estático, que apodrece por falta de circulação do raciocínio, é o supremo requinte ideológico dos comodistas e dos ganhadores de dinheiro, que encontram em tais "legalistas" justificativa para a sua rapina e escudo para a sua impunidade.

É TEMPO de vermos como Perón, com tamanhos trunfos, sobretudo na modorra espiritual e na esterilidade cívica das fôrças civis e militares que poderiam opor-se ao seu domínio, pôde construir, de "slogans" e sofismas, o seu regime de opróbrio legalizado e formalizado por congresso, constituição e eleições, tal qual a legalidade do desorientado Lott e do indispensável Denys, realmente indispensável, ao que parece, pois não há no Exército outro general capaz de desempenhar papel igual ao dêle.

A não ser, talvez, o Mendes de Morais que, escapo ao júri pelo legalismo dos pusilânimes, tem a seu cargo avaliar a categoria moral e cívica dos que não ganham no "poker" a sua fortuna, nem mesmo no "pokér" dos fornecedores da Prefeitura, e assim podem ou não merecer a sua recomendação para serem promovidos.

Pensar que a promoção dos oficiais do Exército está entregue ao homem que para se defender de haver enriquecido roubando alegou, em carta pública, ter enriquecido no jôgo de "poker", é realmente transportar o Brasil aos dias da Argentina de Perón.

POR isto, e ainda mais importante ver como e porque o peronismo acabou pela Revolução do general Aramburu e do almirante Rojas, sem esquecer os heróicos cívis que, estudantes, professôres, profissionais liberais e trabalhadores, gente de tôda parte e de tôda classe, deram o seu quinhão de decisão e sacrifício para abrir novos caminhos à evolução democrática da sua Pátria.

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Carta a Lott

DO SENHOR Edison Guimarães Braga, Rio Grande, Rio Grande do Sul:

"Desejo, através da querida e combativa TRIBUNA DA IMPRENSA, manifestar meu aprêço e minha admiração ao bravo e digno deputad Carlos Lacerda, pela maneira vibrante, clara e inteligente com que se dirigiu ao general Teixeira Lott, em carta publicada por êsse jornal, respondendo ao apêlo que aquêle general fêz, em recente discurso na Bahia, no sentido de apresentarem sugestões para resolver a crise em que se encontra o país.

Nunca ninguém, no momento atual, teve a coragem de dizer aos responsáveis pelo destino do nosso infeliz país, em têrmos tão precisos e veementes, as causas que agravaram a crise em que hoje nos encontramos, como Lacerda em sua missiva.

Lacerda não se limitou a analisar as causas da crise, atendendo ao apêlo do gen. Lott. Apresentou sugestões que são as únicas que nos podem tirar do abismo em que o próprio gen. Lott nos jogou, em 11 e 21 de novembro de 55. Nós, brasileiros que almejamos um futuro melhor para os nossos filhos, esperamos que o gen. Lott se redima dos males que causou ao Brasil, promovendo as soluções apresentadas pelo deputado Carlos Lacerda (o homem que teve e tem a coragem de chamar ladrões aos ladrões e traidores aos traidores) para salvar nosso país das garras da Oligarquia que avassala o poder.

Queira Deus que o general Lott se decida pelas soluções apresentadas por aquêle grande patriota, para nos salvar e salvar a sua própria dignidade pessoal".

"Turismo não tem verba"

DOS srs. Juvenal Martinho Nobre e Edgard Chagas Dória, presidente e secretário do Touring Club do Brasil:

"Pedimos vênia para esclarecer a êsse prestigioso vespertino, com relação à nota publicada em seu número de 10 do corrente, sob o título "Turismo não tem verba", não haver o Touring Club do Brasil recebido, até a presente data, desde sua fundação, qualquer subvenção ou auxílio financeiro por parte da Prefeitura do Distrito Federal.

Com recursos próprios e os obtidos de outras fontes, vem mantendo os serviços de assistência turística em aeroportos, estações marítimas e rodoviárias, procurando, sempre, com a dedicação dos funcionários, com a experiência adquirida em longos anos de trabalhos patrióticos e desinteressados, a modicidade dos meios materiais de que dispõe para aquelas tão úteis tarefas".

N. da R. — Tudo quanto se lê na nota mencionada, como, aliás, consta na mesma, foi-nos textualmente dito pelo sr. Nelson Batista, diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF.

(Desenho de HILDE)

Irregularidades em Chiador

DO SENHOR João Costa, presidente do PR em Chiador, Minas:

"Gostaria de saber se V. S. poderia publicar em seu jornal várias faltas do govêrno do Estado de Minas, aqui em Chiador, sob a minha responsabilidade de presidente do PR e delegado do mesmo.

Se V. S., quiser, mandarei a reportagem, incluindo: o prédio escolar, que só tem quatro esteios, telhado e assoalho; as professôras, sem receber seus vencimentos e em vésperas de abandonar os alunos (algumas há 20 meses sem receber); o pôsto de saúde, criado em 27-1-56 e até hoje, não instalado, deixando a população sem médico, que se foi embora. Posso mandar também fotografias".

N. da R. — Sua carta já é uma reportagem resumida. Mas pode mandar mais dados e as fotos.

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Originais

O SR. João Condé, que chegou recentemente da Europa, está muito interessado em conseguir, para os seus "Arquivos Implacáveis", os originais manuscritos do romance político "Montanha".

Acontece, porém, que êsses originais (alguns com mais de uma versão) estão muito bem guardados com uma das filhas do poeta Lêdo Ivo.

Comparação

O DEPUTADO Esmerino Arruda, autor do projeto que prorroga o mandato dos deputados, estava exultante, ontem, com as perspectivas de aprovação do projeto Denys.

E perguntava:

"Se vamos prorrogar a permanência de vários generais na ativa, por que não prorrogar a permanência dos deputados na Câmara?"

EM CASO DE MORTE

O DEPUTADO Tenório Cavalcanti declarou ontem numa roda de jornalistas que, se o jornalista Carlos Lacerda, aceitar êle será o seu companheiro de chapa nas eleições para prefeito e vice-prefeito do Distrito Federal.

— E quem será o candidato a prefeito? — perguntou o jornalista Castelo Branco.

"Pode ser o Carlos. Eu ficarei como vice-prefeito. Mas não acredito que o Carlos, conhecendo o grau da minha periculosidade, me aceite como seu substituto em caso de morte".

Luz viaja

O EX-PRESIDENTE Carlos Luz viaja, dia 7, para Chicago, onde assistirá à Convenção do Partido Democrata.

Faltaram cinco

FALTARAM 5 votos ontem para aprovar a urgência do projeto Denys. Votaram contra a urgência 15 deputados e, a favor, 144. Total: 159. O "quorum" exigido é 164. A oposição retirou-se do plenário e marcou assim a sua primeira vitória parlamentar depois do 11 de novembro.

O deputado José Joffily, que ontem estreava na liderança da maioria, não conseguia esconder o seu desapontamento. E o pior é que estava na Câmara um observador pessoal do ministro da Guerra, assistindo à votação.

A segunda etapa

A NOTÍCIA sensacional de ontem veio de S. Paulo: foi lançada a candidatura do general Juarez a prefeito da capital paulista, com o apoio de Jânio.

Falta, agora, a segunda (e mais difícil) etapa: a aceitação da candidatura pelo candidato.

A posse e a saída

ALMOÇANDO ontem num restaurante da cidade, o deputado petebista Daniel Dipp perguntou ao jornalista Espiridião Esper Paulo, qual o motivo de a Avenida Rio Branco estar tôda embandeirada:

"Será por causa da posse de Jango?"

E o jornalista:

"Não; é por causa da saída de Juscelino".

Ligação

A SENSAÇÃO dos bastidores da Câmara, ontem à tarde, foi a descoberta e identificação do coronel Agenor Monte, que lá se encontrava para acompanhar, em nome do general Lott, a votação do projeto que mantém o gen. Denys no serviço ativo do Exército.

O coronel em aprêço é oficial de ligação entre o Ministério da Guerra e o Palácio Tiradentes.

Candidato

O SR. Luís Corrêa, presidente dos Clubes J. J. e conhecido ex-diretor do SAPS, é candidato a prefeito do Distrito Federal.

Diz êle que conta com mais dois grandes cabos eleitorais: Jango e o salário-mínimo.

Cêrco

O SENHOR Carvalho Pinto, secretário da Fazenda do govêrno paulista, realizou, há poucos dias, um cêrco espetacular numa das ruas comerciais do centro da capital. Apreendeu grande quantidade de contrabando.

OPINIÃO

Imprensa, sapato e pernas

O QUE mais tira fôrça ao jornalismo é a pretensão de ter demasiada fôrça, a ponto de desperdiçá-la em questões pessoais. Esta é uma das doenças da imprensa. Ainda há dias, até êste jornal, que não costuma cometer êsse êrro, cedeu momentâneamente à tentação. Um de nossos redatores, tentou comprar um par de sapatos. Achou-os caros — e eram; que é que não é caro, hoje, no Brasil? Como eram caros, passou a achá-los também ruins. Eis um assunto para reportagem; investigar as razões da carestia dos sapatos, ouvir fabricantes, vendedores, consumidores, fornecedores da matéria-prima, órgãos oficiais, etc. Mas não. Com a uficiência que geralmente se atribui à imprensa, e na qual ela própria por vêzes incorre, simplificou o problema publicando aqui um tópico no qual se contava que um redator dêste jornal fôra à sapataria, tentara comprar um sapato, achara-o caro e ainda por cima, ruim. Assim como quem diz: treimeis sapatos, baixai de preço quando fordes vendido à "imprensa"! Sabei a quem estais calçando?

Essa pequena falha, que ocorre até nos jornais mais criteriosos, como procura ser a TRIBUNA, ocorre, é claro, com mais freqüência, quando, por detrás de um jornal, à certa altura, sopram interêsses pessoais. É o caso de uma série de diatribes que, neste momento, se publicam nas colunas de um colega nosso, a propósito do corpo de baile do Municipal.

Fere-se, com injustiça, a atual diretora do corpo de baile do Municipal, a sra. Tatiana Leskova. Na realidade, o que se quer ferir é a direção do Municipal. Fala-se das bailarinas brasileiras, que estariam sendo preteridas, tendo de emigrar (sic) para cederem lugar a uma invasão de estrangeiras. A perna é nossa, o "tutu" é nosso, e assim por diante. Na realidade, êsse nacionalismo todo esconde, com o rabo de fora, um manhoso e inescrupuloso aventureiro, que deseja destruir tudo para voltar a dominar o Municipal, onde cometeu as mais graves cincadas, em matéria de arte, as mais sérias irregularidades, em matéria de administração, e assim por diante.

A injustiça da campanha é, desde logo, evidente. Primeiro, o valor da sra. Tatiana Leskova. Segundo, a prova cabal dos esforços e da dedicação com que se valorizou o corpo de baile, que nunca teve tamanha projeção nem prestou tão bons serviços à arte e à Prefeitura.

Se bailarinas tiveram de emigrar para o Sadlers'Wells, como alega o gato escondido (com rabo de fora), melhor para elas; terá sido um progresso na sua carreira de bailarinas, pelo qual elas devem estar muito gratas ao treinamento que lhes dá a sra. Leskova — pois não é uma simples protegida do gato escondido que consegue dançar no famoso **ballet** londrino.

É pena que isso não possa ser verdade — pois as bailarinas do Sadlers'Wells têm de se naturalizar inglêsas para poder dançar nesse **ballet**. E, certamente, uma jovem tão ciosa da sua nacionalidade no Municipal não iria abandoná-la tão depressa apenas para ter melhor contrato... Em resumo, no que se refere ao **ballet**, é grande lástima que um interêsse pessoal ferido (e, neste caso, não legítimo nem simpático como o do nosso companheiro que queria comprar um par de sapatos) pretenda desmoralizar uma boa obra, de dedicação e de valor artístico incontestáveis, para servir a uma baixa politicagem.

Mas é, sobretudo, pena que a imprensa ainda não tenha consciência do seu valor e se preste ao papel de instrumento de interêsses pessoais feridos e, ainda mais, com o disfarce do interêsse público, do nacionalismo da arte, como no caso dêsse gato de telhado que voltou a ronronar, com o rabo à mostra, no Municipal.

Não deixa de ser cômico que o jornal do campeão do antinacionalismo em matéria de petróleo, de areia monazítica, etc., se apresente — por fôrça de um interêsse pessoal infiltrado em suas colunas — o campeão do nacionalismo entre as bailarinas. Se o nacionalismo deve prevalecer em alguma coisa, é mais razoável que o seja no petróleo do que nas pernas das bailarinas. Pois quem vai ao **ballet** quer boa dança e não certidões de nascimento. Sòmente fugiu a essa regra, até agora, o Sadlers'Wells — talvez para deixar patente a mentira do informante dessas reportagens...

Certo, correto e limpo

SCHMIDT está espumando, com a declaração do deputado Seixas Dória de que é certo, correto e limpo divulgar documentos da Orquima, tidos como confidenciais pela Comissão Parlamentar que investiga o assalto dos nossos minerais estratégicos, em benefício de dois ou três espertalhões.

Sem nos querermos deter no caso específico atual, já suficientemente ventilado por nós, é preciso dizer que chega de botar a rubrica "confidencial" em tudo quanto atinge os mais caros interêsses do Brasil. Todo pacto internacional contra o povo é secreto, tôda negociata que conte com o beneplácito governamental é secreta, todo roubo oficializado é secreto.

Secreto deve ser apenas o que diga com a segurança nacional. Patifarias de tubarões têm de ser divulgadas aos quatro ventos, mesmo pela imprensa comunista, se a que se diz democrática não tiver coragem para tanto.

Falamos de cátedra, porque a nós, e não a qualquer outro jornal, da esquerda, do centro, da direita ou dos porões do Catete, coube a iniciativa de dar conhecimento ao público de documentos que o público precisava conhecer.

Sempre nos parecerá certo, correto e limpo dar publicidade a documentos ou fatos que, em detrimento dos interêsses nacionais, contribuam para aumentar as rendas ilícitas de orquimas "et caterva", quando as rendas da própria nação sofram colapsos como os fàcilmente previsíveis com a pseudo-atuação de qualquer alkmim.

A campanha dos buracos

ANUNCIA a Prefeitura que vai desfechar uma campanha contra os buracos que juncam as ruas do Distrito Federal, de Norte a Sul.

E' de esperar-se que, nessa campanha, sejam incluídos os dois buracos existentes na travessa situada nos fundos do edifício de "A Noite".

São dois buracos que, sempre cheios de água e lama, sujam diàriamente algumas centenas de pessoas.

E a Prefeitura poderia perfeitamente mandar tapá-los, quando mais não fôsse, em homenagem às quarenta e cinco primaveras de "A Noite".

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

REINAR E GOVERNAR

WALTER Lippmann em seu mais recente livro — "Public Philosophy" — cuja leitura seria de grande utilidade e proveito para todos os brasileiros, analisa um fenômeno moderno de grande repercussão no Brasil — a crise de autoridade. Podemos dizer, resumindo as suas análises tão justas, algumas que se diriam diretamente influenciadas pela situação brasileira, que uma das causas da crise da democracia em nosso tempo está em que os govêrnos perderam a sua autoridade. Raros os países no mundo moderno em que encontramos a presença de uma autoridade verdadeiramente respeitada e um govêrno que, realmente, governe os homens. Por singular coincidência, êstes países são, geralmente, aquêles em que a democracia funciona melhor e em que os cidadãos gozam da maior liberdade.

O fato é que perdemos a consciência da distinção entre "governar" e "representar", e não nos damos conta de que a primeira condição para que um govêrno cumpra fielmente a sua missão é a de ter uma real autoridade para isto. Uma falsa maneira de entender a democracia tem transformado o Poder Executivo num órgão sem autoridade, mero joguête das fôrças políticas, tão parcial, tão pouco dependente como o Legislativo. Ora, recorda-nos Lippmann, a distinção entre os modos de funcionamento do Executivo e do Legislativo é fundamental, se confundirmos as coisas estaremos perturbando todo o sistema de fôrças em jôgo. Compete aos órgãos da representação nacional sugerir, criticar, pleitear, debater; cabe ao govêrno dirigir, comandar, dar as ordens.

Tomemos um exemplo de país bem governado, um dos poucos que Walter Lippmann apresenta como possuindo as condições gerais de sobrevivência da liberdade e da civilização — a Inglaterra. Apesar de ser o poder Executivo, — o "govêrno de Sua Majestade", — entregue a ministros no parlamento — aliás, tècnicamente a Inglaterra é governada pela "Rainha em Parlamento" apesar disto, dificilmente encontramos país em que exista um govêrno tão bem provido de meios de funcionamento como na velha ilha.

Quem governa a Inglaterra, de fato, é o primeiro ministro. Mas, o primeiro ministro inglês recebe uma dupla delegação — é o principal dos conselheiros e secretários da Rainha e o líder da Câmara dos Comuns. E' um agente da Coroa e do Povo, ao mesmo tempo. Agente da Coroa executando as ordens da Rainha (ordens provenientes de seus conselhos, dos quais é responsável) a sua autoridade se reveste do prestígio e solenidade que as monarquias conservam de suas antigas origens; chefiando o partido majoritário na Câmara dos Comuns, domina o Legislativo. Tem a fôrça de uma delegação popular, mas não é instrumento na mão dos deputados, já que os dirige como seu líder. Na Inglaterra o deputado individual, o "single member", pouco vale, a menos que exerça uma função qualquer na bancada da Tesouraria (maioria) ou da Oposição. A maioria delega ao primeiro ministro todos os poderes para representá-la, e dirigir o parlamento, e cheflar o "govêrno de Sua Majestade". O primeiro ministro é responsável, e o que fizer de bom ou de mau, cairá sob sua cabeça. Assim, o orçamento é votado sem estas emendas individuais que desfiguram e anarquizam os de outros países. Vota-se, ou rejeita-se um bloco a proposta do govêrno. Se, por acaso, (o que não acontece quase) a maioria se convence que está sendo mal dirigida, pode provocar queda do gabinete. Mas, neste caso, há o perigo da dissolução da Câmara acumulado com o de ter que enfrentar novas eleições sem o apoio dos chefes do partido. O fato é que, na Inglaterra, onde não há representação proporcional, não é fácil provocar uma dissidência partidária. O deputado, então, prefere ser disciplinado, e espera pacientemente sua hora. O primeiro ministro inglês, que possui a arma terrível da dissolução, exerce uma delegação do Parlamento; mas entre os poderes desta delegação está o de dirigir o Parlamento. Não é joguête nas mãos dos deputados. Com isto se tem esta coisa aparentemente contraditória: em regime parlamentar, o Executivo, se é mais dependente da opinião pública e do Parlamento quanto às origens de seu poder, é mais livre e possui mais fôrça quanto às condições de exercício.

Ora, em outros países, alguns muito nossos conhecidos, o Executivo não governa, é governado. Parodiando o latim, podemos dizer que, em consequência dêste fenômeno, o governante, para poder ser govêrno, abre mão, logo, dos instrumentos de govêrno. Tivessem os nossos homens públicos o hábito salutar de ler os clássicos e aplicariam ao caso a famosa distinção de Vieira entre o "semeador" e "o que semeia", entre o governante e o que governa, entre o Presidente e o que preside, entre o governador e o que governa. De eleição para eleição a situação se agrava e o mal cresce — um cidadão ao apresentar-se candidato a qualquer coisa assume, desde logo, o compromisso de não exercer o cargo, de entregar a mais elementar das tarefas governamentais, a de escolher os seus auxiliares, a pessoas indicadas pelos grupos que lhe dão apoio. Um candidato à presidência da República, ou a governador de Estado, ou a Prefeito, é um homem que, para ser govêrno, abdica, desde logo, do direito de governar.

Dir-se-á: nas monarquias, os reis governam com ministros que não são de sua livre escolha. Mas, a função do rei é muito diferente da de um presidente ou governador. E, de qualquer modo, o rei nasce, e o presidente sai de um complicado processo, no qual todos participamos. A responsabilidade ministerial nas monarquias é um processo destinado a fazer com que o rei governe de acôrdo com o povo: os compromissos prévios dos candidatos se destinam a fazer com que os governantes, pura e simplesmente, não governem.

João Camillo de Oliveira Torres

Política Internacional

ANEC

TEMOS, hoje em dia, no cenário político internacional, uma infinidade de siglas, tôdas muito importantes, tôdas meio-misteriosas, muitas bastante ineficientes. Assim, além da conhecidíssima ONU, existe a menos conhecida e tão burocratizada UNESCO; há depois a SEATO e a NATO, a FAO e a INTERPOL, e também não poderemos omitir a OEA, que, exatamente nestes dias, realiza atividade tão eficiente no Panamá. Vamos lembrar, também, a OMS e OIT, que se reúnem quase que periòdicamente em Genebra, ou em outros lugares bonitos, onde diplomata gosta gozar da vida.

Sumiu a UNRRA, desapareceu a IRO, foram-se, no turbilhão dêstes anos sombrios, tantas siglas e tantas esperanças, que, às vêzes, até parece inútil falar em novas organizações que surgem da noite para o dia, apenas para fomentar a burocracia e para fechar, mais ainda, o bêco sem saída em que vive a humanidade.

Fala e escreve-se, em fartura de tudo isso, pois tôdas essas organizações dispõem de ótimos serviços de imprensa, de agentes de publicidade que tudo fazem para que as primeiras páginas dos jornais do mundo divulguem suas atividades.

Poucos, porém, para não dizer quase ninguém, falaram ou escreveram sôbre uma organização chamada ANEC — isto é: "Assembléia das Nações Européias Cativas", que reúne os países oprimidos pela Rússia.

Há quem diga: Na ONU está representada a Tchecoslováquia, a Polônia, a Bulgária, a Romênia, países que vivem sob a bota russa. Teremos, porém, que acrescentar, que os que representam êsses países na organização mundial, são, apenas, funcionários russos, que jamais dirão outra coisa, senão aquilo que manda a matriz.

De outro lado, acrescentaremos, da mesma maneira como êsses países são representados, há outras nações, como a Letônia, Estônia e Lituânia, ou a pequena Albânia, que foram arrasadas do mapa, e incorporadas de fato ou de jure pela Rússia.

Na ANEC, que se reúne, ora nos Estados Unidos, ora na França, os representantes dêsses países dizem, em alta voz, tudo aquilo que os funcionários russos escondem na ONU, para facilitar a coexistência pacífica. Basta ler os relatórios da Assembléia das Nações Cativas, para perceber o drama em que vivem dezenas de milhões de seres humanos, que, sob as vistas impassíveis do Ocidente, vêm sendo sacrificados para não incomodar o rearmamento russo.

A voz da ANEC é, por enquanto, uma voz pequena, mas, de modo algum, uma voz fraca. Quando ela começa a ressoar livremente, quando ela se desencadeia — assistimos a fatos como o levante de Poznan, pois os que falam na ANEC, são os porta-vozes de todos os que participaram da jornada polonesa e das outras que ainda hão de vir.

S. B.

Comissário político acusa:

"Burocracia insensível" teria causado o levante de Poznan

VARSÓVIA, 20 (UP) — Edward Ochab, primeiro-secretário do Partido dos Trabalhadores Polonêses, comunista, declarou ontem à noite, numa reunião do Comitê Central que a "burocracia insensível" foi uma das causas principais do levante de 28 de junho em Poznan, que custou a vida de 53 pessoas e ferimentos em mais de 800.

"Seria um erro — disse Ochab — concentrar a atenção apenas na maquinação de provocadores e agentes imperialistas. As raízes sociais dêstes incidentes se converteram para todo o nosso Partido num sinal de alarme, que atesta... o transtôrno das relações entre o Partido e vários setores da classe operária... um papel importante foi desempenhado (nos incidentes) pela insensibilidade e o burocratismo das autoridades, tanto centrais como locais".

Revelou Ochab que os trabalhadores das fábricas de máquinar de Zispo, onde começaram os distúrbios de 28 de junho, aumentaram sua produção em 24,6 por cento, sob a pressão das normas de trabalho intensificadas, ao mesmo tempo que seus salários diminuiram no segundo semestre de 1955 com a abolição do trabalho por tarefas. Afirmou também que os "dolorosos incidentes" de Poznan tiveram estreita relação com as "deficientes condições de vida dos trabalhadores".

Perón prefere a Venezuela

CARACAS, 20 (AFP) — Consta que Perón teria pedido, oficialmente, o "visto" em seu passaporte para se fixar na Venezuela.

Essa informação foi divulgada por um matutino, que diz tê-la obtido em círculos diplomáticos desta capital. Segundo o mesmo jornal, o pedido do ex-Presidente argentino estaria sendo examinado, e acreditava-se que teria despacho favorável.

Faltam dólares para represa de Assuan

CAIRO, 20 (U. P.) — Fontes Egípcias declararam hoje que a recusa dos Estados Unidos em financiar a construção da represa de Assuan provàvelmente aproximará o Egito da Rússia, em vez de afastá-lo.

Os mencionados círculos declararam que a decisão de Washington é de caráter puramente político em virtude da recente aproximação entre o Cairo e Moscou. Acrescenta-se que a resolução norte-americana parece uma tentativa de Washington para obrigar o Egito a modificar sua política de cooperação com a Rússia, porém se assinalou o movimento poderá ter resultados contrários aos desejados pelos Estados Unidos.

Destacam os mesmos círculos que, com a retirada do oferecimento ocidental, o Egito será forçado a aceitar o oferecimento de ajuda feito pelos russos.

LONDRES, 20 (AFP) — Também a Grã-Bretanha, a exemplo do que ocorreu ontem com os Estados Unidos, decidiu não participar do financiamento da represa egípcia de Assuan — declarou um porta-voz do Foreign Office.

Pulso do Mundo

EXPLOSÃO SUSPEITA, Varsóvia. — 11 pessoas morreram e outras 72 sofreram ferimentos em consequência da explosão numa mina de carvão polonesa.

ACIDENTE, Basiléia — Dez homens morreram afogados quando um pontão virou em pleno Reno. 19 conseguiram salvar-se.

VIAGEM, Cairo — Nehru e Nasser chegaram a esta Capital. (Condensado da U. P., AFP, A.N.I. e F.E.P.).

"CONGESTIONAMENTO NO "SUBWAY" DE NOVA YORK

NOVA YORK — Um dos piores congestionamentos" na história do "Subway" de Nova York ocorreu durante o "rush" matinal de 16 de julho, em consequência da inundação do leito ferroviário subterrâneo, pelas águas que os bombeiros lançaram sôbre o edifício das lojas Wanamaker, a fim de debelar o incêndio ali verificado. Mais de 500 mil pessoas foram obrigadas a recorrer à vias subterrâneas diferentes. A foto mostra milhares de pessoas aguardando trens na "Grand Central Subway Station". A polícia impediu o acesso a esta estação, depois de várias pessoas terem desmaiado em razão do aperto. (Foto U. P.)

Inaugura-se hoje a Conferência de Panamá

Presentes 20 presidentes na capital panamenha — Negociações entre o Brasil e o Eximbank para empréstimo de 500 milhões de dólares

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente Eisenhower deve partir à meia-noite de hoje, em avião, para o Panamá, a fim de participar da Conferência de Presidentes Americanos.

Seu propósito principal, será o de pôr em relêvo a contribuição da Organização de Estados Americanos (OEA) em prol da paz.

Eisenhower se juntará aos presidentes em exercício e eleitos de 17 repúblicas do continente para comemorar o 130.º aniversário do Primeiro Congresso do Panamá, que lançou as bases do sistema interamericano.

O comunicado da Casa Branca diz que o primeiro mandatário dos Estados Unidos deverá chegar, em seu avião pessoal, um "Constellation" quadrimotor, às 8 da manhã, ao aeroporto da capital panamenha.

DECLARAÇÃO DO PANAMA

O aspecto mais destacado da reunião será a assinatura, no próximo domingo, da "Declaração do Panamá", nova exposição de princípios para que continue robustecendo-se cada vez mais a O. E. A., por meio da cooperação política, econômica, social e cultural entre seus membros.

Imediatamente após a assinatura, cada um dos presidentes falará sôbre os pontos de vista de seu respectivo país sôbre o desenvolvimento maior da organização interamericana.

Segundo afirmação de funcionários locais, o presidente Eisenhower acentuará o exemplo que a O. E. A. tem dado ao mundo na solução pacífica das disputas internacionais.

WASHINGTON, 20 (UP) — O sr. Lucas Lopes, chefe da Missão Econômica Brasileira que se acha nos Estados Unidos, partirá hoje para o Panamá mas as negociações entre o Brasil e o Banco de Exportação e Importação continuarão até a próxima semana, segundo fontes bem informadas.

Essas fontes declararam que as negociações se acham bastante adiantadas mas não terminarão hoje, ao contrário do que se esperava.

Ainda faltam ser decididos vários detalhes do projeto relacionado com o empréstimo de 500 milhões de dólares solicitado pelo Brasil.

O sr. Lucas Lopes conferenciará no Panamá com o presidente Juscelino Kubitschek, do Brasil.

TEXTO DA DECLARAÇÃO

PANAMÁ, 20 (AFP) — É o seguinte o texto da declaração de princípios que assinarão os presidentes americanos na sessão extraordinária da manhã de domingo próximo:

"Nós presidentes das Repúblicas americanas, reunidos na nobre cidade do Panamá para comemorar a assembléia dos plenipotenciários dos Estados americanos, realizada em 1826 por convocação do libertador Simon Bolivar, que constituiu a primeira manifestação coletiva do panamericanismo; e reconhecendo a perenidade dos ideais que animaram os precursores da solidariedade americana, assinamos a declaração seguinte:

1.º) O destino da América é estabelecer uma civilização que tornará reais e efetivos os conceitos de liberdade do homem e o princípio de que o Estado existe para servir ao homem mas não para dominá-lo, o desejo de que a humanidade atinja níveis mais elevados na sua evolução espiritual e material e o postulado de que tôdas as nações possam viver em paz e com dignidade;

2.º) A plena realização do destino da América é o inseparável desenvolvimento econômico e social de suas populações e, por consequência, torna necessária a intensificação dos esforços nacionais e de cooperação interamericana tendo em vista garantir a solução dos problemas econômicos e melhorar as condições de vida no Continente;

3.º) O êxito da Organização dos Estados Americanos, garantia da paz entre os Estados membros e de segurança para o Continente, mostra, igualmente, o que pode obter, nos diversos aspectos da vida internacional, a cooperação leal entre nações soberanas e nos inspira a decisão de reforçar o Organismo bem como as suas atividades;

4.º) Num mundo onde a dignidade da pessoa, seus direitos fundamentais e os valores espirituais da humanidade estão gravemente ameaçados pelas fôrças totalitárias, contrárias à tradição dos nossos povos e as suas instituições a América mantém o ideal supremo de sua história: ser o baluarte da liberdade do homem e da independência das nações;

5.º) A América, unida, forte e generosa deve não só favorecer o bem-estar continental mas contribuir para obter para o mundo as vantagens da paz baseada na justiça, e a liberdade, que permitirá a todos os povos, sem distinção de raça e de crença, trabalhar com dignidade e encarar o futuro com confiança".

JK — MEDIADOR

CARACAS, 20 (UP) — O presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, desempenhou o papel de reconciliador entre a Venezuela e o Uruguai, durante o vôo de seu avião até o Panamá.

Quando o governante do Brasil convidou o presidente do Conselho Nacional do govêrno do Uruguai a viajar com êle no Panamá, o itinerário do vôo não incluia escala em Caracas, em face da tensão existente nas relações entre o Uruguai e a Venezuela. Entretanto, o próprio presidente venezuelano, Perez Jimenez, pediu aos presidentes que passassem por Caracas, e quando o aparelho aterrou no aeródromo desta capital, tributou a ambos acolhida igualmente cordial.

PANAMÁ, 20 UP) — O presidente da República Dominicana, Hector B. Trujillo, decidiu assistir à conferência de presidentes do Panamá, segundo informações extra-oficiais que circularam hoje aqui.

Os informante disseram que Trujillo chegará amanhã ao Panamá. Se a notícia fôr exata, os únicos países não representados na conferência serão a Colômbia e Honduras.

Apoiam os três neutros a coexistência de tipo russo

BULA, Iugoslávia, 20 (U. P.) — São os seguintes os pontos principais da declaração conjunta dos presidentes Tito da Iugoslávia, e Nasser, do Egito, e do "premier" Nehru, da India.

1. Os signatários defendem a admissão da China comunista na ONU.

2. Pregam também a admissão de outros países, desde que satisfaçam os requisitos da Carta. Acreditam-se que os signatários quiseram referir-se com isto, não só ao Japão, mas também à Mongólia Exterior, satélite russo, que não conseguiu entrar na admissão múltipla de vários países no outono passado.

3. O problema alemão "deve ser resolvido segundo os desejos do povo alemão, por acôrdo concertado em negociações pacíficas", segundo já disse Nehru em sua visita recente à Alemanha Ocidental. Os alemães, que esperavam que Nehru se oferecesse como mediador, estão agora descontentes, em virtude da atitude de expectativa do "premier" indiano.

4. No que se refere à Argélia, "expressam sua simpatia pelos desejos de liberdade do povo argelino" e reconhecem a existência de numerosos européus cujos interesses devem ser protegidos, "mas isto não deve prejudicar os direitos legítimos dos argelinos" Aplaudem também os esforços para "acabar com o uso da fôrça e para a realização de negociações".

5. A respeito do conflito árabe-israelense, afirmam que "os interêsses contraditórios das grandes potências tornaram mais difícil a situação", e pedem que sejam considerados os problemas de acôrdo com o seu mérito. Afirmando que a situação da Palestina "representa um perigo especial para a paz do mundo", apoiam a resolução da conferência de Bandung, que Israel rejeita, porque estabelece fronteiras muito estreitas que as atuais de Israel.

6. Referindo-se aos armamentos, pedem "progresso para o desarmamento", dentro do marco da ONU e mediante acôrdos que abranjam as armas nucleares e convencionais, e contrôles para o cumprimento dos acôrdos.

7. No campo atômico, reclamam a suspensão de tôdas as explosões experimentais, pois representam um perigo para a humanidade "sem distinção de fronteiras nacionais" e porque é "uma violação da moralidade internacional".

8. Exortam a uma "plena e igual cooperação no uso pacífico da energia atômica" e pedem a representação de todos os países do mundo no projetado organismo internacional.

Margaret não vai a Hollywood

LONDRES, 20 (U.P.) — Um porta-voz do Palácio de Buckingham declarou hoje que não tem conhecimento de plano algum da princesa Margaret para visitar Hollywood, conforme o que declarou um cronista de Londres, o qual atribuiu a notícia à cronista cinematográfica americana Louella Parsons.

Esta, por sua vez, disse que a notícia lhe fôra dada por Sharman Douglas, filha do ex-embaixador dos Estados Unidos em Londres, Lewis Douglas, e amiga íntima de Margaret.

Segundo Sharman, a princesa deseja ir a Hollywood, ao voltar de sua viagem do outono à África Oriental.

Contudo, um porta-voz do Palácio disse: "Não sei de nenhum plano real ou projetado para após o regresso da princesa Margaret".

A princesa deverá regressar à Grã-Bretanha a 26 de outubro.

Margaret sempre no cartaz

Vantagens que oferece o PARQUE BALNEARIO BELA VISTA

Em plena região dos lagos fluminenses
12 ruas abertas a trator
Meio-fio nas ruas principais
Servido por estrada asfaltada
Area destinada à Praça de Esportes
Area destinada à Escola
Pagamento em 100 prestações
18 ônibus diários à porta

Vendedores exclusivos:

IMOBILIÁRIA REX LTDA.

RUA DO ACRE, 47 - 6.º, s/602/604 — TEL. 43-7477
— Faça o seu pedido de reserva, hoje mesmo —

Pequeno Mundo

Frangos diminuem a potência viril

TEL AVIV, 20 (AFP) — Bois tos segundo os quais tinham sido constatados casos de impotência e outras anomalias em pessoas que haviam comido frangos tratados com hormonios femininos (método utilizado para melhorar-lhes o pêso) provocaram, há alguns dias, uma baixa sensível no preço dessas aves.

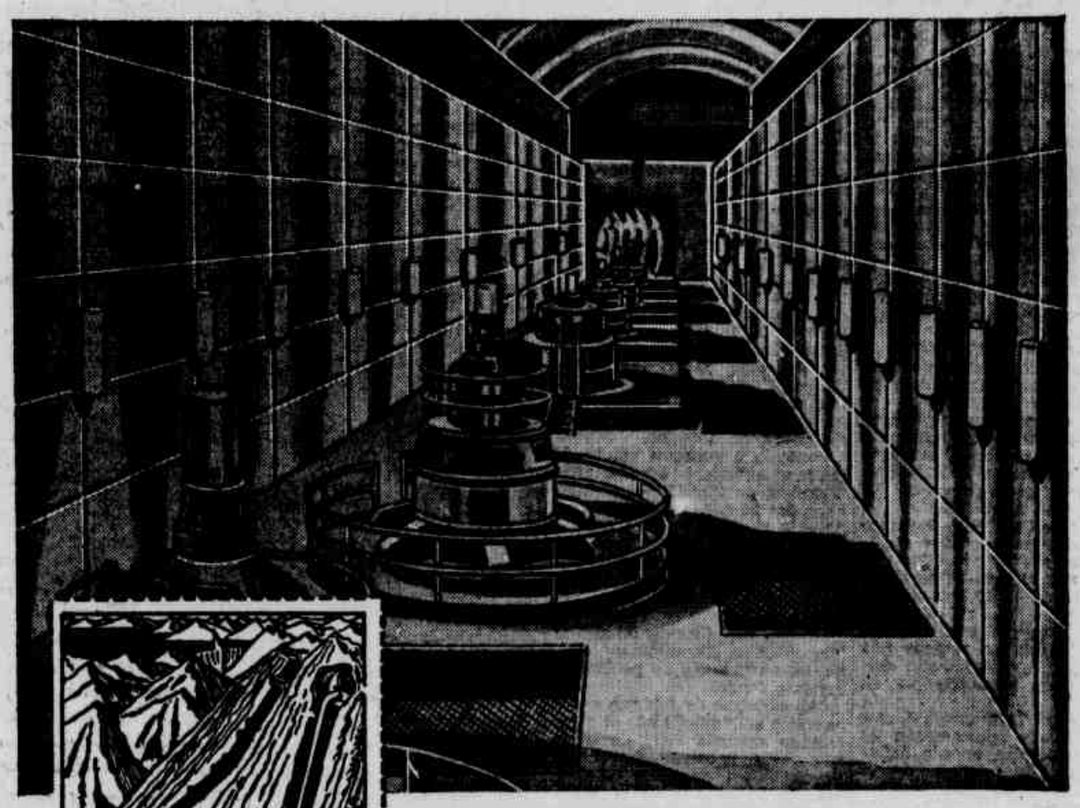
Os meios especializados declaram que se trata apenas de casos excepcionais e passageiros, que têm por efeito diminuir "a potência viril" ou um desregramento orgânico anódino. E garantem que foi mais o mêdo do que o perigo real, a causa da perturbação no mercado de francos.

Descoberto manuscrito do Pentateuco

JERUSALEM, 20 (U.P.) — Um antigo manuscrito do Pentateuco, foi encontrado no deserto do Jordão, perto do lugar onde se acharam os pergaminhos do Mar Morto.

A notícia foi dada esta manhã pelo jornal Correio de Jerusalém. Segundo o jornal, ainda não se pôde calcular a data do manuscrito mas afirma-se que se fôr contemporâneo dos pergaminhos do Mar Morto o descobrimento é sensacional.

TRABALHANDO PARA O PROGRESSO DO BRASIL...



A Usina Nilo Peçanha forma, com as de Fontes e Ilha dos Pombos, um sistema de 700.000 kW de capacidade suprindo o Distrito Federal e parte do Estado do Rio

...A USINA SUBTERRÂNEA NILO PEÇANHA

A Usina Nilo Peçanha foi a primeira usina subterrânea a funcionar na América do Sul. Esta grande usina geradora, que tem uma capacidade instalada de 330.000 kW, podendo produzir mais de 8.000.000 de quilowatt horas por dia, tem prestado inestimável contribuição ao desenvolvimento econômico do país, servindo ao maior parque industrial da América Latina.

LIGHT

O BRASIL MARCHA COM A ELETRICIDADE

NA GREVE DO AR:

Sindicatos aeronáuticos denunciam à Câmara o ministro da Aeronáutica

Memorial dos trabalhadores do ar aos parlamentares — Celebrado o acôrdo com a Varig — Pronuncia-se a organização internacional dos mecânicos de vôo — Recusada a proposta da Nacional — Movimentação de aviões — Fala Arruda

Os dirigentes dos sindicatos de aeroviários, aeronautas e pilotos, em memorial ao Congresso, denunciaram o brigadeiro Henrique Fleiuss ministro da Aeronáutica, "pela maneira pouco usual de expressão, não condizente com as responsabilidades do cargo que ocupa, no governo".

O memorial fun considerações a respeito da nota distribuída à imprensa, pelo ministro da Aeronáutica, no dia 19, em que tenta convencer a opinião pública de que nenhum perigo há nos vôos feitos com tripulações incompletas além da substituição de mecânicos por pilotos, sem estabelecerem as condições mínimas de tratamento para o desempenho do cargo.

DEBATE PÚBLICO

Propõem-se os dirigentes sindicais a um debate público para comprovar a eficiência dos radiopesadores a bordo dos aviões.

Estranham que o ministro, seja o primeiro a infringir a lei, através de declarações de que o decreto 21.111 está superado.

DECRETO ATUALIZADO

Os sindicatos consideram que o decreto 21.111 está atualizado por fôrça do pronunciamento da Câmara dos Deputados, em 1953, rejeitando o projeto de lei do deputado Cunha Machado.

Nestas condições, os vôos efetuados com a ausência da proteção-rádio, não oferecem a devida segurança, sendo de esperar que as companhias seguradoras se pronunciem, visando o resguardo dos seus interêsses.

ACÔRDO COM A VARIG

Diretores da Varig, emprêsa com sede em Pôrto Alegre, credenciaram o sr. Apolônio Pinto a se entender com o estado-maior grevista, no sentido de estabelecer o acôrdo, nas bases pretendidas pelos aeronautas e fartamente apurecido pela imprensa.

Na tarde de ontem o acôrdo foi assinado na base média de 32,5%, sôbre os salários atuais dos seus empregados.

A F.B.T.A., organização internacional dos mecânicos de vôo com sede em Nova York, telegrafou aos dirigentes sindicais, pedindo a relação dos trabalhadores do ar que não aderiram à greve.

Acredita-se que o interêsse dessa organização tenha o sentido de aplicar sanções posteriores, aos "fura-greve".

RECUSADA

A Nacional Transportes Aéreos entrou em entendimentos com os líderes sindicais, para, a exemplo da Varig, apresentar sua proposta de aumento.

A proposta, porém, nas mesmas bases da que foi levada à assembléia geral da última terça-feira pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, foi imediatamente recusada.

Revela-se agora que a proposta do sr. Hildebrando Bisaglia é uma proposta do govêrno, vivamente interessado em que os aumentos concedidos não ultrapassem os 40 por cento.

Em conversa com a reportagem, o Comandante Paulo de Melo Bastos, presidente do Sindicato dos Pilôtos, lamentou que fôsse essa a atitude das autoridades, depois do sr. Juscelino Kubitschek ter, por sua própria conta, prometido intervir para a solução do impasse.

ACONTECIMENTOS

O Sindicato dos Pilotos conta os seguintes fatos:

— Um aparelho DC-4, da Real-Aerovias, ia partir de Belém para o Rio. Tão logo soube do movimento grevista, a tripulação aderiu, levando o avião para ficar parado em São Paulo e não mais trabalhando.

— Um avião do Lóide Aéreo ia partir de Recife para Manáus. Seu comandante soube da greve e recusou-se a partir. Foi, então, demitido pelo agente da 'emprêsa, em Recife, juntamente com a tripulação.

— A NAB está paralisada. Há possibilidade de um acôrdo, hoje, nas bases do sindicato.

— Sem rádio-telegrafista, um avião da Cruzeiro do Sul foi pousar em Montevidéu, quando queria ir para Bagé. O mau tempo desviou-o da rota e quando pensou quase não tinha gasolina.

MOVIMENTO

O movimento de aviões, ontem à tarde, voltou a decrescer, devido às condições de tempo, no Sul e Centro do país. A pouca visibilidade não permitiu as viagens, nas condições em que estavam sendo feitas: sem radiotelegrafistas era difícil encontrar o rumo que só a radiotelegrafia permite saber, pelos boletins de tempo locais.

Excluindo a Varig, as outras companhias, tendem à paralisação geral. As tripulações da Cruzeiro do Sul que não aderiram à greve estão voando sem interrupção e já estão cansadas. As outras companhias, (Lóide Aéreo, Nacional, NAB e VASP), permanecem inteiramente paralisadas.

SITUAÇÃO DA CRUZEIRO

A Cruzeiro do Sul tem a paralisação, com a segurança de vôo cada vez mais comprometida. Dos 68 comandantes, somente 50 estão voando; dos 104 co-pilotos, apenas 8 trabalham normalmente; tem apenas 13 radio-operadores em vôo e nenhum comissário.

As oficinas do Cajú estão praticamente paradas. A manutenção do Galeão está funcionando deficiente.

QUEDA DE MOVIMENTO

Os passageiros estão procurando os transportes ferroviários e rodoviários.

Ontem, o movimento de chegadas no Galeão diminuiu muito. À tarde chegaram somente cinco aviões: dois da VARIG, dois da Panair e um da Cruzeiro.

DARÁ AUMENTO

Notícias de São Paulo declaram que a VASP vai conceder o aumento, aos seus empregados, na base de 50%. Espera-se para hoje, a volta da VASP em serviços normais.

Ontem, somente um aparêlho "Econdia" fazia as viagens São Paulo-Rio. Era pilotado por dois elementos da administração da emprêsa.

A Nacional Transportes Aéreos está paralisada inteiramente. As viagens realizadas, após a deflagração da greve, foram as de retôrno, autorizadas pelo Sindicato dos Pilotos.

A diretoria distribuiu um comunicado aconselhando: Os elementos de vôo e de terra, que não comparecerem ao trabalho de escala, a partir de hoje, serão despedidos. Os pilotos, entretanto, mantêm-se irredutíveis, não voltarão, depois da deflagração da greve, fazer vôos, na madrugada da decisão, foram carregados, mas os tripulantes não apareceram, para pilotá-los.

QUATRO DEMISSÕES

Os comandantes de Loide, Fritzcher, Feraz, Cajado e Maurício foram demitidos, por se negar a voar. Como condição para acôrdo ficou estabelecido que êstes elementos precisavam ser readmitidos.

VARIG NORMAL

A VARIG opera normalmente A direção da emprêsa concedeu o aumento, nas bases desejadas pelos funcionários.

Vôos extraordinários estão sendo realizados, para suprir as viagens que não são cumpridas pelas outras companhias. Ontem, no Sindicato dos Pilotos, foi firmado o acôrdo.

NÃO FOI PRÊSO

O comandante Martinho Guedes afirmou que não foi, prêso. Foi convidado a ir à presença do brigadeiro Dario Azambuja, por haver dúvidas, quando a área em que os "piquetes" poderiam operar.

O comandante Guedes expôs, então, a necessidade do movimento, mostrando ao brigadeiro que a classe, muito serenamente, pleiteava aumento de salários, por meio de seu sindicato. Tudo ficou esclarecido e, logo após, regressava para junto dos companheiros.

NO SINDICATO

Jogando xadrez ouvindo música, contando anedotas e conversando, os aeronautas permanecem no Sindicato dos Pilotos, com serenidade e união esperam que o aumento de 50 por cento lhes seja concedido.

— "Não aceitaremos nenhuma demissão devido à greve. E, também, não concordaremos com o reajustamento, em bases inferiores a 50 por cento" — disse-nos o comandante Melo Bastos presidente do Sindicato dos Pilôtos.

VÔOS INSEGUROS

Continua em foco a segurança dos vôos que estão sendo realizados. Com exceção da VARIG, que funciona normalmente, as outras emprêsas estão utilizando tripulações cansadas e incompletas.

Discute-se a inclusão do rádio-telegrafista a bordo. As emprêsas divulgam que êle não faz falta, enquanto que os sindicatos alertam contra os resultados possíveis. Isto prejudica o contato do avião com a terra, que a radiofonia mantém, de modo precário devido ao pouco alcance.

PASSAGEIROS RECEOSOS

O pequeno número de passageiros que vai ao aeroporto manifesta-se receoso, quando à segurança da viagem. Muitos partem nervosos ou desistem de viajar.

As condições do tempo, realmente não permitem voar sem a proteção rádio-telegráfica. Várias viagens estão sendo suprimidas: há tripulantes, mas falta a necessária cobertura ao vôo.

FALA ARRUDA

— "Estou em greve, solidário com meus companheiros, mas não estou dirigindo o movimento" — disse-nos, ontem, o comandante Fernando Arruda.

Logo na deflagração da greve dos pilotos, dizia-se que a orientação seria dada pelo comandante Arruda, antigo líder da classe. Seria utilizada a experiência coordenadora dos movimentos anteriores.

SÃO PAULO, NORMAL

— "A paralização em S. Paulo é geral e meus companheiros só voltarão ao trabalho, com o aumento de 50%. Até o fim da tarde de ontem, não houve acôrdo entre empregados e patrões, na VASP" — disse-nos o comandante Arruda, falando sôbre a greve em São Paulo.

— "Para dar a impressão de um tráfego intenso, as emprêsas estão executando as linhas curtas. Apenas as viagens entre o Rio e S. Paulo estão sendo feitas, porque não há possibilidades de estender as linhas".

No Sindicato dos Pilotos, às últimas horas de ontem, informaram-nos da possibilidade de um acôrdo entre os empregados do Lóide Aéreo e da NAB, com os patrões.

O comandante Aloísio, da NAB, estava estudando uma proposta do comandante Ximenes, administrador da emprêsa. Respeitadas as bases da classe, ravia possibilidades de aceitação.

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

O Secretário voltou para evitar crise no govêrno

Orlando Vilela reconsiderou seu pedido de demissão — Reassumiu, ontem, a Secretaria de Finanças — Calmaria no aumento do funcionalismo público — Querem levar o ciclotron de Niterói para São Paulo — As águas do rio Paraíba estariam poluídas — Devassa na Loterial Estadual

"DEPOIS de uma conversa amistosa com o governador, voltei às minhas funções. Tudo está bem, felizmente. Espero que daqui por diante tudo corra melhor", disse-nos, ontem, à noite, o secretário de Finanças ao confirmar que havia reconsiderado o seu pedido de demissão, sem fazer outros comentários.

O governador Miguel Couto, apuramos, considera o sr. Vilela insubstituível. Principalmente no momento em que o funcionalismo público espera por uma melhoria preconizada pelo próprio secretário. Miguel Couto reiterou sua confiança a Vilela, dizendo mesmo que a sua demissão poderia causar uma crise no govêrno. O deputado Bezerra de Menezes foi o primeiro a dar a notícia à Assembléia. Tudo estava resolvido com Vilela, novamente em atividade.

Os motivos alegados pelo secretário para sair da pasta não convenceram a muitos. Acham alguns que existe alguma coisa mais grave envolvendo a decisão do sr. Orlando Vilela. De qualquer maneira, a reconsideração do secretário era esperada. O sr. Paulo Maurity, por exemplo, aguardava pelo desfecho satisfatório e êsse pensamento êle havia externado à TRIBUNA, 24 horas antes. Os políticos dizem que Miguel Couto é perito em solucionar problemas dessa natureza. Ontem, ao receber, em Palácio, o deputado Bezerra de Menezes, o sr. Miguel Couto disse: "Não sou tolo para perder o Orlando Vilela. Êle já voltou às suas funções".

O sr. Luís Guimarães declarou que a maioria tenta esconder os fatos sôbre a pretendida renúncia do secretário de Finanças. Alguns chegam a dizer que a carta não existiu. Pela repercussão que teve, o "caso" Vilela pregou susto ao funcionalismo.

CALMARIA SOBRE O AUMENTO

A mensagem do aumento continua na Comissão de Justiça. Ontem os deputados quase não falaram no assunto. Na próxima semana, prometem êles, as discussões serão mais acesas. O líder do PSD, sr. Hamilton Xavier disse-nos que aproveitará o domingo para examinar detidamente a matéria. Acha que o projeto contém incorreções graves, como aquela que condiciona o pagamento integral do aumento, a partir de janeiro. O govêrno diz na mensagem que os 50% restantes só serão pagos se o Estado tiver meios para isso. Mas o sr. Hamilton Xavier rebate: "A lei não foi feita para cair de pára-quedas em qualquer lugar. Tem que ser uma coisa definida, sem condições". Confessou à TRIBUNA que, inevitàvelmente, será apresentado um enxame de emendas. "O PSD votará o aumento de acôrdo com o espírito público", concluiu.

FEIO INTROMETE-SE

O coronel Barcelos Feio vai intrometer-se no aumento. Pretende reunir a bancada estadual para debater a mensagem Miguel Couto. Numa roda, na Câmara Federal, Feio afirmou que "a mensagem é uma colcha de retalhos que precisa ser colocada em ordem". Barcelos Feio não está satisfeito com o trabalho que o governador mandou fazer no Departamento do Serviço Público. Na Assembléia Legislativa informaram à reportagem que o atual presidente do PSD fluminense quer sabotar o aumento, negando todos os méritos ao sr. Miguel Couto.

Deputados de todos os partidos estão com desenas de emendas na mão, encaminhando às comissões que irão estudar o aumento. Alguns dêles têm emendas semelhantes e será adotado o mesmo critério quando do aumento do magistério, isto é, o de englobar-se numa só, várias delas. O udenista Luís Guimarães apontou-nos, ontem, uma incorreção contida na mensagem, qual seja a de dar condições iguais entre os extranumerários diaristas com mais de 10 anos de serviço e àqueles que foram admitidos re-

Lavradores são espancados

BARCELOS Feio está prestigiando o prefeito Joaquim Couto, do município Casemiro de Abreu, na campanha que êste move contra os lavradores locais. Feio, Joaquim e os grileiros mancomunaram-se e querem expulsar da cidade numerosas famílias sob as alegações de que os lavradores são comunistas ou que as terras onde se instalaram têm dono.

Essas perseguições vêm assumindo gravidade porque os lavradores estão sendo espancados e já houve até casos de morte. Os deputados Geraldo Reis, Luís Guimarães, Dall de Almeida e Irineu d Sousa protestaram, ontem, na Assembléia contra os acontecimentos de Casemiro de Abreu. Luís Guimarães pediu providências ao governador e aos secretários de Segurança e Justiça.

São Paulo quer ficar com o ciclotron de Niterói

O CICLOTRON do Conselho Nacional de Pesquisas, que se encontra em Niterói, será transferido possìvelmente, para São Paulo. O governador Jânio Quadros está realizando demarches junto ao govêrno federal nesse sentido.

O ciclotron e o único na América do Sul. Durante muito tempo o cientista César Lates realizou com êle pesquisas atômicas. Com o afastamento de Lates, o ciclotron ficou sem utilidade porque poucos sabem, no Estado do Rio, manejá-lo. Usando êsse argumento, o governador quer que JK atenda a sua pretensão.

Para dizer que romperá com o presidente da República caso a transferência se concretize, o sr. Vasconcelos Tôrres foi à tribuna, ontem. Declarou que o Estado do Rio tem a honra de ser o pioneiro nas pesquisas atômicas e o govêrno deve agir de outra forma, mandando para Niterói técnicos que dêem utilidade ao ciclotron.

Alimento para as vítimas da epidemia

A POPULAÇAO da Enseada das Estrêlas, onde ocorreu há pouco uma epidemia de caráter estranho, receberá grande quantidade de alimentos. O governador deseja que a população se alimente melhor, pelo menos durante o período de convalescença das dezenas de pessoas que foram vitimadas.

Miguel Couto pediu ao líder do govêrno, sr. Togo de Barros dissesse isto na Assembléia, o que foi feito, ontem. Togo declarou que não há mais indício da doença na Enseada das Estrêlas.

Quotas municipais

RIO Claro, Conceição de Macabu e Itaocara receberão as suas quotas municipais correspondentes a 1956. O governador autorizou, ontem, o pagamento, pela Secretaria de Finanças.

Um auxílio de Cr$ 100 mil foi dado aos estudantes fluminenses para que participem do XIX Congresso Nacional de Estudantes.

Devassa na Loteria Estadual

PRETENDENDO saber como a Loteria Estadual emprega o dinheiro que arrecada, o vereador Silvio Picanço pedirá informações ao governador Miguel Couto. Acha que as verdadeiras finalidades da Loteria estão sendo desvirtuadas. "A renda da Loteria, possìvelmente, é utilizada no endeusamento do govêrno", disse. O vereador pedirá que nas informações, o governador discrimine as entidades assistenciais e clubes que recebem o auxílio e quanto. O dinheiro da Loteria, segundo o regulamento, deve ser empregado no auxílio à maternidade, infância e aos esportes.

O sr. Silvio Picanço declarou, também, que o sr. Miguel Couto enganou a opinião pública ao anunciar que concedeu o aumento das tarifas telefônicas na base de 20%. Na verdade, disse, o aumento foi de 44%. O govêrno deve explicar.

Empreguismo

GENTE graúda do govêrno federal tem feito desenas de pedidos ao governador Miguel Couto para que os seus correligionários ganhem emprêgos no Estado do Rio. O governador dia sempre que não pode atender, mas os pedidos continuam. Deputados consideram as pretensões dos amigos de JK um abuso, pois com isso os que moram no Estado do Rio ficarão prejudicados. Vão dirigir-se ao Congresso Nacional e apelar para JK.

Nem contra nem a favor do govêrno

"O PSB fluminense não é a favor nem contra o govêrno. Quanto à sucessão ao Palácio do Ingá está em expectativa", foram palavras do sr. Brígido Tinoco, seu presidente, à TRIBUNA. Brígido Tinoco disse que o Partido já se articula em todo o Estado tomando posição. "O PSB vai muito bem", acentuou.

O presidente do PSB foi à Assembléia agradecer as congratulações que recebeu por ter conquistado o prêmio "Joaquim Nabuco" conferido ao seu livro "Fundamentos do Direito Social".

Estariam poluídas as águas do rio Paraíba

AS águas do Rio Paraíba que abastecem a cidade de Três Rios devem ser examinadas urgentemente para que a sua população (30 mil habitantes) não fique ameaçada de uma possível epidemia. O nível do Paraíba baixou depois que a Light construiu uma represa Por outro lado, os esgotos do município limítrofe de Paraíba do Sul desaguam ali sem qualquer tratamento. Em consequência, o índice de poluição teria aumentado.

Fazendo uma análise do aspecto sanitário do rio, o deputado Ansoval Macedo concluiu que Três Rios está ameaçada. Ontem, da tribuna da Assembléia êle pediu que a Secretaria de Saúde realize pesquisas imediatas para ver o grau de poluição da água que a população bebe. Disse que esta época do ano é a mais oportuna por causa das estiagens.

Espetáculos líricos

O BARÍTONO Ernesto De Marco, do Teatro Municipal, estêve, ontem em Niterói conversando com o prefeito e vereadores sôbre a possibilidade de realizar uma temporada lírica no Teatro João Caetano. Quer que o prefeito o auxilie com uma subvenção.

Caso tudo dê certo, o barítono, segundo nos informou levará uma "troupe" de primeira água.

Silveira quer apoio udenista

ROBERTO Silveira, que tem pretensões ao Ingá, anda sondando o bloco udenista de Friburgo, com o auxílio do prefeito Feliciano Costa. Pretende o vice-governador, invadir a zona eleitoral do sr. Galdino do Vale Filho.

Novo diretor de Transportes

O SR. Astrogildo Silveira do Amaral é o novo diretor do Serviço de Transportes do Estado. Foi empossado, ontem, no gabinete do governador.

Cr$ 5 milhões para o Estádio Proletário

UM projeto abrindo crédito de Cr$ 5 milhões para a construção do Estádio Proletário do Estado do Rio, no Barreto, deverá ser aprovado pela Assembléia Legislativa. A Comissão de Justiça já se pronunciou favoràvelmente.

Dando essa notícia, o deputado José Salim ocupou, ontem, a tribuna, dizendo que o governador está interessado. Há dias, acompanhado de desportistas, Miguel Couto estêve no local onde pretende construir o estádio. Por isso, o sr. José Salim, autor do projeto, acha que a maioria aprovará o crédito. Declarou que o Estado tem necessidade de possuir uma praça de esportes. Os clubes niterienses lutam com o problema da falta de campos. As companhias de loteamento tomaram conta de tudo.

Também a Câmara dos Vereadores tratou, ontem, do assunto, tendo o vereador Hermógenes Franco declarado: "Enquanto a Assembléia vota Cr$ 500 mil para o Canto do Rio, o Hospital Antônio Pedro não tem algodão nem gaze". Em aparte, o vereador Luís Nascimento disse que "o Canto do Rio é o campeão das lanternas no Campeonato Carioca".

JK ILUDE OS METALÚRGICOS

OS metalúrgicos de São Gonçalo iniciaram uma campanha para que seja aprovado, na Câmara, o projeto que lhes dá aposentadoria integral. Ontem, à noite, em comissão, êles percorreram os jornais de Niterói pedindo apoio para o movimento.

Os metalúrgicos estão exigindo, assim, o cumprimento da promessa feita por JK durante a sua campanha eleitoral. Acham que o presidente resgatará a dívida mandando que a maioria desengavete o projeto.

Os operários estão recebendo irrestrito apoio da seção fluminense do Clube da Lanterna, cujo presidente, sr. Ronaldo Chagas, declarou-nos: "Não é possível que JK continue a iludir os trabalhadores. Exigimos que êle cumpra a promessa feita durante a sua campanha eleitoral. O Clube da Lanterna apoiará até o fim, essa justa reivindicação dos metalúrgicos fluminenses".

Alkmim importa fósforos sem querer pagar direitos

Queria desembaraçar 24 mil carteiras como bagagem — Despacho favorável em vista do nome e das condições morais do passageiro — O inspetor da Alfândega exigiu o pagamento

TENDO em vista "o nome e a condição moral do passageiro", um funcionário da Alfândega opinou no sentido de que se permitisse ao deputado José Maria Alkmim desembaraçar, como bagagem e, portanto, sem pagar direitos, 24.000 carteiras de fósforos, pesando cento e dez quilos. O inspetor da Alfândega não o permitiu, porém.

O requerimento do sr. José Maria Alkmim foi feito em 8 de maio de 1952. A partida de fósforos chegara ao Rio a 16 de abril de 1952, pelo vapor "Loide Uruguay". A 8 de maio o sr. Alkmim pedia o seu desembaraço como "bagagem desacompanhada", nos têrmos da lei.

Formado o processo em 30 de maio a Alfândega expedia uma "Papeleta de Classificação" onde, além das 24.000 carteiras de fósforos se pedia também o desembaraço, como "bagagem desacompanhada", de uma caixa com uma tela, que foi, afinal, desembaraçada mesmo conforme o pedido.

Quanto aos fósforos a mesma "Papeleta de Classificação" opina favoràvelmente ao pedido, da seguinte forma:

"As carteiras de fósforos a que se refere a 1.ª adição não se ajustam ao conceito legal de bagagem, Mas, trazendo dizeres impressos, além do nome do passageiro, indicativos de se destinarem à distribuição gratuita, como lembrança, e dada a condição moral do passageiro, é de concluir que não se destinem ao comércio. Cumpre-me levar a ocorrência à superior consideração".

BOM NOME NÃO PAGA IMPOSTO

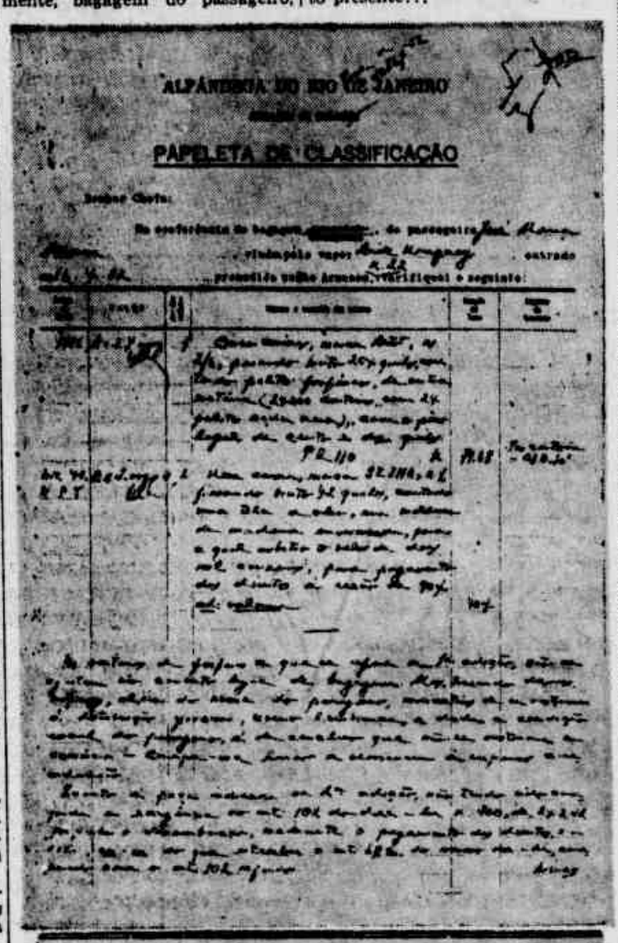
Subiu o processo à superior consideração. O sr. Armindo Pereira da Costa, Inspetor da Alfândega, em 6 de junho decidiu da seguinte forma:

"Autorizo o desembaraço, mediante o pagamento dos tributos devidos, da tela classificada na 2.ª adição.

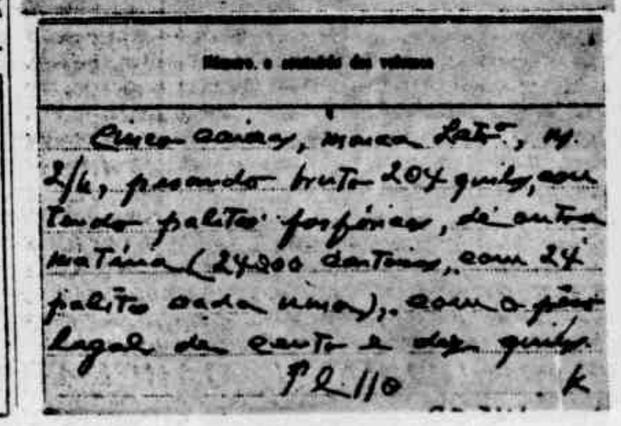
Quanto aos 110 quilos de cartão a voar, sem o aumento de 50%.

Também o Lóide Aéreo não vai cobrar o aumento de 50% nas passagens de fósforos, somando 24.000 unidades, não pode esta Inspetoria autorizar o seu desembaraço, por não constituir, evidentemente, bagagem do passageiro, como a compreende aduaneira em vigor".

Vinte e quatro mil carteiras de fósforos para presente. Era muito presente...


ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO

PAPELETA DE CLASSIFICAÇÃO


Cinco caixas, marca Lates, nº 2/4, pesando bruto 204 quilos, contendo palitos fosfóricos, de cinta Tânia (24.000 cartões, com 24 palitos cada um), com o pêso legal de cento e dez quilos. Pl 110 k

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO 62
Das 12 às 18 horas

Leilão Tijuca
MÓVEIS — OBJETOS DE ARTE — JÓIAS
Sala de jantar, escritório, dormitórios — grupos estofados — valiosas jóias de ouro e platina com brilhantes — Lustres de cristal, finas porcelanas, cristais, tapêtes, pinturas, refrigerador G.E., 11 pés, miudezas etc.
835 — RUA GENERAL ROCA — 835
PACHECO, leiloeiro, autorizado pelo Exmo. Sr. Affonso da Costa, venderá em leilão, segunda-feira 23, têrça 24 e quarta 25 de julho de 1956, às 20 horas, todo o mobiliário e demais objetos que guarnecem esta residência, de acôrdo com o catálogo que será publicado AMANHÃ, no "Jornal do Comércio".
Em exposição amanhã, domingo, das 15 horas em diante.
Mais informações — Tel.: 32-8693.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
IMPORTAÇAO DE LOCOMOTIVAS DIESEL-ELETRICAS
Será realizada no dia 4 (quatro) de setembro, às 15 (quinze) horas, na sala 461 do Edifício da Estação D. Pedro II, Rio de Janeiro, a CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA N.º 24-IMP/56 para importação de 25 (vinte e cinco) LOCOMOTIVAS DIESEL-ELETRICAS DE 1.700 a 1.800 HP BITOLA DE 1,60 m.
Quaisquer informações a respeito serão prestadas na sala 715 — 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, pelo Sr. Chefe do Serviço de IMPORTAÇÃO.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
DEPARTAMENTO DO MATERIAL
SERVIÇO DE IMPORTAÇAO
CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA N.º 23/IMP/56, a ser realizada no dia 31 (trinta e um) de agôsto de 1956 às 16 (dezesseis) horas, referente a MACACO DE CREMALHEIRA E MACACO PARA MANCAIS, para importação.
Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação.

Professor romano de Direito Canônico sugere:

Suspensão de sacramentos para quem atropelar e não socorrer

LÍDERES CATÓLICOS DO BRASIL OPINAM SÔBRE A SUGESTÃO

UM humanista e dois juristas católicos estão de acôrdo com o professor Pio Ciprotti, de Roma, que sugere a suspensão dos Sacramentos para os motoristas que atropelarem e não socorrerem suas vitimas.

A opinião do professor Ciprotti foi dada a uma revista do Vaticano, quando opinou sôbre a campanha que vem se realizando para que a Igreja adote medidas contra os motoristas imprudentes. Quer a revista saber, quais as sanções que poderiam ser impostas.

DE ACÔRDO

— "Estou de acôrdo com a suspensão dos sacramentos" — disse o professor Oscar Stevenson, jurista católico, que acrescentou: "Se o motorista infringe a regra de solidariedade humana que a Igreja prega, está, por isso, sujeito à punição.

"A Igreja criou a omissão de socorro, que condena a todos que não socorrem suas vitimas. E' conhecida a máxima latina: "Qui potuit liberare hominem a mortem et non liberavit, eum occidit" (O que pode liberar o homem da morte e não o faz, matá-o). Lógico que se ela instituiu, pode punir o que não cumpre as suas obrigações.

Dizendo ser louvável a posição assumida pela revista católica, na campanha mundial contra os acidentes do trânsito, o professor Stevenson diz que a sugestão de Pio Ciprotti é perfeita, a menos que haja arrependimento depois.

NADA IMPEDE

"Nada intrinsecamente, impede a aplicação da pena do interdito aos motoristas que deixam de trazer socorro às vitimas de uma imprudência" — disse-nos o professor Jerzy Zbrozesky, da Universidade Católica.

"Trata-se, entretanto, duma matéria sôbre a qual não se pode opinar sem um estudo prévio das condições de aplicação da referida pena e das repercussões do precedente assim criado sôbre os casos análogos".

Em seguida, o professor Zbrozesky explica o que é o interdito: "E' uma censura ou uma pena canônica que proíbe aos fiéis, alguns atos ou os priva de alguns bens espirituais. Ele é regulado pelos artigos 2.268 a 2.277 do Código Canônico".

"Esta pena se reveste de várias formas, mas a única que nos ocupa aqui, é o interdito pessoal particular, isto é, aquêle que atinge diretamente uma pessoa determinada (em oposição, por exemplo ao interdito local). Aquêle que sofre a aludida pena é impedido de assistir missa e não pode receber os sacramentos, na forma do artigo 2.261".

CAMPANHA HUMANITARIA

O professor Hamilton Nogueira, humanista católico, disse: "Tôda campanha contra acidentes é humanitária e cristã. A Igreja não poderia desinteressar-se, como, de fato, não se desinteressou pelo problema. Quanto a parte de dógma, não devo pronunciar-me. Deixo aos juristas católicos.

O TELEGRAMA

"CIDADE DO VATICANO, 20 — (U. P.) — Um perito em Direito Canônico sugeriu que a Igreja poderia aderir à luta contra os acidentes de trânsito, deixando de dar os sacramentos aos automobilistas que causam acidente e fogem, expulsando-os da igreja.

Pio Ciprotti, professor de Direito Canônico do Ateneu Pontifico Latrão de Roma, dá a sua opinião no número desta semana, da revista não oficial do Vaticano, "Osservatore della Domenica".

A revista, que iniciou uma campanha para que a igreja adote medidas contra os automobilistas imprudentes, entrevistou o professor Ciprotti, a fim de perguntar-lhe como poderiam ser estabelecidas as sanções.

O professor Ciprotti declarou que, afora os apelos em geral para que os motoristas sejam mais prudentes, a igreja poderia adotar medidas contra os infratores dos regulamentos de trânsito. Entre essas medidas poderia figurar o interdito pessoal, que é a sanção mais severa que pode aplicar a igreja sem chegar à excomunhão.

O interdito proíbe aos católicos receber certos sacramentos. O professor Ciprotti declarou que essa sanção seria justificada no caso dos automobilistas que, após um acidente, fujam dos males espirituais e físicos causados".

DR PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

"Rouba-se no interior à custa de contribuintes doentes" declarou o sr. Antônio Giampietro, delegado do IAPC em São Paulo

Denuncia o delegado do Instituto:

Hospitais do IAPC em S. Paulo fazem "operações-fantasma"

SÃO PAULO (Sucursal) — O delegado do IAPC em S. Paulo, Antônio Giampietro, faz duas graves denúncias pela TRIBUNA DA IMPRENSA:

1 — Há muito roubo no interior do Estado, no setor de assistência. Para se evitar o roubo, a assistência fica mais cara.

2 — A casa de trânsito (para alojar doentes) não poderá funcionar logo, se JK não tomar algumas medidas urgentes.

"OPERAÇÕES" NO INTERIOR

No interior, o "doente" se apresenta ao médico amigo e "faz" uma operação. A conta vem para a capital e o IAPC paga. Não houve operação.

Para evitar essas operações-fantasmas, a direção regional decidiu que as operações passariam a ser feitas na capital.

Resultado: uma operação de Cr$ 3 mil fica em Cr$ 7 ou 8 mil, somadas as despesas de transporte.

Segundo o delegado paulista, só há uma solução: unificação de todos os serviços de assistência dos IAPS no Interior. Unificação e fiscalização rigorosa.

Para isso está sendo examinado estudo do sr. Décio Pedroso, médico-superintendente do IAPC, que preconiza a unificação como solução.

NOMEAÇÃO E MÓVEIS

A casa de trânsito deve abrigar doentes do interior que vêm se tratar em São Paulo. E' perto do centro.

Não tem móveis nem funcionários. JK não nomeia nem deu verba para mobiliar. A verba de manutenção vem se acumulando. Cr$ 75 mil por mês, que logo serão insuficientes por causa da carestia.

A casa precisa de apenas 21 funcionários. A delegacia paulista não tem pessoal para dispor. Espera pelo govêrno.

Em 1952 anunciou-se a inauguração da casa. Uma reforma foi feita. Em março anunciou-se inauguração outra vez. Mas até hoje está fechada.

E' o próprio delegado Giampietro quem diz que "tudo depende só do presidente da República, que até já prometeu a verba para mobiliar.

Tão logo Juscelino autorize a nomeação dos 21 funcionários, haverá dinheiro para mobiliar. E como não há nomeações sem o visto do presidente, nada se pode fazer".

Parado o relatório de Alcino sôbre a morte de Ozéas

NÃO teve andamento o relatório do inspetor Alcino sôbre a morte do arquivista comunista Ozéas Ferreira, encontrado morto nas matas da Tijuca.

O relatório contradizia vários pontos importantes das investigações da própria Policia Técnica, que concluira por suicídio. O inspetor alegava que podia ser provada a existência de crime — Ozéas teria sido assassinado pelos companheiros de credo.

O diretor da Policia Técnica protestou contra as "descobertas", que deixavam mal a DPT e o relatório foi "engavetado"

Tubarões comeram o industrial

FOI comido pelos tubarões o homem que, domingo, caiu ao mar e desapareceu. Essa é a opinião dos pescadores que moram no Roncador, lugar onde ocorreu o acidente. O industrial Fernando Francisco Otoline pescava com alguns companheiros, quando caiu ao mar, em Roncador, próximo ao Recreio dos Bandeirantes. Até hoje, o corpo não apareceu.

Otoline morava na rua Oliveira Lima, 16, no Grajaú, tinha 36 anos e deixa viúva e dois filhos, sendo que um tem três meses de idade.

Várias buscas foram feitas no local usando-se avião, lanchas e, até, helicóptero. Todavia nada se observou sôbre o desaparecido.

NOSSA CIDADE
Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

Se forem aumentados os impostos:

Comerciantes irão à Câmara e ao prefeito

— OS serviços técnicos da Associação Comercial estão estudando e acompanhando o projeto de lei tributária ora em tramitação na Câmara de Vereadores. Oportunamente, vai dirigir-se aos vereadores e, ao prefeito, oferecendo-lhes sugestões e ponderações sôbre o mesmo". Essa é a informação, do sr. Raul de Góis, presidente em exercício na Associação Comercial, à TRIBUNA DA IMPRENSA, a respeito de uma sugestão do vereador Cotrim Neto, feita na Associação.

O vereador Cotrim Neto, em um discurso, disse que se fôsse comerciante não pagaria mais os impostos da Prefeitura porque os serviços públicos, cada dia que passa, tornam-se mais deficientes e a arrecadação já está quase superada pela despesa com o funcionalismo. Disse ainda que dos 50 vereadores da Câmara, 19 são funcionários municipais, todos com quinquênios e outros seis são casados com funcionárias. Depois — frisou — o comércio é um dos pilares econômicos da estrutura financeira da Municipalidade. Finalisou concitando todos os comerciantes a não pagarem mais impostos.

Considera o sr. Raul de Góis, que Cotrim Neto falou em seu nome pessoal, e sua sugestão evidencia terem fundamento as reservas que o comércio faz a vários itens do projeto da reforma da legislação tributária.

Tenho muitos milhares de consumidores interessados em comprar seus produtos

Minha oferta é positiva. Posso duplicar até triplicar as vendas de sua indústria. Posso tornar seu produto conhecido e usado por milhares de consumidores até hoje indiferentes à sua marca. Posso colocar sua organização, por pequena que seja, emparelhada com as que acusam os mais altos índices de vendas.

Minhas idéias são gratuitas. Minhas orientações, baseadas nos mais modernos métodos científicos de vender, também. Minha remuneração será paga pelos veículos que eu usarei para lhe provar o que afirmo!

Marque dia e hora de sua conveniência pelo telefone 52-1526, sem nenhum compromisso de sua parte!

Será total o veto do prefeito ao projeto votado pela Câmara

Mandará nova mensagem — Aumento será pago, porém, a título de empréstimo — Senado manteria o veto — Pagamento dia 25 — Declarações do vereador Álvaro Dias

SÒMENTE segunda-feira o prefeito Negrão de Lima tomará sua decisão sôbre o projeto aprovado pela Câmara de Vereadores, concedendo aumento de vencimentos ao funcionalismo municipal.

A decisão do Prefeito será o veto total ao projeto aprovado.

No momento os assistentes do sr. Negrão de Lima preparam a justificativa.

NOVA MENSAGEM

Ainda na segunda-feira, o sr. Negrão de Lima deverá encaminhar à Câmara de Vereadores uma nova mensagem sôbre o aumento.

Nessa mensagem explicará as razões que o levaram a vetar o projeto aprovado pela Câmara.

NAO PREJUDICARA

A decisão do prefeito não prejudicará o pagamento do funcionalismo, que vai começar quarta-feira, já com o aumento.

A fórmula encontrada para permitir o pagamento de acôrdo com os novos níveis de salários, foi a do pagamento da diferença a título de empréstimo.

Assim os funcionários não serão prejudicados, pois ainda êste mês, receberão com o aumento.

O SENADO MANTERA

Antes de tomar sua decisão de vetar totalmente o projeto, o prefeito fêz consultas reservadas junto ao Senado, para saber se a maioria dos vereadores seria favorável a manutenção do veto.

As sondagens revelaram que o sr. Negrão de Lima poderia estar tranquilo quanto ao resultado.

QUINQUENIOS

Um dos motivos pelos quais o prefeito vetará o projeto foi a aprovação dos artigos referentes à concessão de quinquênios para todo o funcionalismo, já nas novas bases do aumento, o que daria uma despesa de mais Cr$ 200 milhões, onerando em consequência a Receita da Prefeitura, que seria totalmente absorvida com o pagamento do aumento.

INDICE SINTOMATICO

O índice sintomático do ânimo do prefeito de vetar totalmente o projeto do aumento, são as declarações do seu líder na Câmara, vereador Alvaro Dias.

— "Se eu fôsse o prefeito vetaria totalmente o projeto, por achar que êle contraria os interêsses da cidade".

Disse o vereador que embora tudo indique que o prefeito venha a vetar totalmente o projeto ainda não está autorizado a revelar essa disposição.

E informou: "O prefeito quer primeiro tomar sua decisão, para só depois falar sôbre o assunto".

Informou ainda o vereador Alvaro Dias que os assessôres técnicos do prefeito estão trabalhando projeto, para fazer a justificativa do veto.

PAGAMENTO

Quanto ao pagamento disse o sr. Alvaro Dias, que êle terá início no dia 25, mesmo que o prefeito não tenha tomado a sua decisão.

O pagamento será feito a título de empréstimo, para ser descontado quando a Câmara aprovar a nova mensagem do prefeito.

Casaco de lontra

PELE SENHORA

Vende-se um lindo casaco novo, de particular, recém-chegado da Argentina, por menos da metade do custo. Ver no centro, à rua Teófilo Otoni, 71, 1.º andar.

CURSO DE TÉCNICA DE
PUBLICIDADE

Para os que ambicionam entrar nesta fascinante e rendosa carreira. Para negociantes e chefes de Vendas que precisam ter uma idéia exata da Publicidade como fôrça de Vendas e Relações Públicas. Curso rápido e prático em 32 aulas, 2 por semana, com apostilhas. Matrículas abertas. Informações sem compromisso. Para o interior também por correspondência.

INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO
(Em colaboração com a ABP)
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 11.º and. s/ 1109 tel. 52-5875

Festa de Arte no Hotel Glória

NO dia 25 de julho será realizado nos salões do Hotel Glória uma festa em benefício da construção do ginásio católico da futura paróquia da Barra da Tijuca. Trata-se de uma iniciativa de grande importância, patrocinada por um grupo de católicos brasileiros e italianos.

A festa terá início às 9 horas da noite dando lugar a uma série de surprêsas para todos os assistentes, que, além de contribuirem para uma obra de vulto, participarão de um acontecimento artístico.

CONVITES

Os convites individuais estão à venda, ao preço de Cr$ 100, nas seguintes entidades e estabelecimentos:

Automóvel Clube — Rua do Passeio, MESBLA S/A — Rua do Passeio, Casa Bruno-Mandarino — Largo da Lapa, 34-B, Perfumaria Carneiro — Rua do Ouvidor esquina com Avenida Rio Branco, Casa Veneza de Rendas — Avenida Rio Branco, Livraria Missionária — Rua Sete de Setembro, Livraria Internacional Francesco Maisano — Rua 7 de Setembro, Drogaria Ribeiro — Rua Sete de Setembro, 48-A, Armarinho e Perfumaria Fátima — Rua Abel da Cunha, 90-A, Camisaria Tamar — Avenida Copacabana, 1.253, Hani Chanoul Modas — Avenida Copacabana 1.099, Rosette Lingerie — Avenida Copacabana, 876, Flórida Bar Restaurante — Rua Domingos Ferreira, 242, Camiseiro — Rua da Assembléia, e O Cruzeiro — Rua da Assembléia.

RÁDIO ELDORADO

Anuncia

2 GRANDES AUDIÇÕES

Hoje – Sábado
às 22 horas
CONCÊRTO ELDORADO
Apresentando
WLADIMIR ASKENASY
Pianista 1.º colocado
no
CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO
Rainha Elizabeth da Bélgica
Participação da Orquestra Nacional da Bélgica

Amanhã – Domingo
às 20 horas
CANÇÕES NA MODA
Sucessos da canção francesa
Programa organizado e gravado pela
RÁDIO DIFUSÃO E TELEVISÃO FRANCESA

RÁDIO ELDORADO
550 QUILOCICLOS
O mínimo de palavras, o máximo de prazer para os ouvintes

Ana de Carvalho Barbosa

(Falecimento)

Daniel Serapião de Carvalho, sra. e filhos, Afranio de Carvalho, sra. e filhas, Ademar de Castro, sra. e filhos, Antônio Carvalho Barbosa, sra. e filhos, Edgard de Carvalho Barbosa, sra. e filhos, Syr Palhano Cadaval e sra. cel. João Torres Pereira, sra. e filhos, José Gomes Barbosa, sra. e filhos, Manoel de Carvalho Barbosa, sra. e filhos, Ademar de Carvalho Barbosa, sra. e filhos, D. Elza de Oliveira Pena e filhos, Fernando Mibielli de Carvalho, sra. e filhos, Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, sra. e filho participam aos parentes e amigos o falecimento em Belo Horizonte de sua irmã, cunhada, mãe, sogra, avó e tia ANITA e convidam para a missa de 7.º dia na Catedral Metropolitana no dia 23 do corrente, segunda-feira, às 9,30 horas.

O IMPORTANTE

é que sua mensagem de vendas atinja a um público que SAIBE e PODE escolher o MELHOR

TRIBUNA DA IMPRENSA lhe oferece:

a) a certeza de que cada exemplar do jornal é lido, no mínimo por CINCO pessoas;
b) qualidade do leitor;
c) o vespertino carioca de maior penetração no interior.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 32-8189
O jornal que vende milhares para si e milhões para seus anunciantes

Direção de CARLOS LACERDA

De LUIZ LOBO — A SEMANA PASSOU ASSIM

Stud Club 42

CAUSOU emoção no prado Taruman, em Curitiba, o fato de descerem à pista 36 dos 42 proprietários da potranca Ébria de Madrid, que acabara de vencer um páreo. Os 36 proprietários fizeram questão da clássica foto, segurando a rédea — o que foi uma cerimônia complicada.

E' que o prêço elevado que o criador exigiu para se desfazer da Ébria de Madrid, antes mesmo de ter competido, tornou necessária a constituição de um clube, o "Stud" Club 42, com êsse número de sócios.

Os 42 elaboraram um regulamento do qual constam os seguintes tópicos:

"O jóquei que roubar com Ébria de Madrid, levará quarenta e duas surras em quarenta e dois dias consecutivos, após a prática do delito"...

..."e se Ébria de Madrid matungar, definitivamente (apesar do seu prêço, e de sua filiação), far-se-á da sua carne um churrasco de despedida para os sócios, e a sociedade estará dissolvida".

Carecas internacionais

Ike, ou melhor, o presidente Eisenhower, foi nomeado membro honorário da Associação dos Carecas Italianos. Desta associação, na mesma qualidade, já fazia parte o senhor Kruchev.

Pixinguinha, a rua

E, como diz o Nestor de Holanda, Pixinguinha agora é rua de subúrbio. Rua pequena, porém sincera.

Feriado municipal

Há alguns anos o prefeito do município de Santos, Manoel Fernandes de Carvalho, baixou um decreto, referendado pelo secretário da Prefeitura Adelaidio Fernandes de Carvalho, "declarando feriado o dia 7 de setembro, data do falecimento do coronel Gaspar Fernandes de Carvalho". Até hoje o feriado é comemorado lá.

Os jornais

Os jornais já esqueceram o caso do menino raptado, mas a polícia não resolveu o caso.

Noturno de vereador

Certo vereador, visando a apressar a marcha do projeto de aumento do funcionalismo da Prefeitura, apresentou um requerimento propondo a realização de "seções noturnas sábado, pela manhã e à tarde".

O drama do homem sem pernas

Um homem sem pernas foi perseguido pela polícia durante trinta minutos, depois de ter puxado um revólver no interior de uma taberna e de ter levado com êle uma mulher, forçada a acompanhar o homem. O fato ocorreu na cidade de Oldsmar, na Flórida. As autoridades só conseguirem fazer parar o carro dirigido pelo homem sem pernas depois de uma correria pelas estradas adjacentes à cidade. A mulher estava apavorada, mas incólume. O homem sem pernas, que mostrou ser um hábil volante, dirige com acelerador de mão. Chama-se Leonard Lennox, tem 29 anos, perdeu as pernas em combate, na última guerra, quando era marinheiro. Leonard disse que procurava apenas uma companheira para dar umas voltas de carro, sendo, afinal, obrigado a ameaçar uma, para conseguir companhia.

O Brasil compra o Brasil

Pagando Cr$ 50 milhões a Pernambuco pela Ilha de Fernando Noronha, a União ficou devendo mais de Cr$ 2 bilhões a vários Estados. O Pará, por exemplo, está acionando a União para receber Cr$ 500 milhões pela pêrda do Amapá. O Amazonas quer, pelas terras do Rio Branco e por uma nêsga do território de Rondônia, Cr$ 1 milhão — sem contar com a indenização pela pêrda do Acre: Cr$ 500 milhões.

Dando carona

Comentário do sr. Milton Campos sôbre o fato de o senhor JK ter oferecido ao presidente do Uruguai seu avião para levá-lo ao Panamá: "O Brasil está progredindo; já oferece carona ao Uruguai".

Plantas "bem"

Segundo revelação do fotógrafo Jack Cardiff, as plantas do jardim de Gina Lollobrigida são regadas com água mineral.

O suicídio do ano

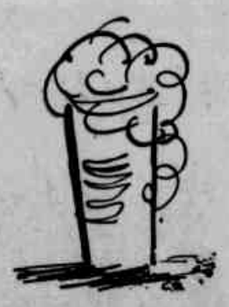
Demitido do emprêgo por prática de fraudes, um mecânico da Escola Varig de Aeronáutica, em Pôrto Alegre, roubou um avião de treinamento e levantou vôo. Depois de duas horas e 40 de incríveis evoluções sôbre a capital gaúcha, José Pinto — êste é o nome do homem — arremessou o avião de encontro a um dos hangares da companhia, morrendo entre os destroços. Foi, até agora, o suicídio mais espetacular do ano.

A boa e a má

Puseram uma cesta de vime no caminho de Zezé, a "Miss" Brasil tipo exportação. De dentro saiu uma cobra, felizmente de papel. Maria José riu com a brincadeira, no que foi aplaudida.

Para almoçar sossegado

Em dia da semana passada, informa o Murilo Melo Filho, o presidente JK teve de recolher-se ao banheiro do Catete, para almoçar sossegado.



JK não

O senhor JK tem novo apelido, baseado nas suas viagens: Jota Lá.

Tratamento

Peter Barr, de 34 anos de idade, residente em Norwich, Norfolk, cego desde 1952, em consequência de um acidente que sofreu como pilôto aéreo, recuperou a visão com o esfôrço despendido em dar uma surra na mulher com sua bengala branca de cego.

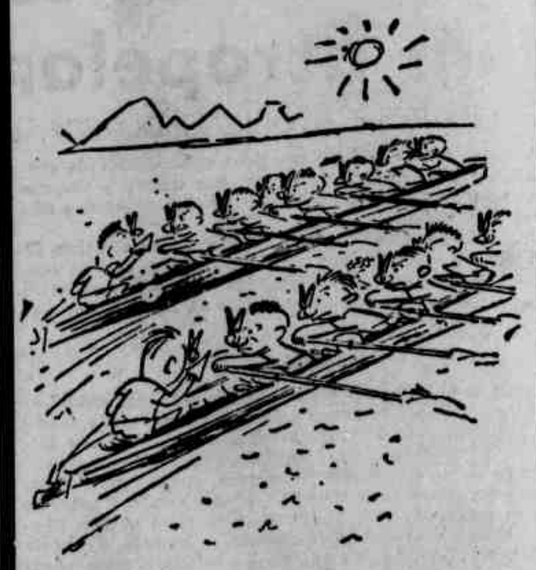
Antônio Maria escreve

Antônio Maria escreve, mandando dizer da Alemanha: "Vou bem de saúde e resignadamente mal de dinheiro". "Vim de uma margem à outra do Elbe pelo seu famoso túnel, construído antes da primeira guerra. Isto é, passei por baixo do Elbe. Não há de ser nada. Já passei por cima de tantos rios que era tempo de um rio passar por cima de mim". "Hamburgo é a mais alegre cidade da Alemanha. Tem cabarés divertidíssimos. Num dêles há um telefone em cada mesa e quem quiser pode telefonar para a mulher que bem entender, cantar, passar conversa, mesmo ela estando acompanhada. As mulheres, querendo, também podem telefonar para os homens. A certa altura soou a campainha do meu telefone. Atendi, surpreso e encantado. Uma voz de mulher me disse em francês: Desculpe, não é para aí não". "Como em Paris, o "strip-tease" domina todos os "shows", não sendo possível ao turista sério, passar uma noite em ver, ao menos, meia dúzia de mulheres nuas.

Alice 2-5-47

O lago da Praça da República, em São Paulo, foi drenado. Os funcionários da Prefeitura que fizeram a limpeza no fundo do lago encontraram uma porção de moedas e alguns anéis, além de uma aliança. A aliança tinha a gravação "Alice 2-5-47". Quatro Alices apareceram para reclamar a aliança, dizendo, tôdas elas, que os seus maridos haviam saído de casa sem dizer para onde iam e sem voltarem, até hoje. Mas a aliança não combinava com a de nenhuma delas, embora a data fôsse a mesma.

CAMBRIDGE x CAMBRONE



HILDE

Atenção, senhores vizinhos

Rudolf Wurlitzer Company, o principal fabricante de pianos dos Estados Unidos, inventou e lançou no mercado um piano portátil, muito leve, cujo volume de som pode ser elevado ou abaixado, na forma desejada. Mas o maior requinte do novo piano é que êle pode irradiar o som para fones de cabeça e sòmente o instrumentalista ouve o que toca. Se os vizinhos querem saber, o prêço é de 375 dólares.

Palpite

Mas quem vai ser eleita "Miss" Universo parece que será "Miss" Inglaterra. (O palpite está sendo dado na sexta-feira). Dizem os entendidos que o Juri estabeleceu para padrão o tipo "doce e suave", desprezando o "sex-appel".

Mike mergulhou nas trevas

ORLANDO, Flórida, Estados Unidos (UP) — O bisturi de um cirurgião anônimo condenou, hoje, à cegueira perpétua, o menino Mike Sibole, de quatro anos de idade, ao extrair-lhe o único olho que lhe restava.

A operação se tornou necessária para evitar que um câncer, que já havia invadido o olho, se generalizasse a outros tecidos e produzisse a morte certa do menino. O outro olho já lhe havia sido extraído, pela mesma causa, há dois anos.

Não se sabe se os pais do menino, o reverendo James W. Sibole, ministro da Igreja Batista, e sua espôsa, o advertiram de que nunca mais voltaria a ver.

Desde que os pais do garôto resolveram, há alguns dias, aceitar a sentença dos médicos para salvar-lhe a vida, procuraram fazer com que o seu filho se extasiasse visualmente, de todos os modos possíveis, na contemplação das cenas de grande beleza e colorido.

O caso despertou intenso fervor piedoso e foram muitas as orações feitas para invocar um milagre.

Quando um grupo de pessoas soube que a operação fôra realizada, muitas prorromperam em prantos, porém disseram resignadas: "E' a vontade de Deus".

Os pais do menino, que dão graças a Deus porque seu filho possa viver, já o matricularam em uma escola especial para crianças cegas.

Dragões voadores

O Brasil já pode se orgulhar também de ter tido "dragões voadores" nos seus céus. O paleontólogo Llewellin Price localizou uma ossada de pterodáctilo na Fazenda do Congo, na Paraíba. Os pterodáctilos viveram há uns 150 milhões de anos.

Crocante

Kim Novak não tem saído mais com seu admirador número um, Mac Krim. A estrêla explicou uma vez que o casamento dos dois era impossível. Ela não queria ficar sendo chamada de Kim Krim.

"Coice-de-Mula"

Segunda-feira, 23, será julgado no Tribunal do Júri "Coice-de-Mula", o guarda que assassinou Nestor Moreira. Os advogados de acusação vão apresentar em plenário, a irradiação da gravação feita por Garófalo, com as últimas palavras do repórter.

Recado a Ibrahim Sued

Recebeu a minha carta? O nosso Correio é tão ruim que pode ter havido um extravio. Não gostaria que você ficasse sem uma explicação sôbre o valor da palavra lançar. Gostei muito de entrar na sua coluna social, embora por portas transversas, mas gostaria muito mais de saber se a carta teve proveito. Não publico a cópia para que você não diga, depois, que sou daqueles que lhe dão combate.

Política municipal

A Câmara Municipal de Gilbués, no Piauí, cassou o mandato do prefeito Alvaro de Melo, do PSD. O senador Leônidas Melo, tio do prefeito, deu entrada em juízo a um mandado de segurança, alegando, inclusive, que todos os vereadores são de uma só família, os Lust osa, inimigos dos Melo.

Viva Villa

Claudio Villa, o popular cantor italiano, era o herói de Catarina Garlaschelli, uma menina de 12 anos que morreu no mês passado. Os pais de Catarina encontraram entre os livros dela uma carta que nunca chegou a ser enviada, onde Catarina manifestava a esperança de, algum dia, acompanhá-lo ao piano. Quando Villa soube da carta, foi cantar na missa de mês da menina, adiando sua partida para uma excursão à Venezuela.

C.D.A., Jango e o cinema

Carlos Drummond de Andrade narra uma entrevista (hipotética) com Jango:

— Mas a vida americana, Exa., que lhe pareceu?

— O senhor costuma ir ao cinema?

— Às vêzes.

— Pois é aquilo mesmo, sem música.

O cisne espera a cegonha real

Grace Kelly está mesmo esperando a chegada de um pequeno príncipe. A escolha de nome não tem sido problema, uma vez que os príncipes têm o privilégio de poder usar com naturalidade uma quinzena de nomes enfileirados. Assim, todos os nomes considerados bonitos entram na lista e vão figurar, mais tarde, no nome do herdeiro de Mônaco.

Obrigado, doutor

Se o prefeito não vetar, pelo menos em parte, o projeto de aumento do funcionalismo municipal, uns poucos e felizes médicos vão ficar ganhando Cr$ 126 mil por mês, ou sejam Cr$ 4.200 por dia.

A frase

Numa entrevista publicada esta semana o senhor José Américo de Almeida declara: "Não sou mais o que fui, nem ainda sou o que serei".

Rotina

Mais de 100 soldados do Exército tentaram invadir a garagem da Polícia, para dar uma surra nos motoristas do DFSP. O Chefe de Polícia distribuiu uma nota dizendo que "a ocorrência com soldados do Exército na Chefatura de Polícia foi um acontecimento de rotina". E isto é verdade. Dias antes, pára-quedistas do Exército invadiram uma delegacia em Caxias, cena que se repetiu, quando foi invadida a Delegacia de Costumes, de onde soldados libertaram três meretrizes.

Padre Américo

Morreu, em Portugal, o popular pe. Américo, fundador da Casa do Gaiato, para menores vadios. Nas Casas os rapazes aprendiam uma profissão, recebiam amparo moral e algum dinheiro para começar a vida como homens de bem.

O Céu é o Limite

Moisés Kessel é um candidato que está impressionando muitíssimo bem no programa "O céu é o limite", respondendo a perguntas sôbre História do Brasil como esta: "Quais os nomes dos comandantes da segunda e terceira divisões da esquadra brasileira que tomou parte na Batalha do Riachuelo". Já ganhou Cr$ 50 mil. Mas o professor Otávio de Medeiros está continuando, já tendo ganho Cr$ 120 mil. Na segunda-feira o primeiro vai para Cr$ 80 mil e o segundo para Cr$ 200 mil.

CINEMA

UMA SEMANA RUIM, EM ESTRÉIAS

SEMANA de poucas estréias. Os melhores cartazes ainda são os remanescentes das semanas anteriores. A única estréia interessante: "O Amor Nunca Morre" (Miracle in the Rain). Em compensação, ainda se pode ver "Férias de Amor", "Quando o Coração Floresce", "Vidas Amargas", "Dançando nas Nuvens" e (quem tiver um lenço) "Suplício de uma Saudade".

O AMOR NUNCA MORRE — Uma história sentimental de Ben Hecht, onde o espectador notará fàcilmente alguns pontos de contato com "Suplício de uma Saudade". Rudolph Maté é melhor no "thriller" que no melodrama sentimental. Mas o "script" parece sóbrio e d bom-gôsto, e Jane Wyman é sempre uma garantia de sensibilidade.

DRAMA sentimental americano, em prêto-e-branco, é a história do amor que ilumina subitamente a vida de Ruth Wood (Jane Wyman), moça pobre e tímida, estenógrafa de uma pequena companhia de sapatos. Surge numa tarde de chuva, na figura de Arthur Hugeno: (Van Johnson), um soldado bonachão e loquaz, que não sabe o que fazer para aproveitar as últimas horas de sua licença em Nova York, porque já viu tudo (isto é, o Empire State, o Zoo e as ruas famosas). A guerra, porém, encarrega-se de separá-los: pouco depois, Arthur é enviado ao Pacífico.

Horário normal nos cines Azteca, Caruso, Paz, Eskye, São Pedro, Coliseu, Imperator, São José e Nacional.

A MULHER DO RIO — Uma espécie de "Arroz Amargo" (piorado, naturalmente, porque Mário Soldati está a grande distância de Giuseppe de Santis) concebido para explorar os atributos físicos inegáveis de Sophia Loren. A história tem tôdas as virtudes do tramalhão.

MELODRAMA italiano ("La Donna del Fiume") é produção ítalo-francesa, em "Eastman Color". Enrêdo — Gino (Rick Battaglia), dono de um barco de pesca e contrabando, é o Don Juan da região. Em Comacchio, tôdas as empregadas da companhia de peixe-em-conserva sonham tê-lo como marido. Só uma não lhe dá atenção: Nives (Sophia Loren), uma jovem estranha e de extraordinária beleza, que mora sozinha em uma cabana próxima ao bosque de Mesola. Um dia, a pretexto de salvá-la de uma briga num baile, Gino a leva em sua motocicleta para o bosque. O encontro se prolonga por três dias de amor na cabana de Nives. Satisfeito seu desejo, Gino a abandona sem explicações. Enquanto Nives espera um filho, um funcionário da polícia (Gérard Oury), seu pretendente mais renitente, tenta convencê-la a denunciar o rapaz como contrabandista.

Proibido até 14 anos, nos Cines São Luís, Odeon, Copacabana, Ipanema, Miramar, América, Santa Alice, Monte Castelo, Botafogo, Floriano e Icaraí, em horário normal.

BRUTOS EM FÚRIA — Ernest Borgnine, num papel de segundo plano, é a principal atração dêsse melodrama pugilístico, onde Pat Crowley também não deve passar despercebida. O diretor é Jerry Hopper, o mesmo do medíocre "A Guerra Íntima do Major Benson". E é preciso suportar Tony Curtis....

MELODRAMA DE BOX, americano ("The Square Jungle") em prêto-e-branco. Enrêdo — Eddie Quaid (Tony Curtis), comerciário, está apaixonado por Julie Walsh (Pat Crowley), filha de um rico comerciante. Quando o pai do rapaz (Jim Backus), homem frustrado e entregue ao álcool, é prêso numa briga de bar, o pai de Julie põe um ponto final no namôro. A fim de obter dinheiro para libertar o pai, Eddie aceita uma luta de boxe e, muito surprêso, vence o adversário. Aconselhado por um amigo da família (Paul Kelly) e Julie, êle se dedica ao pugilismo, como profissional, na categoria de pêso-médio.

Ernest Borgnine, o premiado intérprete de "Marty", é Bernie Browne, o treinador.

Censura: livre. Também em horário normal no Vitória, Alaska, Pirajá, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso, Braz de Pina e Odeon de Niterói.

★ O restaurante mais antigo do mundo
★ Quem inventou o garfo
★ La Tour d'Argent à Rio

O LA TOUR D'ARGENT é o restaurante mais antigo do mundo e se orgulha de que o garfo foi inventado ali.

★ Fundado em 1582, por um cidadão chamado Rourteau, o restaurante já era famoso, porque ali comiam personalidades como Henrique III, rei da França e da Polônia.

★ Não precisa dizer que o La Tour é em Paris.

★ O garfo foi uma invenção do restaurante, para que um "snob" da côrte não sujasse os dedos. Imediatamente adotado por Henrique III, muita gente se recusou a fazer o mesmo "receando faltar às boas maneiras".

★ Textos de Alexandre Dumas provam que foi no La Tour que se serviu café pela primeira vez na Europa. Foi o duque de Richelieu, sobrinho do Cardeal, quem teve a honra de servir seus convidados.

★ Claude Terrail, multimilionário, é o dono da "Tôrre", orgulhando-se de ser descendente de Rourteau.

★ Ali ainda passam as figuras mais representativas de todo o mundo, nobres, grandes políticos, cineastas famosos, "imortais". Em cada mesa do restaurante já sentou uma celebridade mundial.

★ Agora o La Tour d'Argent vem ao Rio, às vésperas do carnaval, numa festa que ainda não tem todos os seus detalhes assentados.

★ Quem vai trazer? Jorge Guinle.

★ Nome da festa: La Tour d'Argent à Rio, como não poderia deixar de ser.

RODAPÉ

ORDEM UNIDA

AO ENTRAR em campo para o jôgo final do Torneio Início, o Bonsucesso fê-lo em rigorosa coluna por um, passo acelerado, com Pacheco ao lado, comandando. No meio do campo houve a voz de "alto", "cobrir", "firmes", "direita, volver" e o "hip hurra"; "meia volta, volver" e outro "hip hurra". Só então Pacheco (o capitão do time) comandou "fora de forma, marche", e os rapazes foram se aquecer.

Ficou muito bonito, muito disciplinado. Todos os times deviam ter dessas demonstrações de disciplina, respeito pelo torcedor e educação.

Mas acontece que nos jogos anteriores, os rubro-anis não fizeram ordem unida. E ganharam. No último, perderam.

Salada russa

OS jogadores russos disseram na Europa e em casa que perderam no Brasil por causa da comida, "rica demais em calorias e milionária em condimentos". Não houve um jogador que escapasse de engordar um mínimo de cinco quilos -qui. Esta foi a causa da queda de produção e de velocidade da equipe.

Questão de bandeira

O POVO aplaudiu muito a passagem da rapaziada de Cambridge que puxava um cortejo organizado pelo "Jornal dos Sports". Mário Filho estava muito satisfeito com o sucesso da sua idéia. Para provocar os aplausos do público êle mandou que os remadores do Flamengo viessem bem atrás do carro dos ingleses, com uma enorme bandeira do Flamengo.

Troca

DEPOIS da famosa troca de gato por lebre, o Botafogo inventa agora uma muito pior: Gato por Bauer.

Classe

PINHEIRO, explicando a um repórter porque é que chutou todos os pênaltis no mesmo canto: "Modéstia à parte, eu bato bem na bola. No pênalti, a gente batendo bem, o goleiro não adianta pular, porque é "goal". Não há necessidade de enganar, fingir que vai chutar de um lado e chutar do outro, nada disso. O que é preciso é saber chutar".

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

POESIA DE CALÇAS CURTAS

COMEÇARAM a chegar os trabalhos das crianças que vão concorrer a vários prêmios do "Suplemento de Calças Curtas". Na têrça-feira, a TRIBUNA publicará uma página repetindo as bases e as categorias do concurso, além dos primeiros desenhos que chegaram e de uma poesia.

A poesia tem um verso que diz assim:

"Brasil, tão interessante qual cara-[cóis"..

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"
UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

Valendo os dois clássicos pontinhos começa hoje

A GUERRA

PELO TÍTULO DO FUTEBOL CARIOCA

COMEÇA hoje a "guerra" pelos clássicos dois pontinhos do Campeonato Carioca de Futebol.

Podemos perfeitamente comparar o Campeonato Carioca de Futebol, com uma guerra, pois até a terminologia usada é a mesma, tanto no futebol como nos campos de batalha.

Temos nas trincheiras os generais com seus estados maiores. No futebol temos os técnicos desempenhando o papel de generais e os médicos, massagistas e auxiliares compondo os seus estados maiores.

Assim como na guerra encontramos partidários dos dois lados, no futebol temos os torcedores, que só se interessam realmente, pela disputa do campeonato, que esperam ansiosos.

Como na guerra, o que interessa é a vitória final, tão almejada pelos torcedores.

Esta "guerra" do futebol carioca, êste ano se inicia mais cêdo que nos anos anteriores, prometendo ser das mais difíceis para os candidatos ao título máximo.

Os chamados pequenos clubes procuraram armar suas equipes, despendendo grandes quantias, para a contratação de elementos para os seus quadros principais.

O COMÊÇO DA "GUERRA"

Hoje, com a realização da partida Flamengo x Madureira, veremos o início dessa "guerra", ou seja, a luta pelos dois pontinhos.

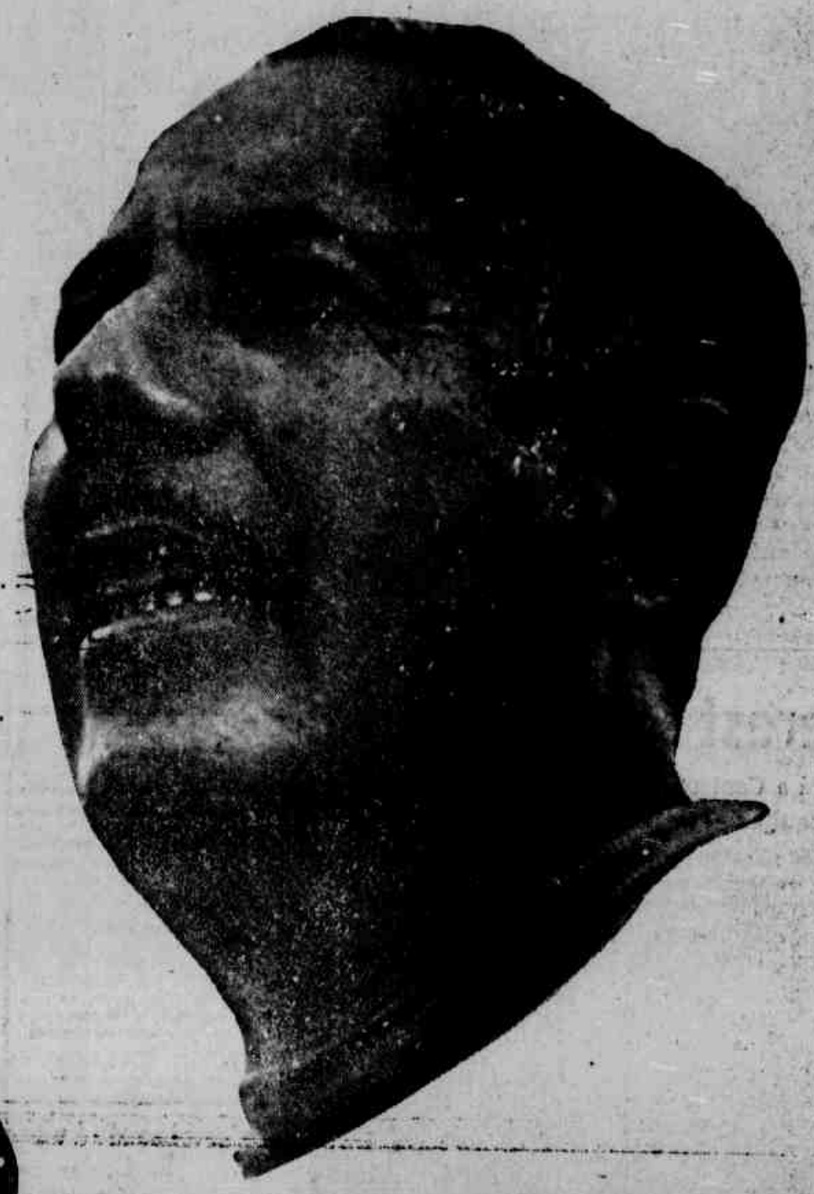
O Flamengo, com seus generais e soldados mais unidos que na campanha do tricampeonato, iniciará a luta por um título ainda não alcançado por qualquer clube carioca: tetracampeão, encontrando no Madureira uma barreira relativamente fácil.

O América, vice-campeão do ano passado, atravessará a Guanabara para dar combate a um Canto do Rio novo e perigoso, pràticamente desconhecido de seus adversários.

O Botafogo, outro candidato ao título máximo, com suas novas aquisições e a brilhante campanha em gramados europeus, fará sua apresentação ao público esportivo carioca, enfrentando um Bonsucesso fortalecido, disposto a repetir a façanha do ano passado, quando alijou os alvinegros da disputa do terceiro turno.

O Fluminense, com novo general-de-campo e novos elementos, visitará o São Cristóvão, de onde poderá voltar com alguns "ferimentos".

O Bangu, com seu quadro remoçado e reforçado, terá que lutar contra o Olaria, na "taba" Bariri, que também procurou melhorar o seu "regimento", com a aquisição de alguns elementos vindos de clubes cariocas e interioranos.



COM o Flamengo, estarão êste ano, as principais atenções do público desportivo. Vai o "mais querido" trabalhar pelo título de tetracampeão, jamais conseguido por qualquer clube carioca. Para essa jornada difícil, surge mais uma vez o paraguaio Fleitas Solich como principal figura, como dono das maiores esperanças. Tendo conduzido a equipe com raro brilho na campanha do tricampeonato, Fleitas Solich demonstrou um pulso magnífico, que vai desde a parte técnica — com três títulos consecutivos — até à parte disciplinar — com a suspensão de Rubens e Dequinha. Hoje, o Flamengo começa a batalha do tetra e com êle o Fleitas Solich renova as emoções e as responsabilidades de 1953-54-55.

Pela primeira vez: Flávio Costa ausente

PELA primeira vez em muitos anos de convívio direto com o futebol, Flávio Costa fica de fora num campeonato carioca. De há muito em litígio com o Vasco da Gama — de quem ainda é contratado — o discutido preparador não estará dirigindo nenhuma das equipes que iniciarão amanhã mais uma luta em busca do (sempre) ambicionado título de campeão citadino. Flávio estará de fora. Não terá oportunidade de reviver os momentos alegres das vitórias que o tornaram popular e também um técnico bastante procurado nas ocasiões em que a C. B. D. pensou organizar suas seleções. Por outro lado, estará a salvo dos instantes difíceis que as derrotas trazem para todo homem que responde por uma equipe. Instantes que proporcionam críticas severas e, às vêzes, injustas, daqueles que só entendem o esporte ao embalo das vitórias. Mas o velho "professor" estará trabalhando da mesma forma. Seu encargo será maior. Como selecionador oficial da C. D. B., lhe caberá a missão de observar os jogadores militantes em todos os clubes cariocas, a fim de organizar a lista (dos melhores) que será utilizada tão logo se faça necessário.

Canto do Rio x América atração da etapa inicial

Em Caio Martins o jôgo que mais promete — Botafogo x Bonsucesso, o outro bom encontro de amanhã — Flamengo x Madureira inauguram o certame hoje, no Estádio do Maracanã — São Cristóvão x Fluminense e Bangu x Olaria completam a 1.ª rodada do campeonato

A PRINCIPAL partida da rodada inaugural do campeonato é, indiscutivelmente, Canto do Rio x América, principalmente por se realizar em Caio Martins

O clube niteroiense, que no ano pasado ficou entre os últimos colocados, para êste torneio resolveu armar uma equipe com elementos de renome.

Assim, adquiriu do Fluminense quase uma defensiva, contratando nada menos que 4 tricolores. Elí que iniciou sua carreira no Canto do Rio, voltou ao ninho antigo; Adésio, centro-médio dos aspirantes do Vasco, também se bandeou para os alvi-anís.

Com isto, esperam os dirigentes do Canto do Rio ver o seu clube brilhar na presente temporada.

O América, por sua vez, continua com todos os seus jogadores do vice-campeonato, exceção a Osvaldinho que está com o passe à venda.

Entretanto, procurou contratar elementos para melhorar o seu plantel; como é o caso de Alvinho.

BOTAFOGO x BONSUCESSO

A partida entre alvi-negros e rubro-anís, promete ser renhida, tendo e mvista que o Bonsucesso, apesar de se desfazer de Décio, Bibi e Jair, contratou vários elementos para reforçar o seu quadro, tais como Haroldo, Pedro Bala, e Quarentinha.

O Botafogo por sua vez está com Didi e, na excursão por gramados europeus, conseguiu armar o seu conjunto.

FLAMENGO x MADUREIRA

Os rubro-negros encontrarão nos tricolores suburbanos, uma incógnita.

Com a saída de Plácido Monsores da função de técnico do Madureira, assumiu o comando Jorge da Silva.

O clube dispensou vários de seus titulares, tendo contratado, para substituir êsses elementos, novos valôres, a maioria desconhecida do público carioca, e promovendo alguns de seus juvenis.

Plácido Monsores

O Flamengo, por seu turno, continua com a sua equipe bem armada, sendo um dos reais candidatos ao título máximo.

A suspensão de Dequinha terminou domingo passado, sendo certa a sua inclusão hoje. Rubens entretanto, continua cumprindo pena, devendo ser aproveitado sòmente após as primeiras rodadas.

S. CRISTOVAO VERSUS FLUMINENSE

Os sancristovenses, após sua excursão aventurosa pela Europa, reaparece em gramados cariocas, recebendo a visita dos tricolores.

Os guanabarinos, sob novo comando, com a equipe remodelada e o aproveitamento de elementos aspirantes e juvenis, espera ter armado um quadro digno de seu renome.

BANGU x OLARIA

Os banguenses, para êste ano, reforçaram bastante a sua equipe, levando Bibi, ex-defensor do Bonsucesso e Darci, ex-tricolor suburbano, esperam obter melhor colocação no campeonato.

O técnico Tim esperà contar com a presença de todos os titulares na partida de amanhã.

O Olaria, com o goleiro Ernani, o médio Didi e algumas caras novas, procurou armar uma equipe para fazer melhor figura que no certame do ano passado.

Com a realização dêsses jogos e mais Vasco x Portuguêsa, na próxima semana, teremos oportunidade de aquilatar as possibilidades dos concorrentes ao Campeonato Carioca.

Zezé Moreira surge com outro Botafogo

RETORNANDO ao Botafogo no ano passado, depois de um período de 4 anos de Fluminense, onde conquistou o Campeonato de 51, nas 3 categorias, Zezé Moreira, sofreu no alvi-negro, uma grande campanha de descrédito, em virtude das fracas performances de sua equipe, que terminou o certame em sétimo lugar. Após o campeonato, Zezé Moreira viajou para a Europa, onde os alvi-negros realizaram uma boa campanha. Várias modificações foram feitas no quadro, destacando-se Didi, em lugar de Paulinho. Também o problema do arco foi resolvido, com Amauri, que no velho mundo mereceu os maiores elogios. Desta forma, o Botafogo aparece êste ano, credenciado como um dos favoritos à conquista do título, com um bom quadro, bem armado e realmente superior ao do último certame.

Martin Francisco

MARTIN Francisco deixou o América, na fase decisiva do Campeonato do ano passado, quando os rubros se achavam em vésperas de disputar o título com o Flamengo, numa melhor de três, para ingressar no Vasco da Gama. Embarcando com os vascaínos para a Europa, o técnico não foi muito feliz nesta excursão, pois a equipe cruzmaltina realizou uma campanha cheia de altos e baixos. Atualmente, Martim Francisco se encontra em Caracas, onde o Vasco foi derrotado pelo Real de Madrid, no jôgo decisivo do torneio internacional efetuado naquela cidade. Às portas do certame dêste ano, Martim Francisco está com diversos problemas de ordem administrativa, que vêm preocupando os torcedores vascaínos.

RODAPÉ

De NILTON RIBEIRO

ALÔ, ALÔ, GENERAL MAGESSI (X)

NA NOITE de hoje, no Maracanãzinho, vai ser realizada a briga entre Carlson Gracie e Waldemar Santana. Para muitos, tudo se resumirá numa grossa "marmelada", a fim de que haja boa renda; para outros, haverá realmente uma luta esportiva, capaz de justificar uma renda de mais de um milhão de cruzeiros; para nós, será uma briga.

HÉLIO GRACIE MENTIU

Ontem, um companheiro nosso, no Gabinete de V. Exa., ouviu quando Hélio Gracie disse, referindo-se a êste "Rodapé" e à TRIBUNA DA IMPRENSA, que nós, havíamos dito a êle, Hélio Gracie, que esta campanha não era contra a luta (briga) e sim contra V. Exa.

Claro que Hélio Gracie mentiu para V. Exa. Mentiu, porque conosco não falou, sequer por telefone. Mentiu, porque não estávamos presentes para desmenti-lo incontinenti. Mentiu, finalmente, porque isso deve ter interessado ao momento psicológico em que convencia a V. Exa. que a luta será luta e não briga.

O FIM

O LAMENTAVEL em tudo isso, general Magessi, é que o próprio contrato assinado pelos brigões e aprovado pela Federação Metropolitana de Pugilismo, não tenha sido suficiente para desmentir Hélio Gracie, nessa grosseira mistificação em que nos tentou envolver. Se não é "marmelada", se não é briga, se realmente é uma luta esportiva, por que a F.M.P. fêz a ressalva na cláusula 9?

— "O presente Regulamento só terá validade para o presente combate, CIENTES OS LUTADORES que, quaisquer outros combates se farão com a ESTRITA OBSERVANCIA DOS REGULAMENTOS VIGENTES, com as suas modalidades decisórias vigentes".

Leu bem, general Magessi? Onde a campanha contra V. Exa.? Onde a campanha contra os esportes? Onde?

Boa-tarde, general Magessi. Obrigado por esta deixa de "Alô, Alô", dirigida ao Chefe de Polícia. Que V. Exa. tenha um fim-de-semana tranquilo e que, esta noite, no Maracanãzinho, não se repitam as cenas de selvageria da briga entre Hélio Gracie e Waldemar Santana.

Rodada de bons jogos a décima quinta rodada do Campeonato Tribuna da Imprensa

O conjunto do Maravilha, que amanhã jogará com o Sporting de Copacabana

São Martinho x Estrêla Nova, e Alvorada x Liberdade, as principais atrações — Sporting tenta a reabilitação — Dois jogos antecipados para hoje

OS jogos em que os dois líderes (Alvorada e Estrêla Nova) tomam parte constituem as principais atrações da rodada de amanhã (15.ª) pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA; ambos jogarão com times que podem surpreendê-los.

SÃO MARTINHO X ESTRÊLA NOVA

O São Martinho, que se vem aproximando a cada rodada da "faixa de classificação", terá sua grande oportunidade, enfrentando o líder. Se triunfar, o São Martinho poderá ficar entre os 16 primeiros colocados; se perder, sua tarefa se tornará muito mais difícil. O Estrêla Nova, bem preparado como se acha, é considerado franco favorito, mas deverá jogar com muita cautela se quiser manter a liderança.

ALVORADA X LIBERDADE

O Liberdade, de Costa Barros, anunciou, há uma semana, a reabilitação de seu time, o que não pôde ser concretizado, já que, embora jogando bem, perdeu para o Estrêla Nova. Segundo os responsáveis pelo time do Liberdade, a reabilitação foi apenas retardada de uma semana, e, se não pôde vir contra um dos líderes, virá fatalmente sôbre o outro. O Alvorada, ainda invicto em seu campo, é apontado como favorito e poucos admitem que possa perder para o Liberdade.

OSVALDO CRUZ X FILHOS DE SÃO JORGE

Outro bom jôgo de amanhã: o que colocará em campo os times do Osvaldo Cruz e Filhos de São Jorge. Ambos estão classificados entre os 16 primeiros colocados, possuem bons conjuntos e devem proporcionar um jôgo equilibrado.

SAICAN X CINELÂNDIA

Na rodada número 15, que apresenta bons jogos, inegàvelmente, o confronto entre o Saican e o Cinelândia ocupa um lugar de justo destaque. É que os dois times têm brilhado intensamente no campeonato e o jôgo entre êles não apresenta favorito. Há equilíbrio de fôrças.

MARAVILHA X SPORTING

No campo da rua da Bica, o Sporting, que vem de dois reveses seguidos, lutará para a reabilitação, contra o Maravilha. Tarefa ingrata para os rapazes de Copacabana, porque o Maravilha, em seu campo, é quase invencível e, colocado como se acha, na "faixa de classificação", será difícil derrotá-lo.

CORDOVILENSE X JUVENTUS

Em Cordovil, o Juventus de Maria da Graça, um dos times mais credenciados do campeonato, irá saldar um compromisso muito duro, enfrentando o Grêmio E. Cordovilense, que se vem firmando e, agora, surge como candidato real à classificação. Jôgo também em que não se pode apontar um favorito, dado o evidente equilíbrio de fôrças.

ÁS DE OURO X VILA

Em Honório Gurgel, o Vila travará, com o Ás de Ouro, um jôgo que promete ótimo desenrolar. Dois times que têm apresentado rendimento sempre bom e que podem e devem lutar muito pela vitória, sem que se possa apontar o provável vencedor.

JOGOS DE HOJE

Antecipados, serão realizados, hoje, os jogos entre Progresso e Universal Filmes (à tarde, no campo do Progresso) e Cidade Nova x Unidos do João Caetano (à noite, no campo do Manufatura).

A RODADA

A rodada número 15 apresenta os seguintes jogos:

JÔGO	LOCAL
E.C. São Martinho x Estrêla Nova F.C.	Avenida Brasil
Palestrino F.C. x E.C. Real	Lucas
C.E. Osvaldo Cruz x C.E. Filhos de S. Jorge	Osvaldo Cruz
Ás de Ouro F.C. x Vila F.C.	Honório Gurgel
Monte Carlo F.C. x Yankee F.C.	Aeroporto
Ouro Verde F.C. x Juventude A.C.	Ipanema
Everest A.C. x E.C. Centenário	Inhaúma
E.C. Rio-São Paulo x Comercial E.C.	Campinho
S.C. Alvi-Negro x Democrata F.C.	Quintino
Castro Alves E.C. x Bôca Negra F.C.	Engenho Novo
A.A. Inhaúma x Cantagalo	Inhaúma
Voluntários F.C. x S.C. São Cristovinho	Olaria
Tamôio de Ramos F.C. x Grêmio Imperial	Ramos
Milionários dos Pilares F.C. x Europeu F.C.	Pilares
Mocidade F.C. x E.C. Unidos da Baroneza	Anchieta
S.C. Maravilha x Sporting Clube	Quintino
E.C. Saican x E.C. Cinelândia	Praça do Carmo
Paulistano F.C. x Juventude A.C.	Inhaúma
Novo Oriente F.C. x Simas F.C.	Anchieta
União D. Coelho Neto x Milionários (V. Penha)	Coelho Neto
S.C. Brasileiro x A.A. Unidos do Encantado	Praça do Carmo
C.R.A.C. Cruzada do Leme x Juparanaense	Juparanã
Grêmio E. Cordovilense x Juventus (M. Graça)	Cordovil
C.E.S.I. do Méier x Costa Barros F.C.	Eng°. de Dentro
E.C. Bôa Vista x G.C. Recreativo da Gávea	S. Cristovão
A.R. Rodoviária x Petrobrás F.C.	Alto Boa Vista
E.C. Engenheiro Leal x Torres Sobrinho F.C.	Engenheiro Leal
Tricolor da Gávea F.C. x Gávea F.C.	Gávea
Carioca F.C. x E.C. Juventus (Copacabana)	Alegria
E.C. Alvorada x E.C. Liberdade (Costa Barros)	Encantado
S.P.R. x AERE Continental	Cordovil
E.C. Bandeirantes x Pau Grande F.C.	Raiz da Serra
Bermácia E.C. x Vitória F.C.	Pedregulho
E.C. Barra da Tijuca x A.A. F.N. Motores	Raiz da Serra
Santo Agostinho F.C. x Fundação A.C.	Deodoro
E.C. Cruzeiro x Brasil Júnior F.C.	Quintino

QUEM ACHOU A PASTA DO E. C. SÃO MARTINHO?

Perdida na reunião de 2.ª-feira — Pede 2.ª via —

O REPRESENTANTE do São Martinho, sr. Manoel Rabello, perdeu na segunda-feira, dia de reunião na TRIBUNA, a sua pasta, onde estavam os ofícios de seus co-irmãos, para jogos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Por isso, o sr. Rabello solicita, a quem a encontrou, que faça chegar a suas mãos, entregando-a na redação da TRIBUNA, rua do Lavradio, 98, ou então telefonando, para 23-1804, Ramal 20, durante o dia ou à noite, pelo telefone 32-9643, chamando Manoel Rabello.

PEDE SEGUNDA VIA

Desejando manter, no caso do não aparecimento da pasta de documentos, solicita o representante do São Martinho, aos clubes cuja relação daremos a seguir, enviem segunda via dos ofícios:

Estrêla Nova, para jogos nos dias 22|7 e 7|10.

Sporting Clube, para jogos dia 29|7 e 26|8.

Iankee F. C., para jogos nos dias 5|8 e 23|9.

As de Ouro, para jogo no dia 2|9.

E. C. Centenário, para jogo dia 9|9.

Progresso, para jogos nos dias 16|9 e 21|10.

Liberdade F. C., para jogo no dia 14|10.

Tratores F. C., para jogo no dia 28|10.

JOGOS REGISTRADOS

Todos os jogos acima relacionados, estão registrados no livro, que fica nesta redação. Por êsse registro, e por esta nota, fica o São Martinho, com direitos assegurados, para fazê-la valer, como resposta, no caso de uma ausência de um dêsses clubes, aos compromissos, desde que, dentro de uma semana, não surjam alegações em contrário.

ELEITAS RAINHA E MADRINHA DO E. C. UNIDOS DA LIBERDADE

TOMARÃO posse, no dia 12 de agôsto, em solenidade especial para o ato, as senhoritas Bernadete Regina do Nascimento e Ednéa Corrêa, respectivamente Rainha e Madrinha do E.C. Unidos da Liberdade, que disputa o Campeonato de São Cristóvão.

A solenidade de posse será realizada na sede do Unidos da Liberdade, na rua Barão de Itapagipe, no 331, fundos.

Everest x Centenário

Tentará o Centenário a reabilitação — Já escaladas as equipes — Os juvenis contra o Universitário

Time do Everest, de Inhaúma

O E. C. Centenário, tentará, amanhã, em Inhaúma, reabilitar-se frente ao Everest, um dos bons clubes e bem colocado, no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

O Centenário, domingo último, sofreu o São Martinho, para quem perdeu por 3x2, tendo até pensado pela falta de chabéu.

ANIMADO

Estão os componentes do Centenário, desta feita, conseguir a esperada reabilitação. As providências já foram tomadas, estando a equipe principal já escalada, com a seguinte formação: Jorge; Tiago e Osmar; João, Jurandir e Eduardo; Henrique, Aldemar, Nilton, Juraci e Souza.

OS ASPIRANTES

Também a equipe de aspirantes do Centenário está escalada para o confronto com o São Martinho, a constituição é a seguinte:

Gomes; Antônio e Raimundo; Assis, Sérgio e Chagas; Vadinho, Altair, Cleber, Ribeiro, J. Carlos e Manuel. Estão convocados, também, os demais inscritos no clube.

JUVENIS

Os garotos dos juvenis, estão convidados a comparecer, à sede, às 8 horas da manhã para, incorporados, seguirem para o campo do Universitário, em Inhaúma, a fim de enfrentar a equipe local da mesma categoria.

Amanhã em Deodoro

O FUNDAÇÃO A.C. de Deodoro, enfrentará amanhã, em seu campo a equipe do Santo Agostinho, do Andaraí, em partida que vale pontos, para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

PREPARADO

O Fundação, preparou-se com afinco, para êsse compromisso, tendo até esperança de um bom resultado o técnico "Medonho", que está respondendo pela direção do clube de Deodoro.

Palestrino de Lucas F. C.

PARA seu difícil compromisso de amanhã contra o E. C. Real, em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, a direção técnica do Palestrino F. C. solicita o pontual comparecimento dos seguintes jogadores, às 13 horas, na sede: ASPIRANTES — Demar, Cunhado, Coréia, Delei, Saquarema, Nilton, Adão, Agostinho, Djalma, César, Darío e Barola. AMADORES — Maluquinho, Rosalvo, Altair, Biel, Pedro, Négo, Tile, Roberto, Lila, Maral, Waltrado, Esquerdinha e Hugo.

Atacava as rêdes no Voluntários defenderá as rêdes no Bonsucesso

Jorge volta a jogar no "goal", depois de atuar como centro-avante no Campeonato TRIBUNA

JORGE, ex-goleiro do Bangu, estreará, amanhã, defendendo o arco do Bonsucesso, no jôgo do time rubro-anil contra o Botafogo. O curioso é que Jorge, jogando pelo Bonsucesso, não poderá atuar amanhã, como comandante do ataque do Voluntários F. C., de Olaria, time que disputa o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA e no qual Jorge vinha jogando. Como centro-avante, Jorge vinha correspondendo, sendo considerado mesmo, nos subúrbios, como um atacante perigoso, autor de muitos "goals". Como goleiro, porém, é que o reconhecem os técnicos de profissionais e Jorge deixará, a partir de amanhã, de atacar as cidadelas para passar a defendê-las novamente. O Voluntários F. C., de Olaria, time que Jorge defendeu, como centro-avante, está com um problema no seu "onze". Terá de arranjar um novo atacante, um homem que faça "goals" na defesa do São Cristóvinho, seu adversário de amanhã.

Garotos do Manufatura jogam amanhã com o Vasco

Esta a principal atração da segunda rodada — Antecipado para hoje: Flamengo x Botafogo

O TIME invicto do Manufatura jogará amanhã com o Vasco da Gama, defendendo a liderança de sua série no "super-campeonato" da categoria de infanto-juvenis, promovido pelo Departamento Autônomo. O jôgo, que será realizado no campo da Avenida Suburbana, é apontado como o principal da segunda rodada.

FLAMENGO X BOTAFOGO

Antecipado para hoje, no campo do Flamengo, surge o jôgo entre o rubro-negro e o Botafogo como uma das atrações da rodada. O Botafogo ainda invicto e o Flamengo, vindo de uma derrota frente ao Manufatura, tentará a reabilitação, já que uma derrota poderá cortar-lhe tôdas as possibilidades no certame.

OUTROS JOGOS

O Bangu receberá a visita do Nova América, na principal atração da outra série. Completando a rodada, jogarão ainda em Campo Grande os times do Campo Grande A. C. e Olaria.

Boleiro o River

O RIVER, de Ramos, deu o bôlo, domingo, no Fundação de Deodoro, não tendo comparecido ao jôgo programado. E não dando satisfações, depois das duas diretorias terem trocado ofícios.

O Diamante Negro em Piabeté (E. do Rio)

Em excursão o quadro de Caxias — Lotação especial — Convocação de todos os atlétas

O DIAMANTE Negro, de Caxias, excursionará, amanhã, com suas equipes de amadores, aspirantes e juvenis, a Piabetá, Estado do Rio, onde enfrentarão as equipes das mesmas categorias do Piabetá F. C.

CONDUÇÃO ESPECIAL

Os componentes da embaixada do Diamante Negro, rumarão para Piabetá, em lotações especiais, que deixará a sede, às 10,30, da manhã.

CONVOCAÇÃO

Estão convocados, para formar, nas equipes do Diamante Negro, os seguintes jogadores, que são:

Amadores — Laerte, Antônio, Luiz, Hamilton, José, Élcio (capitão da equipe), João, Amauri, João II, Peixoto, Joel e Renato.

Aspirantes — Valdir, Otacílio, Dias, Paulinho, Odir, Nau, Ori, Zézinho, Tãozinho, Válter, Juvaldo, Haroldo II, Darci e Mirta.

Juvenis — Osni, Militão, Omar, Cine, Antenor, Telmo, Darci II, Tunga, Ernesto II, Nau II e Válter II.

A convocação foi dada pelo diretor de esportes do Diamante Negro, José Alves de Oliveira, quando de sua visita, acompanhado de seus colegas de diretoria, na quinta-feira, à noite, à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Alvinegro convoca

PARA o jôgo de amanhã com os veteranos do União, o sr. Francisco convoca os seguintes jogadores do Alvi-Negro, às 9 horas, em seu campo: Oliveira, Charrão, Jurupi, Roxo, Torquato, Vadinho, Aracari, Amauri, Toin, China, Esquerdinha, Lilico e os demais.

MEDALHA DE OURO

ÍNDIO, centro-avante do Flamengo e da seleção brasileira de futebol, receberá amanhã, às 8 horas da noite, na sede do Piraquara, uma medalha de ouro, que lhe será oferecida, por ter sido um dos bons valores da equipe tri-campeã. A solenidade prende-se às comemorações do oitavo aniversário dessa valorosa agremiação esportiva. O centro avante do Flamengo irá pessoalmente, receber essa homenagem que lhe prestará o Piraquara.

RAINHA DO PROGRESSO

FOI coroada, pela madrinha do Mocidade F.C., senhorita Cecília Fernandes Joia, a Rainha do E.C. Progresso, de Cordovil, para o biênio 56-57, senhorita Elza G. Azevedo. Após a coroação, as primeira e segunda princesas, senhoritas Waldice Chalão e Ednéa Pereira, receberam as suas faixas. Isso ocorreu no sábado, quando o Progresso fazia a sua festa para a coroação de sua Rainha. Na foto, aparece o momento em que a Rainha do Progresso, tendo ao lado suas princesas, era coroada pela madrinha do Mocidade.

Acaba hoje o turno do certame do Bangu

Maçaroqueira, líder do campeonato, joga com o time do Transportes

CINCO jogos encerrarão, hoje, o turno do Campeonato Interno de Futebol, organizado pelo Departamento de Amadores do Bangu. O líder, que é o Maçaroqueira, defenderá sua posição frente ao Transportes.

OS JOGOS

Três dos jogos desta tarde serão realizados no Estádio Proletário e dois no campo da Vila Nipica. Maçaroqueira enfrentará o Transportes; Escritório x Fiação — Preparação x Acabamento — Tecelagem x Eletricidade e Mecânica x SIDT, são as atrações da rodada final do turno.

MOACIR, O ARTILHEIRO

Moacir Bueno, o veterano jogador do Bangu é ainda o líder dos artilheiros do campeonato, com 23 tentos, seguido de Laerte, com 15. Moacir joga no time do Escritório, que é o vice-líder do campeonato e Laerte pertence ao quadro da Fiação.

PRAIA! COMPRE AGORA

Não espere o Verão. Aproveite os preços ainda antigos. Na mais linda praia do Distrito Federal, Zona Sul, Av. Litorânea, Praia dos Bandeirantes. Lotes grandes a longo prazo. Plantas e vendas: Avenida Rio Branco n 151 - sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto - Ânus — Rua Sndrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels. 42-3180 e 26-0218.

Piorréia

DR. J. GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico-cirúrgico — Êxito comprovado — Terças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16.º andar — Sala 1602 — Tels 52-3550 e 42-7080

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral
Hora marcada 42-9772 — 27-3640 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosismo — Rua Senador Dantas 20, sala 707-9 — Das 8 às 12 horas — Tels 32-1062 e 42-9085

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 12 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GEBUO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Ouvidor Praça Floriano 31, Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas — Tels 22-7247 e 22-2949

as dos olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente das 2 às 7 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4987

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar sala 1413 — Tel 22-1220

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Priesse — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel 22-8099 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anu-retais das pelites e retocolites amebianas — Hemorróidas pro-cesso próprio sem operação — Rua Sndrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 22-0408

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopedica — Av. Rio Branco 45, salas 912-13 — Tels 22-8757 e 22-1531 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe de Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Serviço da Prefeitura Doenças dos ossos articulações etc — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 23 - 12.º andar — Apto 123 — Diariamente das 14 às 16 horas — Tel 22-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL 22 0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furunculose — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 42-1155 — Res 58-1059 — Das 18 às 19 hs

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel 22-4909 — De segunda à sexta-feira das 15 às 19 horas. Hora marcada

Guia profis

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escritura e alvará rápidos — Rua Santa Luzia 236 - 1.º - Tels 42-2962 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 — sala 907 - 13.º and — Tel 22-6870

AMANHÃ, NA LAGOA: REGATA INTERNACIONAL COM CAMBRIDGE

Cariocas, paulistas e catarinenses competirão com os inglêses — A programação completa da manhã náutica — Os últimos preparativos

A DURA prova será submetido amanhã o remo brasileiro nesse confronto com o "oito" da Universidade de Cambridge, confronto êsse que terá como local a águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, no que se constituirá no maior acontecimento náutico da América.

Pois não só a importância do confronto temos a apreciar, ainda, um público jamais visto deverá deslocar-se para o cenário onde se desenvolverá a Regata Internacional. Público êsse que segundo "enquête" já pode ser calculado entre 60.000 a 70.000 pessoas.

CAMBRIDGE EM GRANDE FORMA

A famosa guarnição britânica de Cambridge encerrou seus preparativos para a grande prova de "oito" com um destaque justo à sua fama, marcando para os 500 m da raia 1'36", com vento contra, sob chuva miúda, na tarde de ontem.

BRASILEIROS

Por seu turno os brasileiros estão em idênticas condições, sendo mesmo difícil dizer qual o melhor, pois se os catarinenses (clube Aldo Luz) ostentam não só maior físico, mas também maior desenvolvimento nágua, não se pode dizer que o Flamengo esteja em nível inferior, pois bastaria citar que dentro do clube rubronegro jamais se constituiu uma guarnição tão forte.

Temos o Vasco, com menor número de treinos, sendo organizado há pouco tempo, mas com alto número de remadas, podendo se dizer que antes dos 1.000 m nenhuma outra guarnição lhe conseguirá passar. Por último temos o conjunto paulista do Tietê. Mudando o tipo de remada (em face de novo técnico) o conjunto não poderá render o que seria desejável para ameaçar até os últimos metros Cambridge. Aldo Luz porém pode aproveitar bem da luta que será travada desde os primeiros metros, e conseguir uma posição de real destaque na prova.

AS 9,30 HORAS

A competição náutica de amanhã terá início às 9,30 horas com a realização de provas extras (em número de quatro) sendo que a prova internacional com Cambridge será corrida às 11 horas.

PROVAS EXTRAS

São as seguintes as provas extras (apenas para clubes filiados à F. M. R.) preliminarmente ao sensacional "oito":

1.º Páreo — 2.000 m — Iole a 8 remos — Principiantes — às 9,30 horas. Patrono: Silvio Pacheco (presidente da C.B.D.) — raia 2 — C.R. Guanabara; raia 3 — Vasco da Gama; 4 — Natação e Regatas; 5 — Botafogo; 6 — Icaraí; 7 — Escola Naval; 8 — Gragoatá; Flamengo; raia 10 — Boqueirão do Passeio.

2.º Páreo — 2.000 m — Outriggers a 2 sem timoneiro — Juniors — às 9,50 horas — Patrono: Almirante Máximo Martinelli (presidente da C.S.A.R.) — raia 2 — Botafogo; raia 3 — Botafogo (com flâmula); raia 5 — Icaraí; raia 7 — Flamengo; raia 8 — Cambridge (extra) e raia 9 — Vasco. Nota — Nessa prova como extra correrá um conjunto constituído de remadores reservas do "oito" de Cambridge a pedido da própria Universidade.

3.º Páreo — 2.000 m — Double-Sen'ors — às 10,10 horas — Patrono: Arnaldo Costa — (presidente do Conselho Técnico de Remo da C.B.D.) — raia 3 — Vasco "A"; raia 5 — Botafogo; raia 7 — Vasco "B"; raia 9 — Flamengo.

4.º Prova — 2.000 m — outriggers a 4 com — Novíssimos às 10,30 horas — Patrono: Antônio Lavioia (presidente da Federação Metropolitana de Remo) — raia 3 — Guanabara; raia 4 — Botafogo; raia 5 — Vasco; raia 6 — Icaraí; raia 7 — Flamengo; raia 8 — Botafogo.

PROVA INTERNACIONAL

Para a disputa da prova, atração da regata que é o "outrigger" a 8 remos — 5.ª prova do programa — pa. 2.000 m — com patrono — Jubileu do "Jornal dos Sports", — é a seguinte a distribuição de raias:

Raia 2 — Tietê (S. Paulo) — barco "20 de novembro" — timoneiro — Mario Queiroz, remadores — A. Dudsevich, G. Jany, A. Campos, H Mantovani, S. Keagias, T. Santos, E. Echenique e S. Rodavalho.

Raia 4 — Flamengo — barco "Obaoca" — timoneiro — Silvio Augusto de Sousa, remadores José Carvalho, André Riche, Lon Meneses, Carlos Botelho, Sérgio Martins, Harry Moee, Ronaldo Arantes e Guilherme do Rirado.

Raia 6 — Aldo Luz (Sta. Catarina) — barco — "Cruzeiro do Sul", — timoneiro — Moacyr Iguatemy e remadores Hamilton Cordeiro, Francisco Schmitt, Gleno Scherer, Kalil Boabaid, Osman Boabaid, Edson Westphal, Walmor Vilela e Sady Berber.

Raia 8 — Vasco da Gama — barco — "Flanklin Delano Roosevelt" — timoneiro — Adriano Soares, remadores — Dezir Corrêa, Ruy Kopper, Nelson Guarda, João Calixto, Arlindo Schmit, David Miranda, Jorge da Costa, Cecílio Borges.

— Raia 10 — (ou onde desejar correr numa das raias ímpares) — Cambridge — barco — "Cambridge" — timoneiro — Deanay, remadores — J. L. Russel, J. F. Hall-Gragga, M. G. Baynes, M. G. Nightingale, I. W Welsh, M. Delahooks, A. A. May-Smith e A. C. F. Thomson.

AUTORIDADES

Para o controle técnico da regata funcionarão seguintes autoridades:

Árbitro Geral: Alberto Quadros; juízes de partida — Alvaro Sá Freire, Riston Bittar, Bernardino Buentes; Juízes de raia — João Luís Gaelzer, Ayr Pinheiro, Taufic Calil Nasser; juízes de chegada — José Joaquim Arantes, Henry Aschar e Nelson Parente Ribeiro; Cronometristas — Mauricio de Andrade Bekken e José Estádio de Faria Sobrinho.

RING & RING

de ARTHUR PARAHYBA

EM disputa pela primeira vez do troféu "Ramom Piatero" lutarão amanhã, na TV-Rio, com início às 21,40 horas, os lutadores brasileiros selecionados no programa de TV-Ring, para o confronto com os uruguaios, que chegaram ontem a esta capital.

As lutas programadas, em número de cinco, são: 1.ª luta — Pêso Mosca — Armando Leme (brasileiro) x Júpiter Mansilla (uruguaio).

2.ª luta — Pêso Pena — Cláudio Tonelli (brasileiro) x Isaias Verdun (uruguaio).

3.ª luta — Pêso Meio-Médio Ligeiro — Celestino Pinto (brasileiro) x Rubens Villar (uruguaio).

4.ª luta — Pêso Médio Ligeiro — Fernando Barreto (brasileiro) x Jorge Andina (uruguaio).

5.ª luta — Pêso Meio Pesado — Fernando "Bate-Estaca" Valverde (brasileiro) x Juan Comini (uruguaio).

*

Seguiram ontem, em ônibus da carreira, os lutadores cariocas, de Judô, representantes das Academias dêsse esporte, do Flamengo e do professor Augusto Cordeiro, para Santos, a fim de amanhã, com início às 9 horas, participarem dos jogos de inverno.

"TAÇA HERBERT MOSES"

OS prognósticos da TRIBUNA DA IMPRENSA para os jogos da primeira rodada, são os seguintes:

NILTON RIBEIRO — América 3 x 1 — Flamengo 4 x 0 — Botafogo 3 x 1 — Fluminense 4 x 0 — Bangu 3 x 1 — Vasco 3 x 0. JULIO NEVES — América 2 x 0 — Flamengo 6 x 1 — Botafogo 3 x 0 — Fluminense 4 x 0 — Bangu 3 x 0 — Vasco 4 x 0. WALDYR FIGUEIREDO — América 3 x 1 — Flamengo 5 x 1 — Botafogo 2 x 0 — Fluminense 3 x 1 — Bangu 2 x 0 — Vasco 3 0. ARTUR PARAÍBA — América 3 x 2 — Flamengo 4 x 1 — Botafogo 3 x 2 — Fluminense 3 x 1 — Bangu 4 x 1 — Vasco 2 x 1. SEBASTIÃO KASTRUP — América 2 x 1 — Flamengo 5 x 2 — Botafogo 2 x 1 — Fluminense 3 x 1 — Bangu 3 x 0 — Vasco 4 x 1. VITOR GARCIA — América 3 x 1 — Flamengo 4 x 1 — Botafogo 2 x 1 — Fluminense 3 x 0 — Bangu 4 x 2 — Vasco 3 x 1. VASSALO GUICHARD — América 3 x 2 — Flamengo 5 x 1 — Botafogo 3 x 1 — Fluminense 3 x 2 — Bangu 4 x 1 — Vasco 3 x 0. HARRISON M. PORTO — América 2 x 1 — Flamengo 4 x 1 Botafogo 1 x 0 — Fluminense 4 x 1 — Bangu 3 x 1 — Vasco 2 x 0. CARLOS ROBERTO — Canto do Rio 1 x 0 — Flamengo 3 x 1 — Bonsucesso 2 x 1 — Fluminense 3 x 1 — Bangu 4 x 0 — Portuguêsa 1 x 0.

CASA-SE TELES DA CONCEIÇÃO

JOSÉ Teles da Conceição, um dos mais famosos atletas do esporte-base brasileiro e sul-americano, casa-se hoje com a senhorita Ceiy Nascimento, também valor do atletismo carioca. Teles da Conceição defende atualmente a camiseta do Flamengo, enquanto sua noiva tem registro pelo Vasco da Gama. As inúmeras felicitações que o jovem par irá receber, juntamos as da equipe esportiva da TRIBUNA DA IMPRENSA.

FUTEBOL PELO BRASIL

HOJE

FORTALEZA — Ceará x Esporte, de Recife: Estádio "Presidente Vargas" (amistoso).

Recife — Náutico x Ibis: campo do Náutico (Campeonato).

São Paulo — Jabaquara x Ferroviária: em Santos (Turno de classificação). São Paulo x Guarani: Pacaembú (Turno de Classificação).

Curitiba — Água Verde x Atlético: estádio "Orestes Thá" (Campeonato).

Pôrto Alegre — Nacional x Flamengo (Campeonato).

AMANHÃ

Fortaleza — Seleção Cearense x Esporte, de Recife: estádio "Presidente Vargas".

Recife — Américas x Ferroviário: campo do Esporte (Campeonato).

Salvador — Botafogo x Guarani: Fonte Nova (Campeonato).

Vitória — Rio Branco x Caxias: estádio "Governador Bley" (Campeonato).

Belo Horizonte — Cruzeiro x Siderúrgica: Barro Prêto (amistoso).

São Paulo — Corintians x Portuguêsa de Desportos: Pacaembu (Turno de classificação). Juventus x Portuguêsa Santista: estádio "Conde Crespi" (Turno de classificação). Santos x S. Bento: Vila Belmiro (Turno de classificação). Ponte Preta x Linense: estádio "Moisés Lucarelli" (Turno de classificação). XV de Piracicaba x Taubaté: Piracicaba (Turno de classificação). XV de Jaú x Noroeste: em Jaú (Turno de classificação).

Paraná — Palestra x Caramuru: estádio "Durival de Brito" (Campeonato). Operário x Bloco Morgenau: Ponta grossa (Campeonato). Jacarezinho x Ferroviário: Jacarezinho (Campeonato). Mandaguari x Internacional, de Pôrto Alegre: em Mandaguari (amistoso).

R. Grande do Sul — Grêmio x Almoré: Pôrto Alegre (Campeonato). Juventude x Fôrça e Luz: Caxias do Sul (Campeonato) — "(Sport Press").

HOJE NO MARACANÃZINHO:

"O vencido ficará em estado lastimável"

Opinião do comissário Silvio Araújo — Na briga entre Carlson Gracie e Waldemar Santana valerá pontapé na cara e sôco sem luva — Marmelada ou briga? — "Luta esportiva", diz a F.M.P. — Prognóstico para a briga desta noite

"COMISSÁRIO, no caso de um vencedor, na luta de amanhã, qual será o estado do vencido?" — esta a pergunta que fisemos, na frente de muita gente, ontem, no gabinete do delegado de Costumes e Diversões, ao Comissário Silvio Araújo, que chefiará o policiamento no Maracanãzinho.

Sua resposta, abalizada, (já foi aluno dos Gracie e presentemente tem um filho na Academia, bom lutador inclusive), foi peremptório:

— "Lastimável".

Voltamos a repetir a pergunta e a resposta foi a mesma:

— "Lastimável".

APÊLO EM VEZ DE AVISO

Falando, em nome do chefe de Polícia, o delegado Abelardo Lus, fêz um apêlo aos lutadores, para que façam "uma luta esportiva e não uma luta do Coliseu, dos tempos de Nero".

Solicitou, paternalmente, que os lutadores quando sentissem que o golpe do adversário fôr suficiente para vencer a luta, desistam do combate, mostrando ser um verdadeiro esportista, para evitar consequências ptores.

LUTA ESPORTIVA

A luta de Catch-as-Catch-can (luta livre americana), quando praticada esportivamente (exibição), tem caráter de marmelada, para os Gracie. Agora, êles dizem que a luta é luta livre americana esportiva. Assim diz também a Federação (representada pelo seu presidente e pelos membros do Conselho Técnico).

PERGUNTA

Se é luta esportiva e as entidades esportivas no Brasil têm que ter, como têm, regulamentos de luta esportiva, para que então, o contrato à parte com o respectivo regulamento da luta?

OUTRA PERGUNTA

Pontapé e sôco (sem luvas), na cara é esporte? Cuteiada e cotoveiada, na cara, quando o adversário estiver por baixo no chão é esporte — Cabeçada na cara é esporte? — Se é, pedimos desculpas a todos, pelas "inverdades" que publicamos, pois isso vale no combate de hoje. No outro mesmo.

A LUTA EM SI

Quanto a brutalidade do encontro, estamos certos. Quanto aos efeitos danosos, porém, faremos uma ressalva embora acreditemos que a luta tenha um vencedor. No outro espetáculos idêntico ao de hoje, só apareceram efeitos danosos, na fisionomia dos lutadores, após 3 horas de luta. Por isso acreditamos, também, na possibilidade de um empate sem danos aparentes. Aí, embora não tenhamos a mesma opinião do público, êste dirá que o espetáculo foi marmetada. No caso de um vencedor, tudo o que dissemos e que com convicção, voltamos a afirmar, haverá selvageria. Vai o nosso último aviso antes da luta: Não é luta esportiva a que travarão hoje, a noite, no Maracanãzinho Valdemar Santana e Carlson Gracie.

O NOSSO PROGNÓSTICO

Se Carlson Gracie, obtiver a posição privilegiada que conseguiu, na luta de Jiu-Jitau que travaram, no Maracanãzinho, no dia 8 de outubro será o vencedor com pésimas consequências para Valdemar Santana. Essa posição, porém, está dificultada pela ausência do kimono, como também pela permissão do sôco e das cuteladas e cotoveladas.

Valdemar Santana, deverá usar uma tática de contra-golpe, com Carlson, já que sabe de todos os golpes que seu adversário pode usar e evitará, ao máximo, o êxito de seu antagonista na tentativa de montada. Só assim, poderá conseguir empate ou vitória.

Vasco da Gama 2 Real de Madrid 0

CARACAS, Venezuela — (Noticiário Especial) — No jôgo extra, realizado entre o campeão e o vice-campeão do Torneio Internacional que foi disputado nesta cidade, o Vasco da Gama derrotou o Real de Madri, por 2x0.

Ao terminar a 1.ª etapa, já vencia o Vasco, por 1x0, tento de Walter, aos 43'.

No período complementar, aumentando mais o seu domínio, os brasileiros aumentaram para 2, com um goal de Artoff, aos 9', recebendo um passe de Pinga.

de CARLOS ROBERTO

Rodízio entre S. Paulo e Rio nos grandes jogos internacionais

DECLARAÇÕES DO SR. SILVIO PACHECO

SÃO PAULO — (Sport Press) — Ouvido pela reportagem, o presidente da C.B.D. sr. Silvio Pacheco, declarou:

"Não devo me arrepender da segunda visita que fiz à Federação Paulista de Futebol. Não quero realçar os sacrifícios que fiz, mas devo dizer que vim com sacrifício de minha própria saúde, porque viajei doente, muito gripado e ainda enfrentando as dificuldades criadas com a greve dos aeroviários. Aqui estive em contato com os desportistas de São Paulo." Os problemas foram tratados à mesa e êsses contatos são sempre muito interessantes. Notei que há ressentimentos, há mágoas que estavam escondidas. Escondidas sem nenhuma razão porque entre homens que gostam das coisas claras, como eu também gosto. Essas coisas não devem ficar ocultas. Sou favorável aos debates francos, abertos e claros. Exatamente porque sou favorável a isto é que venho sempre ao encontro dos homens que querem expor seus problemas. De forma que com surprêsa verifiquei que havia um ressentimento grande de São Paulo porque o Pacaembu não tem sido indicado para as competições internacionais. E' preciso considerar, porém, que o Pacaembu tem 14 anos, se não me engano, de existência e o Maracanã, cêrca de seis anos. Mesmo antes da existência do Maracanã o Rio de Janeiro tinha prioridade sôbre os espetáculos futebolísticos. Uma prioridade injusta que eu reconheço, absurda, que eu reconheço, mas que nunca foi razão de protesto de ninguém. De forma que eu como presidente da C.B.D., não conhecia essas mágoas dos paulistas. Nunca ninguém me disse, nunca ninguém me falou, nunca ninguém me trouxe queixas. Agora, pela primeira vez tive conhecimento dessas queixas. Achei-as justíssimas e declarei que enquanto presidente da C.B.D. eu fôr, não admitirei, de forma alguma, que se possa deixar um centro desportivo da importância de São Paulo em situação secundária em plano secundário.

Isso seria uma bobagem, uma estupidez, para falar franco, porque viria desprezar um centro dos mais poderosos. Tenho tido apoio dos clubes de São Paulo, tenho tido o apoio, o arrimo da Federação Paulista e não seria eu que iria deixar êste Estado, êste centro desportivo, êstes amigos em plano secundário. De forma que quando conheci estas aspirações destas reivindicações, declarei logo de saída, protestando energicamente contra qualquer prevenção que pudesse ter contra a C.B.D. sob a minha presidência. Pelo passado não posso responder. São coisas que independem de meu contrôle. Mas na minha presidência, enquanto estiver na C.B.D. não admitirei que pudesse deixar um centro desportivo como São Paulo em plano secundário. Acho êste critério de fazer jogos intercaladamente, Rio e São Paulo, Pacaembu, Maracanã, dos mais justos. E' de fato uma satisfação que se dá a um público dos mais entusiastas como êste de São Paulo. E' de fato um reconhecimento aos grandes colaboradores que têm sido os paulistas nesta hora do futebol do Brasil. E' preciso não esquecer o que os paulistas têm dado ao futebol do Brasil desde os seus primeiros passos na história do futebol brasileiro".

Locais, juízes e os horários

HOJE

FLAMENGO x MADUREIRA - (17 horas) - Maracanã - Juiz: Eunápio de Queiros.

AMANHÃ

C. DO RIO x AMERICA - Cáio Martins - Juiz: Alberto da Gama Malcher.

BOTAFOGO x BONSUCESSO - Maracanã - Juiz: Eunápio de Queiros.

S. CRISTÓVÃO x FLUMINENSE - Figueira de Melo - Juiz: Mário Viana.

BANGU x OLARIA - Estádio Proletário - Juiz: Frederico Lopes. (Todos os jogos com o início marcado para às 15,15 horas).

Calendário Esportivo

Futebol

Campeonato Carioca — As 17 horas, no Maracanã Flamengo x Madureira.

Atletismo

Competição amistosa — As 14,30 horas, no Fluminense: Academia Militar de Agulhas Negras x Fluminense. (Nos intervalos, haverá exibições — 100 e 200 metros rasos — dos atletas que estão se preparando para Melbourne).

Natação

Torneio de Estreantes — As 16 horas no Tijuca T. C., com a participação do Fluminense, Flamengo, Vasco da Gama, Grajaú, Icaraí e Tijuca. Haverá, também, algumas provas para "seniors".

Futebol de Salão

Campeonato de Juvenis — As 16 horas, prosseguimento do turno, com diversos jogos.

Basquetebol

Brasileiro de Juvenis — Minas Gerais, em Belo Horizonte — Desfile e Campeonato de lances livres.

Futebol

Campeonato Carioca — As 15,15 horas, em Cáio Martins: Canto do Rio x América;

As 15,15 horas, no Maracanã: Bonsucesso x Botafogo;

As 15,15 horas, em Figueira de Melo: São Cristóvão x Fluminense;

A 15,15 horas, em Moça Bonita: Bangu x Olaria.

Campeonato de Juvenis — As 9,15 horas — Flamengo x Madureira; São Cristóvão x Madureira; Bangu x Olaria; Botafogo x Bonsucesso e Vasco x Portuguêsa.

Campeonato da 2.ª Categoria — Diana x Oposição; Manufatura x Royal; Irmãos Goulart x União; Anchieta x Nacional; Campo Grande x Cruzeiro; Rosita Sofia x São José; Oriente x Unidos de Ricardo; Canadá x Atlântico; Primeiro de Maio x Palestrino; Rui Barbosa x Janeiro; Sampaio x Del Castilho.

Remo

Competição Internacional — As 9,30 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com a participação das seguintes guarnições: Universidade de Cambridge, Flamengo, Vasco da Gama, Aldo Luz (Santa Catarina) e Tiête (São Paulo).

Pugilismo

Competição Internacional — As 21,40 horas, na TV-Rio: Brasil x Uruguai.

Basquetebol

Brasileiro de Juvenis — Minas Gerais, em Belo Horizonte: Início da fase final do certame.

GERA' disputada nas Laranjeiras na tarde de hoje a primeira competição amistosa entre o Fluminense F. C. e a Escola Militar das Agulhas Negras. Esta competição tem caráter de confraternização e ao mesmo tempo uma homenagem da AMAN ao Fluminense no seu mês de aniversário.

Participarão desta competição os atletas tricolores que competiram no Campeonato de Principiantes agrandoo-se tetracampeões e ao mesmo tempo treinaram forte para o Campeonato de Novíssimos. Para abrilhantar a festa competirão os atletas cariocas que se preparam para as Olimpíadas de Melbourne, mas só o farão nas provas de 100 e 200 metros.

Ijoel Rosa da Silva é o único atleta que não dará nenhum tiro, pois ressente-se de uma distenz na perna direita devendo treinar leve até têrça-feira quando voltará a dar os primeiros tiros.

I COMPETIÇÃO AMISTOSA AMAN x FLUMINENSE

Dia 21 de Julho de 1956

PROGRAMA E HORÁRIO

2,30 horas — 110 metros — Sôbre barreiras: Arremesso do pêso; Salto em distância.

2,50 horas — 800 metros rasos: Salto em altura.

3,00 horas — 100 metros rasos: Arremesso do dardo.

3,20 horas — 1.500 metros rasos: Salto com vara.

3,40 horas — 200 mts. rasos.

4,00 horas — 400 mts. rasos: Arremesso do disco.

4,10 horas — Revezamento 4x100 metros.

4,20 horas — Salto triplo.

4,30 horas — Revezamento 4x100 metros.

TRIBUNA indica

PARA a Regata Internacional de amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, apresentamos o seguinte prognóstico:

1.º Prova — Iole a 8 — Principiantes: 1.º Botafogo; 2.º Vasco; 3.º Guanabara.

2.º Prova — "dois sem" juniors — 1.º Vasco; 2.º Botafogo; 3.º Botafogo "B".

3.º Prova — "Double" seniors — 1.º Vasco; 2.º Flamengo; 3.º Vasco "B".

4.º Prova — "4" com" novíssimos — 1.º Vasco; 2.º Icaraí; 3.º Flamengo.

5.º Prova — Internacional — "Outrigger" a 8 remos — 1.º Aldo Luz (Santa Catarina); 2.º Flamengo; 3.º Cambridge;; 4.º Vasco e 5.º Tietê (São Paulo).

Em face de se tratar de uma Regata que não pertence ao Calendário oficial nem da C. B. D. nem da F. M. R., não haverá contagem nem de pontos nem de vitórias, havendo simplesmente vencedor de prova.

BANCO DO PROGRESSO

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

AS 16 hs. de hoje teremos a abertura da temporada aquática da cidade, com a realização na piscina do Tijuca do Torneio de Estreantes, quando também dentro do programa da reunião natatória serão incluídas provas de "seniors".

Agradará a competição desta tarde pelo equilíbrio de fôrças, sendo que no Torneio de Estreantes, o Vasco se apresenta como favoritos, sendo concorrentes à competição mais o Flamengo, Fluminense, Icaraí, Grajaú, Tijuca.

PROVAS

São as seguintes as provas desta tarde: 1.ª PROVA — 100 metros — moças — nado borboleta; 2.ª PROVA — 100 metros — homens — nado livre; 3.ª PROVA — 100 metros — moças — nado livre; 4.ª PROVA — 100 metros — nado borboleta; 5.ª PROVA — 200 metros — moças — nado de peito.; 6. PROVA — 100 metros — homens — nado de costas; 7.ª PROVA — 100 metros — moças — nado de costas; 8.ª PROVA — 400 metros — homens — nado livre; 9.ª PROVA — 200 metros — homens — nado de peito; 10.ª PROVA — Prova Extra — 200 metros — homens — nado livre; 11.ª PROVA — Relay 4x50 — moças — nado livre; 12.ª PROVA — Relay, 4x100 metros — homens — nado livre; 13.ª PROVA — Prova Extra — 100 metros — moças — nado de costas; 14.ª PROVA — Prova Extra — 100 metros — homens — nado de costas.

1'30" PARA CAMBRIDGE

Na tarde de ontem, com chuva e vento contra o "oito" de Cambridge encerrou seus preparativos para a Regata Internacional de amanhã, nas águas da Lagoa. Apresentando-se muito bem o conjunto britânico consignou 1,30" para os 500 metros, saindo com 38 por minuto e chegando com 34. Pela manhã os inglêses estiveram em ação, apenas apresentando alto número de remadas, sempre se equivalendo da perseguição que lhe fazia o "oito" de Santa Catarina. O conjunto inglês é bom, dominando e agindo com fôrça dentro dágua, em número alto de remada, empregando maior fôrça da braçadeira para ré. Nessa fôrça final o remo sai "sujo" (multa água batida) porém o barco anda. O mesmo estilo argentino, aliás.

Quanto a Santa Catarina (Aldo Luz) registrou 7,02" nos 2.000 metros com uma raia parada, fazendo as passagens em 1'35"; 3'20". 5,20" para os 500, 1000 e 500 metros, respectivamente. Por seu turno o "oito" vascaíno tem 6'32" numa Lagoa parada, com parciais em 1'25", 3'04" e 5'57" nos 500, 1000 e 1500 metros. O Flamengo poupou seu oito ontem. Apenas volteou a Lagoa, sem grande empenho reservando-se para amanhã. E' possível que venha a fazer hoje 500 metros apenas para aquecer.

A delegação do Tietê chegou de São Paulo na madrugada de ontem, viajando atropeladamente de caminhonete. Já pela manhã paulistas estavam remando no barco vascaíno "Osvaldo Aranha", descendo em adaptação à raia, por duas vêses. E' uma forte guarnição com a média de 1,80 de altura e 80 quilos. Estão bons, remam certo e estão hospedados no Hotel São Francisco.

O Natação e Regatas no mesmo tipo e categoria de barco tem 1'42" na manhã de ontem. O Vasco no seu "4 com" de novíssimos num pega com o "double A" nos últimos 500 metros, da raia marcou 1'49" enquanto o "double" 1'39" na mesma distância. Antes, isto é, nos primeiros 500 metros, fizera o "4 com" 1'41" junto com o "double" B (êste registrou 1'44". Por seu turno o "2 sem" de "juniors" do Vasco marcou 144" nos 500 metros, e a iole de principiantes a oito remos, 1'39" na mesma distância.

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

DEVIDO ao grande acúmulo de serviço, o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol de Salão, decidiu que a partir da próxima semana, passará a se reunir às têrças e quintas-feiras.

* * *

Em sessão realizada quinta-feira, o Tribunal de Justiça tomou as seguintes decisões:

Multar em Cr$ 2.000,00, a A.A. Grajaú, de acôrdo com o artigo 165 do C.B.J.D.D. (pros. 34, 35, 37 e 38); suspender por dois jogos o atleta Fernando Augusto Seixas, da A.A. Vila Isabel, de acôrdo com o artigo 212 do C.B.J.D.D. (processo n. 39).

Os processos ns. 33, 36 e 40, serão julgados na têrça-feira, dia 24. Quanto ao processo n. 26, ficou decidido que o mesmo voltaria a pauta, pois o auditor pediu novas vistas para o mesmo.

* * *

Na quadra do Clube Municipal, será realizado um torneio infanto-juvenil, com os seguintes encontros: América x Raio de Sol; Flamengo x São Valentim; e Municipal x Vasco da Gama.

Ao vencedor caberá o Troféu "Amaury de Lacerda".

CORRETORES

Procuram-se elementos, que possam dar referências, para interessante trabalho de corretagem, em função de futuro. Falar ao sr. JOSÉ PINHEIRO — Rua de Lavradio, 98 — No horário de 10 às 12 horas, diàriamente, com exceção das sextas-feiras e sábados.

RETIFICAÇÃO DE PEÇAS

cilíndricas, em máquinas Centerless — Aceitamos encomendas — Tel.: 43-3839

Editôra Ypiranga S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

FICAM convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social, à Praça Pio X, n.º 98, 11.º andar, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o pedido de demissão dos Diretores e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da sociedade.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1956. — a) *Fernando Chinaglia*, Diretor Vice-Presidente.

AVE Ninchi finalmente estará entre nós. Como foi divulgado a Cia. Peppino de Filippo se apresentará em duas récitas noturnas no Teatro Municipal, e em três vesperais no Serrador. A primeira nos mostrará uma das comédias de Peppino de Filippo "Non é vero... ma ci credo" (Não é verdade, mas acredito) em 3 atos. O segundo espetáculo será dedicado a Pirandello, com a apresentação de duas de suas peças: "Amicissimi" (Amicissimos) e "Il barreto a sonagli" (O barrete com campanhas). A Embaixada italiana acaba de convidar a crítica para um coquetel dia 28, quando será apresentada a Cia. Poderemos dêste modo conversar com Ave Ninchi, que com sua interpretação comunicativa e cordial tem dado vida no teatro e no cinema aos mais variados e característicos personagens.

A "BRASILIANA" desembarca em Buenos Aires, onde estreou no Teatro Astral, fazendo sucesso. "La Nacion" elogia o espetáculo escrevendo que "... o rico folclore brasileiro foi mostrado por artistas que tanto em seu trabalho de conjunto, como individual, deram a sensação de um todo homogêneo, de uma grande máquina de dinâmica pouco comum. "A Crítica", como título de comentário: "Brasiliana" impressionou pelo seu colorido e pelo ritmo de sua música e de suas danças".

O "Clarin", idem: "Brioso e atraente espetáculo o da "Brasiliana" no Teatro Astral". "El Mundo": "Nesta nova visita a "Brasiliana" reedita, na sala do Teatro Astral, o êxito anterior, apresentando em seus números o vibrante folclore brasileiro, numa significativa demonstração de capacidade". "La Prensa" também escreve: — "As alegres canções e a natural graça carioca contribuem para a alegria do espetáculo". Na foto vemos Berni Bahia, Tarcizo Lucas, Jonas Moura, Mateus, Jorge Pão, e, no centro, Fausta Conceição. A "Brasiliana" prossegue sua trajetória vitoriosa.

CLAUDEL na "Maison de France" — O conhecido grupo de amadores franco-brasileiros "Comédiens de l'Orangerie" (fundado pelo Dr. Suarez de Mendoza) apresentará a peça de Claudel, em 4 atos e 1 prólogo, "L'Annonce faite à Marie" (que Jouvet apresentou em 1942 entre nós). Direção de Martim Gonçalves e Roger Bernardet. Na foto vemos um dos instantes dos ensaios com Renée Mondor, ex-aluna do curso de René Simon, que trabalhou, em Paris, no rádio e na televisão, tendo participado do elenco de "Opera Parlé", de Audiberti, e que interpretará a suave "Violaine", acompanhada de Guy Brytygier, professor de francês na "Aliance Française", que no ano passado tomou parte na apresentação do salmo sinfônico "Le Roi David", de Honegger, e que será na peça "Jacques Hury". O espetáculo estreará dia 27 próximo numa récita de gala em benefício. Dia 30 será apresentado à crítica. "O Anúncio feito a Maria", como traduziu D. Marcos Barbosa O.S.B., para a Editora Agir, é talvez a obra-prima, a peça de maior densidade e beleza mística, de Claudel.

FIGURAS E FATOS

NOTÍCIAS TEATRAIS VINDAS DE TÔDA PARTE

JOÃO AUGUSTO

VEM aí "Poeira de Estrêlas 1956". Para o único e soberbo espetáculo, em favor da Fundação Brasileira de Teatro, Dulcina de Moraes, o maestro Francisco Mignone e o coreógrafo Vaslav Veltchek (nossa foto) estão trabalhando ativamente a fim de que tudo seja cuidadosamente apresentado no Teatro Municipal. O espetáculo, como sempre vem acontecendo, terá a participação dos maiores astros e estrêlas do nosso teatro. As músicas, especialmente escritas para o espetáculo, estão sendo escritas por Mignone e a coreografia, também inédita, será, como já dissemos, de Veltchek. Joracy Camargo e José Paulo Moreira da Fonseca são os responsáveis pelo "script", que êste ano reviverá o teatro brasileiro de Anchieta e Leopoldo Froes, que parece também será apresentado no Municipal de São Paulo. Há uma grande curiosidade em tôrno dêsse espetáculo.

GAROTAS na praça, vindas da Argentina para o elenco de Walter Pinto. Além das jovens brasileiras que foram selecionadas para a grande produção que está ensaiando e, será apresentada no Teatro Recreio, Walter Pinto acaba de contratar "girls" e bailarinas argentinas e italianas que vão figurar no elenco brasileiro, onde se destaca Grande Othelo, Pedro Dias e Paulo Celestino. O Recreio está sendo modificado. Jose lito trabalha ativamente nos cenários e figurinos. Aelson se desdobra no guarda-roupa, o maestro Vicente Paiva está compondo músicas especiais que prometem fazer sucesso, Mário Meira Guimarães (com Iglézias e Walter Pinto) faz uma revisão no "script". Com as brasileiras selecionadas por Henrique Delf e Blanche Mur, as argentinas que acabam de chegar (nossa foto) e ainda as "girls" que esperam de Paris e Roma, Walter Pinto ficará com o melhor dos elencos femininos até agora apresentados no teatro de revista.

A SEMANA QUE PASSOU

NÃO houve grandes notícias na semana teatral. Quase tôdas as companhias estrearam novas produções e o ambiente é de calma e trabalho. Todos se preocupam em firmar seus cartazes, que as peças estreadas façam carreira e sejam verdadeiros sucessos de público.

SÉRGIO CARDOSO não veio para fazer "Orestes" na televisão, conforme foi divulgado (e ansiosamente esperado). Prepara-se para estrear, no seu teatro Bela Vista, consagrado pela crítica como "o mais moderno e o mais bonito teatro do Brasil", "Quando as paredes falam-", de Ferenc Molnar, dirigido pelo sr. Ruggero Jaccobi, com cenários de João Maria dos Santos (cenarista de "Rosa Tatuada").

ESTREOU quase que escondida a Cia. Folclórica BRASIL-RITMO, com poucos convites e nenhuma publicidade. A peça foi "Alegria de pobre é cantar", de Amorim Roxo e Manoel Peixoto.

HA' na classe teatral um movimento que pretende estabelecer uma espécie de rodízio entre as Cias. para darem espetáculos nas segundas-feiras. Uma idéia muito boa, pois é necessário aos artistas tomarem conhecimento do trabalho de seus colegas. Sabemos que a Emprêsa Teatral de Comédias, que estreará no Teatro de Bôlso "Os Elegantes", de Aurimar Rocha, terá seu descanso na têrça-feira. Esperamos que a idéia saia vitoriosa.

CONTINUA despertando muito interêsse, em São Paulo, o Festival do Teatro Amador. O vencedor representará aquêle Estado no "Festival do Teatro Amador Nacional", que deve realizar-se no ano próximo.

ESTREOU o Teatro da Fonte, apresentando "A Descoberta do Novo Mundo", de Morvam Lebesque, dirigida por Luís de Lima. Um espetáculo de muita importância para nosso meio teatral.

O P.E.N. CLUBE DO BRASIL e o Instituto Brasil-Noruega vão prestar uma homenagem, segunda-feira, dia 23, às 21 horas, ao cinquentenário da morte de Ibsen. O programa todo especial constará, na primeira parte, de uma conferência de Jaime Adour da Câmara, e, na segunda parte, da interpretação do 2.º e 3.º atos de "Espectros", dirigido por Jorge Kossowski, com alunos do Teatro Duse, da Escola Dramática Martins Pena e do Grupo 13.

Segundo afirmam, o sr. Franco Zampari está querendo provar que não tem má vontade com o autor nacional, patrocinando o "Prêmio Orlando Dantas", do "Diário de Notícias", êste ano dedicado ao Teatro. Realmente é uma atitude muito louvável do Teatro Brasileiro de Comédia, disposto a encenar a peça do autor vitorioso. Os que defendem, com unhas e dentes, o decreto caranguejo de proteção ao autor nacional, deviam lutar pela instituição de prêmios como êsse, pela realização de concursos permanentes e pela distribuição de bôlsas de estudo — a nosso ver, a melhor maneira de ajudar o autor nacional. Que haja, pois, mais concursos permanentes e que o prêmio não seja dado em dinheiro (ou apenas dado em dinheiro) mas, principalmente, na montagem das peças que forem vitoriosas. O TBC, sem dúvida nosso melhor conjunto, devia fixar êsse concurso que ora patrocina e fazê-lo anualmente. São Paulo que nos dá o exemplo tão estimulador (e tão prestigiado) do Prêmio Fábio Prado, poderia dar-nos mais êsse ainda. Franco Zampari que já nos deu o TBC, que patrocina um concurso da importância do "Diário de Notícias", um dos nossos matutinos mais conceituados, poderia, muito bem, nos dar um concurso anual permanente. Disso é que precisa o autor nacional.

IRACEMA de Alencar, Gloria Cometh e Lourdes Costa — a velha geração, a nova e a novíssima encontram-se neste instante de "Aconteceu naquela noite", peça em dois atos, de Sauvajon, que Os Artistas Unidos estão apresentando no Teatro Copacabana. Iracema de Alencar sempre uma boa atriz, Lourdes Costa estreante e Gloria Cometh, um dos melhores talentos surgidos últimamente entre nós, que ainda não foi devidamente aproveitada. A direção do espetáculo coube a Graça Melo e a tradução a Laura Suarez. O talento de Iracema de Alencar e a presença de Gloria Cometh (que sofre a influência do sobrenome) valem uma ida ao Copacabana.

PIGMALEÃO e Galatéa — versão 1956: Arthur Miller e Marilyn Monroe repetem a fábula mitológica, que G. B. Shaw popularizou com a história de Mr. Higgins e Eliza Doolittle, em sua obra famosa. Conheceram-se no hoje famoso "Actor Stúdio", de New York, teatro experimental dirigido por Elia Kazan e Less Strassberg (pai de Susan Strassberg, irmã de Kim Novak em "Pic-Nic" e atualmente um dos cartazes da Broadway em "O Diário de Anne Frank", dirigido por Garson Kanin). Marilyn brigara com Hollywood, cansada dos papéis vazios que lhe davam. Queria estudar e ser uma atriz dramática. Ninguém a levava a sério. Miller, frequentador assíduo do grupo, interessou-se por sua história. Viu nela a mulher inteligente, que lutava desesperadamente para melhorar seu nível intelectual, ansiosa por melhores companhias e pela amizade de pessoas que sabiam mais do que ela. Marilyn fascinou-se pela inteligência do autor de "A Morte de um caixeiro viajante" (Pulitzer 1948) que aconselhou-a a montar emprêsa própria e aproximar-se de homens como Laurence Olivier, com quem fará "The Sleeping Prince", de Terence Rattigan (já criado no palco por Vivien Leigh). Casaram-se finalmente. A cerimônia civil realizou-se à noite (para despistar os fotógrafos) em White Plains, e no dia seguinte, o rabino Goldburg oficializou a cerimônia religiosa (Miller é judeu e pratica a religião de sua raça). Galatéa usava um vestido de cetim e chifon côr de champanhe e veu bege. E estão atualmente na Europa.

CARTAZ DOS TEATROS

CARLOS GOMES	23-7581	20 e 22	APERTA O CINTO	R. FRONZI E M. CASIMIRO	Revista	Números musicados e quadros cômicos. Elenco numeroso.
COPACABANA	57-1818	21,30	ACONTECEU NAQUELA NOITE	IRACEMA DE ALENCAR	Revista	Um assassinato em família. Recomendamos
DULCINA	32-5817	21 hs.	A VIÚVA ASTUCIOSA	TONIA E PAULO AUTRAN	Comédia	Goldoni. Uma viúva e quatro pretendentes. Recomendamos.
FOLLIES	27-8216	20 e 22	CHEZ COPACABANA	WALTER D'AVILA	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
GINASTICO	42-4090	21 hs.	A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO	ITALO ROSSI	Comédia	Americanos e nativos de Okinawa: duas civilizações em jôgo. Recomendamos
GLORIA	22-9146	21 hs.	PAPAI FANFARRÃO	OSCARITO E CIA.	Comédia	Comédia para os fãs de Oscarito exclusivamente.
JANDEL	27-8712	20 e 22	ESTA EM TODAS	ROSE RONDELI	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
JOÃO CAETANO	43-4276	20 e 22	AGORA A COISA VAI	SILVA FILHO	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
MADUREIRA		21 hs.	VIRA O DISCO	ZAQUIA JORGE	Revista	Idem.
MUNICIPAL	42-3103		SEM ATRAÇÃO TEATRAL			
RECREIO			FECHADO	WALTER PINTO	Revista	Estréia até o fim do mês.
REPÚBLICA	22-8164		FECHADO			
RIVAL	22-0371	21 hs.	OS FILHOS DA BIRUTA	ALDA GARRIDO	Comédia	Peripécias gênero Alda Garrido. Sem pretensões.
SERRADOR	22-2721	21 hs.	VÊ SE ME ESQUECES	EVA E SEUS ARTISTAS	Comédia	Comédia num gênero que popularizou Eva Todor.
TABLADO	26-4555	17 e 21	O MACACO DA VIZINHA e A SOMBRA DO DESFILADEIRO	O TABLADO	Comédia e drama	Programa dupio. Um velho camponês e sua mulher. Amôres e canários nos fins do século XIX. Recomendamos.
T. DE BOLSO	27-3122	21 hs.	ALGUÉM FALOU DE AMOR?	VILLON-BRASINI	Comédia	O amor entre os macacos. Mais 2 semanas.
TIJUCA	28-5513	20 e 22	GENTE "BEM" DE MORRO	GRANDE OTHELO	Comédia	Comédia musical sôbre o morro.

Em São Paulo:

BELA VISTA	HAMLET	SERGIO CARDOSO	Tragédia	Clássico. A história do infeliz príncipe da Dinamarca.
CULTURA ARTISTICA	A DAMA DAS CAMELIAS	DERCY GONÇALVES	Comédia	Paródia da 'Dama das camélias"
LEOPOLDO FROES	ANFITRIÃO	TEATRO DE ARTE	Comédia	Plauto. Pela primeira vez no Brasil.
MARIA DELLA COSTA	MANEQUIM	MARIA DELLA COSTA	Comédia	A estrear. "Moral em concordata".
NATAL	MUITO... BOA!	CONSUELO LEANDRO	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
SANTANA	FRANZIANO INSIEME	PEPPINO DE FILIPPO	Comédia	E ainda: "Don Raffaele, il trombone" e "Spacca il centesimo".
T ALUMINIO	VERY GOOD BRASIL	COLÉ	Revista	Números musicados e quadros cômicos
T B C.	DIVÓRCIO PARA TRES	CACILDA BECKER	Comédia	Um casal à beira do divórcio. 3 últimas semanas.
T. DE ARENA	DIAS FELIZES	TEATRO DE ARENA	Comédia	Três atos de Claude André Puget. A estrear, "Essas mulheres".
TEATRO SÃO PAULO	FESTIVAL AMADOR	TEATRO AMADOR	Diversos	A estrear. Oscarito & Cia.
COLOMBO	ENTRA, NÃO DEMORA	NINO NELLO. SIMPLICIO	Comédia	Big-show.
NOVOS COMEDIANTES	MORRE UM GATO NA CHINA	TEATRO DO POVO	Comédia	Peça de Pedro Bloch.

"O ADORADO TIRANO"

("Mas Fuerte que el Amor")

COM Jorge Mistral, Miroslava, Nestor de Barbosa, Enrique Santisteban, Cheia Castro, Maritza Rosales, Lupe Suarez. Filme de Producciones Jorge Garcia Besne e Oscar G. Dulzaides. Direção de Tulio Demicheli. Argumento de Dulzaides. Cenarização de Demicheli. "Dança Erótica", coreografia, arranjos e direção musical de Pablo Ruiz Castellanos. Canções: "El Extasis", de Mario Fernandes Porta; e "Y tu que has hecho?", de Eusebio Delfin e Obdulio Morales. Em prêto-e-branco. Apresentação Peimex.

"O ADORADO Tirano" usa uma fórmula tão velha quanto popular: o amor, disfarçado em ódio, entre o self-made-man rude e inflexível, e a herdeira orgulhosa e mimada. Bárbara (Miroslava) tem pouco a herdar, pois as dívidas de jôgo do pai comprometeram a segurança da propriedade e a colocaram na dependência do jovem sócio-administrador (Jorge Mistral). O "outro homem" — mais vilão que vértice de triângulo romântico — é um burguês à procura de casamento rico, que, para derrotar o rival, empresa atos de sabotagem na fábrica e recorre até a matadores mercenários. Daí brotaria certamente um dramalhão à moda asteca se os produtores não preferissem o atalho da comédia romântica de gôsto erótico. Enquanto Mistral anda sem camisa por tôda parte e até se banha despido num rio, Miroslava não consegue dormir e a ex-amante do rapaz interpreta uma "Dança Erótica" num cabaré das redondezas. O mau gôsto não se limita a essa dança: está em quase tudo.

É lamentável encontrar aqui a fascinante Miroslava. Entre outras situações pouco lisongeiras, é atirada ao rio pelo cavalo do galã, arrastada na lama, encharcada pela chuva e, no último momento, esquece a educação européia e se atraca com a rival num vale-tudo que lembra os saloons do Far West. A mais bela suicida de 1955, tcheca de nascimento, merecia destino melhor que encerrar seus dias nos estúdios mexicanos. Seu melhor filme americano não foi grande coisa, mas nunca esqueceremos sua aparição esfingética em "Touros Bravos", de Robert Rossen.

P.S. — Além de mal fotografado, o filme está sendo exibido em péssimas cópias, com legendas insuficientes em muitas cenas. Essas coisas, infelizmente, a Censura não vê.

RICHARD KILEY tem um dos principais papéis de "Cidade do Vício" (The Phenix City Story), produção de Samuel Bischoff e David Diamond, que a Allied Artists apresentou em sessão especial na ABI. Em narrativa de técnica semi-documentária, o filme apresenta corajosamente o drama verdadeiro de uma cidade americana (Phenix, Alabama) roída pelos vermes da fraude eleitoral, do jôgo, da prostituição e do "gangsterismo".

CINEMA

ELY AZEREDO

SELEÇÃO PARA O FIM-DE-SEMANA

DOIS dos melhores filmes do ano ainda estão em cartaz: "Férias de Amor", (Picnic), que, se não tivesse o talento de William Inge (autor da peça), Joshua Logan (diretor), Taradash (scripter), William Holden, Rosalind Russel, Arthur O'Connell, Betty Field e Susan Strasberg, mereceria ser visto por causa dêsse exagêro de beleza que é Kim Novak — também uma boa atriz; e "Vidas Amargas", um filme muito pessoal de Elia Kazan, livremente adaptado da parte final do romance (East of Eden) de Steinbeck. O primeiro, nos cinemas Rex, Rian, Santa Alice, Carioca e Leblon. O segundo, no Pathé.

Também ainda podem ser vistos: "Quando o coração floresce" ("Summer Madness")no Império; e "20.000 Léguas Submarinas", no circuito Plaza-Astória-Olinda-Primor-Mascote-Colonial. Para os não alérgicos a histórias acentuadamente sentimentais, "Suplício de uma Saudade" (Love is a many-splendored thing) é um bom espetáculo: Palácio, Monte Castelo, Guanabara, Leopoldina e Centra-Niterói. A mesma observação deve servir para "O Amor Nunca Morre" (Miracle in the Rain), que ainda não vimos, e os cinemas Asteca, Caruso, Imperator, São Pedro, Coliseu, Pax, São José e Nacional exibem.

Para os fãs de Tom & Jerry, os Cines Metro oferecem um grande "festival". Outros filmes — "O Pecado Mora ao Lado" (The Seven Year Itch), comédia com Marilyn Monroe: Madrid. "Não seria um estranho" (Not as a Stranger), drama, com Robert Mitchum e Olivia de Havilland: Bandeira. "Sete Noivas para Sete Irmãos", comédia musical, com Howard Keel e Jane Powell: Rio Branco e Rosário. "Sabrina", comédia, com Audrey Hepburn, William Holden e Humphrey Bogart: Campo Grande. "O Mensageiro do Diabo" (The Night of the Hunter), parábola poética, com Robert Mitchum: Imperial-Niterói.

☆☆☆☆

Cine-Clubes

SEGUNDA-FEIRA: no Centro de Cultura Cinematográfica, "Francisco, Arauto de Deus", de Rossellini, às 20,30, auditório Mesbla; no Clube de Cinema do Rio de Janeiro, "Milagre em Milão", de Zavattini & De Sica, "Six Juin à l'Aube", de Grémillon, e "La Rose et la Reseda", inspirado no poema de Aragon, sessão no INCE, às 20 horas.

Têrça-feira: "Cronaca di un Amore" (Crimes da Alma), de Antonioni, às 14, 16 e 18 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, apresentação dos cine-clubes ENBA e EBAP.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

"UMA CERTA JANELA" é um bom programa, que vai ao ar quinzenalmente, aos domingos, pela TV-Tupi, sempre com "scripts" de poeta Vicins de Morais, o que já é uma "marca" de qualidade. Produzido por Carlos Thiré, apresenta, sempre, teletestro e danças, estas coreografadas por Lina de Luca, que amanhã apresentar-se-á com o bailarino Roberto Olivo, dançando um americano "em blue". "Uma Certa Janela" estará no ar, amanhã, 22,30.

AMERINDIO FONTES — *Tem apenas doze anos. Mas já participou de uma ópera cantada exclusivamente por crianças, em S. Paulo, destacando-se pela sua interpretação e original voz de barítono. Em TV participou de todos os "Vamos passear no Bosque" (programa produzido e dirigido por seus pais, os conhecidos educadores Ofália e Narbal Fontes), na TV-Rio, e de alguns dos "Teatros Piraquê", na Tupi, num dos quais foi protagonista ao lado de Henriette Morineau. Amanhã, será o "André", de "Dama da Madrugada", a peça que o "Teatro Moinho de Ouro" apresentará pela TV-Rio, às 20 horas, sob a direção de Victor Berbara.*

Recomendamos para hoje:

TELE-VESPERTINO — Com Carlos Frias, na Tupi, às 12,30.

TRANSMISSÃO DO HIPÓDROMO BRASILEIRO — Já ouvimos, em várias sabatinas, o locutor "gregório" fazer o elogio deslavado de seus patrões. Mas é boa a transmissão. Na Rio, a partir das 13,40.

TEATRINHO TV — Um teleteatro curto, mas quase sempre bom. Na Tupi, às 19,45.

OS 10 "MAIS" — Uma crônica sôbre os acontecimentos de maior destaque da semana. Na Rio, às 19,50.

REPÓRTER ESSO — O melhor noticioso da televisão. Na Tupi, às 20 horas.

TELEGRAMÁTICA — Um torneio em que participam os do auditório e os de casa. Na Rio, às 21 horas.

ENCONTRO ENTRE AMIGOS — Com Lídia Matos, na Tupi, às 21,45.

ORQUESTRA DO CASSINO DE SEVILHA — Um bom conjunto, treinado para apresentações no gênero. Na Tupi, às 22,05.

AIMÉE E SEU TEATRO — A conhecida atriz interpretará, com direção de Mário Provenzano, outra peça do consagrado Joracy Camargo: "A Pupila dos Meus Olhos". Na Tupi, às 22,20.

Para as crianças:

MEU PEQUENO UNIVERSO — Foi ao ar hoje, às 9 hs., na Tupi.

CONCURSO DE BONECAS — Foi ao ar hoje, às 12,50 hs., na Tupi.

VANGUARDA JUVENIL — Com Samuel Rosemberg e Neide Aparecida, na Tupi, hoje, às 13,20 hs.

CINEMINHA ESTRÊLA — Vinte minutos de cinema divertido, na Rio, às 19,30 hs.

TEATRO DE MARIONETES — Amanhã, na Tupi, às 11,30 hs., com os bonecos do "Teatro do Malazarte".

CLUBE DO GURI — Com Samuel Rosemberg, as apresentações — que não aprovamos — de crianças talentosas, dançando, cantando, etc. Amanhã, na Tupi, às 12,30

CINEMINHA ESTRÊLA — Meia hora de desenhos animados. Na Rio, às 19,05 hs.

☆☆☆☆

A FRANCESA É SUBTERRÂNEA

HÁ tempos demos algumas linhas sôbre o sucesso da televisão britânica em várias teletransmissões submarinas que serviram para auxiliar o salvamento de embarcações afundadas, reconhecimento do solo sub-aquático, etc. Agora deparamos com uma nota do "Diário de Notícias" sôbre outra realização inédita na televisão universal: "pela primeira vez na história da televisão, as câmeras funcionaram a setecentos metros abaixo da superfície da terra. Essa realização notável coube à televisão francêsa, que, anteriormente, já fizera outra, a 350 metros de profundidade. A nova experiência, coroada de êxito, teve lugar nas minas de Witteisheim". Falta agora que os americanos, que não querem perder nunca, levem suas câmeras até a estratosfera.

Enquanto isso nós vamos ficando por aqui mesmo, pelo chão raso. Que, segundo o ditado, Deus é brasileiro e ajudou nosso povo até nisso: quando quisermos ter a impressão de que assistimos transmissões submarinas, é só fazer um esfôrço de imaginação: não faltam incentivos a ela na fluidez da imagem, sempre imprecisa. Para a sensação de uma transmissão subterrânea, estão aí os defeitos no som das emissoras, para supormos o eco das profundezas da terra. E quando vier a notícia de uma transmissão aérea na América do Norte, no mesmo dia poderemos empatar com os ianques: basta esperarmos que qualquer dos dois canais tenha um defeito maior. Quando ouvirmos a desculpa de que a estação está "Fora do ar", invertamos a ordem da informação e gozemos as delícias de uma transmissão "aérea", imaginando as impurezas da atmosfera nos pontinhos pretos do receptor.

Teatros e Boites

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TELEFONE 57-1818 — Ramal Teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(TAPAGE NOCTURNE) de Marc-Gilbert Sauvajon. Tradução de LAURA SUAREZ — Direção de GRAÇA MELO — Modelos de ETAM — Cenário de BENET DOMINGO

Com Laura Suarez, Graça Melo, Iracema de Alencar, Paulo Padilha, Fernando Luis, Lídia Vani, Antônio Victor, Glória Comet, Lauro Simões, Lourdes Costa e Geny França

Diàriamente às 21,30 horas — aos sábados duas sessões às 20 e às 23,15 horas. — Vesperais quintas-feiras, sábados e domingos

Amanhã, em Niterói:

NO GINÁSIO CAIO MARTINS

FOLIAS DOS PATINS E DAS ÁGUAS DANÇANTES

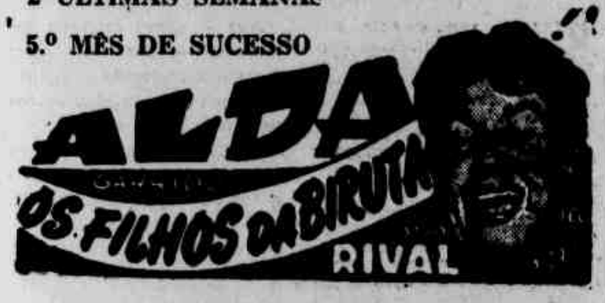
SESSÃO ÚNICA AS 17,45 HORAS

LOCALIDADES DESDE CR$ 50,00

Bilhetes à venda no Magazin Superball e no Ginásio Cáio Martins

2 ÚLTIMAS SEMANAS

5.º MÊS DE SUCESSO



HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS
DIA 1.º DE AGÔSTO, "DONA XEPA"

TEATRO DE BÔLSO

RESERVAS: 27-3122

Cia Comédias ANDRÉ VILLON-MARIO BRASINI

APRESENTA

ALGUÉM FALOU DE AMOR?

3 atos de M. Brasini, com VILLON, BRASINI e TERESA AUSTREGÉSILO

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE, AS 16, AS 20 E 22,30 HORAS

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK

Tradução de M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATÁLIA TINBERG e MAURO MENDONÇA

Direção de MAURICE VANEAU

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

AVISO ESPECIAL

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

é um espetáculo que pode ser assistido também por seus filhos nas vesperais de 5as., sábados e domingos. Entrada permitida a menores desde cinco anos.

HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

Festival de Ritmos e Capoeira

DOMINGO, DIA 22, AS 20,30 HORAS

no MARACANÃZINHO

com a participação de Hélio Chaves, Dolores Duran, Trio Irakitan, Jupira e Suas Cabrochas, Elizete Cardoso, Ary Barroso, Dorival Caymi, Emilinha Borba, Angela Maria e os primeiros bailarinos Oleg Briansky e Tatiana Leskowa,

em "O Cisne Negro".

ARQUIBANCADAS: Cr$ 20,00

Festival de Ritmos e Capoeira

DOMINGO, DIA 22, AS 20,30 HORAS

no MARACANÃZINHO

Com os mais populares artistas de rádio e um conjunto dos mais famosos capoeiras da Bahia, por colaboração do prefeito da cidade do Salvador, dr. Hélio Machado. Orquestra da Rádio Nacional. Direção e coordenação artística de Carlos Machado, com a apresentação de Silvio Caldas e de todo o seu famoso elenco.

Arquibancada — Cr$ 20,00

Festival de Ritmos e Capoeira

DOMINGO, DIA 22, AS 20,30 HORAS

Com os mais famosos artistas de rádio e mais Silvio Caldas, Emilinha Borba, Angela Maria, Jupira e suas Cabrochas, o famoso elenco de Carlos Machado, Paulo Gracindo e os comediantes do Programa "Balança mas não cai" — Elizete Cardoso, Ary Barroso, Orquestra da Rádio Nacional e muitos outros cartazes.

Arquibancadas, Cr$ 20,00 — Ingressos à venda, nos Teatros Municipal, João Caetano e na TV-Rio

CIATONIA-CELI-AUTRAN

A VIÚVA ASTUCIOSA

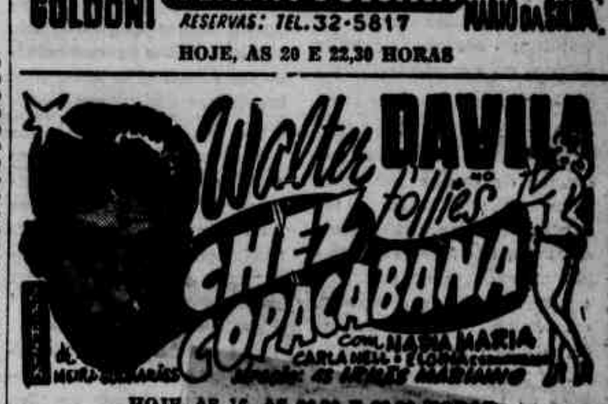
COMÉDIA DE GOLDONI

TEATRO DULCINA

RESERVAS: TEL. 32-5817

TRADUÇÃO DE PAIVA DA SILVA

HOJE, AS 20 E 22,30 HORAS



HOJE, AS 16, AS 20,30 E 22,30 HORAS

KAY KENDALL, a revelação de "Genevieve", é a "estrêla" de "A Coroa e a Espada" ("Quentin Durward"), que a Metro realizou em seus estúdios inglêses, em "Cinemascope" e "Eastman Color". Robert Taylor lidera o elenco, onde também veremos Robert Morley (no papel de Luiz XI), George Cole, Alec Clunes, Duncan Lamont, a bailarina Laya Raki e Marius Goring. Será apresentado pela Metro após o Festival Tom & Jerry.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision"
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PARA OS CINES LANÇADORES

A COROA DE FERRO ("La Corona di Ferro"/I), aventura dirigida por Alessando Blasetti, com Massimo Girotti, Gino Cervi, Elisa Cegani e Luisa Ferida. Reapresentação. Prêto-e-branco. Proibido até 18 anos. Cines Rivoli e Art Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

A MULHER DO RIO ("La Donna del Fiume"/I), melodrama dirigido por Mario Soldati, com Sophia Loren, Gérard Oury, Lise Bourdin e Rick Battaglia. "Eastman Color" Proibido até 14 anos Cines São Luis, Odeon, Copacabana, Miramar, América, Madureira, Abolição, Bonsucesso, Brás de Pina, Odeon (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Também, Leopoldina (com "Balas para Bandidos").

ALTA TRAIÇÃO ("Security Risk"/A), aventura de espionagem, dirigida por Harold Schuster, com Dorothy Malone, John Ireland. Prêto-e-branco. Cines Alvorada (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Santa Helena e Vaz Lobo. Proibido até 14 anos.

BRUTOS SEM FÚRIA ("The Square Jungle"/A), melodrama de box, dirigido por Jerry Hopper, com Tony Curtis, Pat Crowley e Ernest Borgnine. Prêto-e-branco. Censura: livre. Cines Vitória, Alaska, Botafogo, Avenida, Maracanã, Capitólio (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

* FÉRIAS DE AMOR ("Picnic"/Cpe/A), versão da peça de William Inge, dirigida por Joshua Logan, com William Holden, Kim Hunter, Rosalind Russell, Betty Field e Susan Strasberg. "Technicolor". Cines Rex, Rian, Santa Alice, Carioca e Leblon 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10. Censura: livre.

FESTIVAL TOM & JERRY (A): desenhos da dupla Gato & Rato, Cines Metro: 11,50 (Passeio) — 1,35 — 3,20 — 5 — 6,50 — 8,35 — 10,20. Só no Passeio: Documentário colorido sôbre o Congresso Eucarístico.

O ADORADO TIRANO ("Mas fuerte que el amor" M), dirigido por Tulio Demicheli, com Miroslava e Jorge Mistral. Prêto-e-branco. Proibido até 18 anos. Cines Presidente (2 — 4 — 6 — 8 — 10), Fluminense, Guaraci, Alfa, São Jerônimo e São Jorge (Olinda).

O AMOR NUNCA MORRE ("Miracle in the Rain"/A), drama sentimental, dirigido por Rudolph Mate, com Jane Wyman e Van Johnson. Prêto-e-branco. Cines Asteca, Caruso, Pax, Eskye (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Imperator, São José, Nacional, Coliseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 9); São Pedro (2,40 — 4,50 — 7 — 9,10).

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE ("Love is a many-splendored thing"/Cpe/A), drama romântico dirigido por Henry King, com William Holden e Jenifer Jones. Côres "DeLuxe". Censura: livre. Cines Palácio, Monte Castelo, Guanabara, Leopoldina e Central: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cep/A), drama dirigido por Elia Kazan, com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos. "Warnercolor" (cópia pela "Technicolor"). Proibido até 14 anos. Cine Pathé: 11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

* ("20.000 LÉGUAS SUBMARINAS ("20.000 Leagues Under the Sea"/Cpe/A), aventura produzida por Disney e dirigida por Richard Fleischer. Com James Mason, Kirk Douglas, Paul Lukas e Peter Lorre. "Technicolor". Censura: livre. Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial: 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo

IMPÉRIO (22-9348) — * "Quando o Coração Floresce" (B).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Festival Tom & Jerry" (A).

ODEON (22-1508) — "A Mulher do Rio" (I)

PALÁCIO (22-0838) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A)

PATHÉ (22-8795) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).

PLAZA (22-1097) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).

REX (22-6327) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

RIVOLI — "A Coroa de Ferro" (I)

VITÓRIA (42-9020) — "Brutos em Fúria" (A)

Centro

CINERAC TRIANON — Sessões Passatempo

COLONIAL (42-8512) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).

FLORIANO (43-9074) — "Um Pecado em Cada Alma" (Cpe/A).

IDEAL (42-1218) — "Marte Invade a Terra" (A)

IRIS (42-0762) — "Alta Traição"

MEM DE SÁ (42-2223) — "A Conquista do Oeste" (A).

PRESIDENTE (42-7128) — "O Adorado Tirano" (M)

PRIMOR (43-6691) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).

RIO BRANCO (43-1839) — * "Sete Noivas para Sete Irmãos" (Cpe/A).

S. JOSÉ (42-0092) — "O Amor Nunca Morre" (A).

Zona Sul

ALASKA — "Brutos em Fúria" (A).

ALVORADA (27-3636) — "Alta Traição". (A).

ART PALÁCIO (37-3795) — "A Coroa de Ferro" (I)

ASTÓRIA (47-0686) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).

AZTECA (43-6813) — "O Amor Nunca Morre" (A).

BOTAFOGO — "Brutos em Fúria" (A).

CARUSO — "O Amor Nunca Morre" (A).

COPACABANA (57-5134) — "A Mulher do Rio" (I)

FLORESTA (26-6267) — "A Rainha de Sabá" (I) e "Código Secreto" (seriado).

GUANABARA (26-9238) — "O Suplício de uma Saudade" (Cpe/A)

IPANEMA (47-3906) — "A Mulher do Rio" (I)

LEBLON (27-7805) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

LEME (37-0412) — "A Idade do Amor" (IF)

METRO-COPACABANA (37-9797) "Festival Tom & Jerry" (A).

MIRAMAR — "A Mulher do Rio" (I)

NACIONAL (26-6072) — "O Amor Nunca Morre" (A).

PAX (27-6621) — "O Amor Nunca Morre" (A).

PIRAJÁ (47-3666) — "O Feijão é Nosso" (N).

POLITEAMA (28-1143) — "A Conquista do Oeste" (A).

RIAN (47-1144) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

ROXY (37-8345) — "Rebelião na India" (Cpe/A).

S. LUIZ (25-7679) — "A Mulher do Rio" (I)

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — "A Mulher do Rio" (I)

AVENIDA (48-1667) — "Brutos em Fúria" (A).

CARIOCA (28-8178) * "Férias de Amor" (Cpe/A).

ESKYE (28-5513) — "O Amor Nunca Morre" (A).

ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Anjo e Demônio"

MADRID (48-1184) — * "O Pecado Mora ao Lado" (Cpe/A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Festival Tom & Jerry" (A).

OLINDA (48-1032) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).

TIJUCA (48-4518) — "O Chicote do Zorro" (A).

Outros bairros

BANDEIRAS (28-7575) — * "Não Serás um Estranho" (A).

BELMAR — "A Conquista do Oeste" (A).

CATUMBI (22-3681) — "Herança Sagrada" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — "O Adorado Tirano" (M).

MARACANÃ (48-1910) — "Brutos em Fúria" (A).

NATAL (48-1480) — "A Conquista do Oeste" (A).

PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "Homens de sua Vida" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).

VILA ISABEL (38-1310) — "Vamos com calma" (N).

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — "O Adorado Tirano" (M).

ABOLIÇÃO — "A Mulher do Rio" (I).

BARONESA (JPA 623) — "A Princesa do Nilo" (A).

CACHAMBI — "O Prisioneiro do Zenda" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — * "Sabrina" (A).

COLISEU — "O Amor Nunca Morre" (A).

IMPERATOR — "O Amor Nunca Morre" (A).

IRAJÁ (29-8330) — "Lábios Ardentes"

MADUREIRA (29-3733) — "A Mulher do Rio" (I).

MARAJÓ — "O Ebrio" (M).

MASCOTE (29-0411) — * "20.000 Léguas Submarinas" (Cpe/A).

MÉIER (28-1222) — "Sal de Saúde" (M).

MOÇA BONITA — "O Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).

MODERNO (BNG 842) — "Amado até os dentes" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "O Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — "O Maior Espetáculo da Terra" (A).

PARA TODOS (29-5191) — "Anjo Caído" (M).

REGÊNCIA — "Anjo Caído" (M).

RYDAN (49-1638) — "Seu Único Desejo" (A).

VAZ LOBO (JPA 342) — "Alta Traição" (A).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Mulher do Rio" (I).

BRAZ DE PINA (30-3488) — "A Mulher do Rio" (I).

LEOPOLDINA — "O Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).

MAUÁ — "As Pontes de Tokori" (A)

PARAISO (30-1060) — "Só resta uma lágrima" (A).

RAMOS (30-1096) — "O Derradeiro Assalto" (A).

ROSÁRIO (30-1889) — * "Sete Noivas para Sete Irmãos" (A).

SANTA CECÍLIA (30-2668) — "Trágica Emboscada" (A).

SANTA HELENA — "Alta Traição" (A).

S. PEDRO (30-4181) — "O Amor Nunca Morre" (Cpe/A).

O conto premiado

O último do ciclo, já agora concluído e que, hoje, tem entre os seus versos classificados, fez, sem, uma afirmação que uma pequena trabalhou contrariou: a de que certo negro e desfrutamente e voluntário que enfeixamos a história dos homens sem história, dos sofredores vagos e anônimos. Os grandes da fama, os mandões todos e um bocado os tiranos, dão, aparecem, deixam legado de prosa, pleiteando seus lugares à rica substância, exibindo, despeitos que, superficialmente, parecem muito ter que dar de si.

Os personagens do Código de Senna são outros. Revestem-se, sem vigência, interior, encobertos pelo aparecimento do homem vestimentas, sem originalidade, sem futuro. O bisturi do ficcionista, porém, rasgando-lhes o tecido, mostra aos olhos do mundo todo aquilo que o aparente vazio encobria.

Nesse sentido, há sempre do patenteiar a alma profunda dos homens, que pudéramos nem alma, o autor do conto de hoje se dera ao cuidado um escritor de bom gabo, capaz de mover com simplicidade que nossa literatura, pois mesmo quando consegue livrar-se de certas vacilações de linguagem, o que um cálculo maior do instrumento de que se utiliza lhe facilitará.

Trata-se de mais uma vocação jovem que feio concorrer ajuda a aparecer na literatura, dando ainda mais um pouco de certeza aos seus organizadores de que não estão trabalhando inutilmente.

TRIBUNA DAS LETRAS

Ilustração de MARIUS

CARTA DO RECIFE:

CLÁSSICO

VAO pensar que estou eu embriagado, que não é possível alguém ainda escrever com uma tal gravidade e ciência bolsas, mas por tudo que há de sagrado neste mundo, eu juro: ele existe. Ele de que estou lhes descrevo, quer dizer Virgílio, um grupo de matutos que se dirige pela manhã (coisa rara) ao banho de rio.

"Lá adiante o mugil, a trote largo da manhã, moço sem capricho, gordos as letras fecundas, rodeando as raparigas, em fofo-dado de banho, depois, este ligeiro murmurejo, exibe uma fêmea exibitiva. Aquecida em contrapeso de pano mil perninhas finas, delicadas, sensibilíssimas, pisoteadas de não parirem leve, e em garrancho, deixam ligeiros pontos e agudos reticulamentos aos raios aquecidos de astro em ascensão inevitável".

E quem quer pintar este inocente painel, e superior ao mais

Acontece, irradiante que fantasia, durante, por afora quiserem e, entretanto, e vai gradativo além, aquém mundo de cidade, em reunião, em esquina, em repartição, em teatro, em comércio, pequena sarabanda, infinita, pardos matemáticos, de nosso relatório, se estilhaça em vários, cada fragmento, cada elemento, cada vez mais acentuados, cada estranheza, onde brilha ainda, sugado pelas plantações gulosas, a última gotícula de orvalho, relutante e pura como a misteriosa lágrima".

Como não podia deixar de acontecer, um escritor tão nobre tem os seus admiradores, e um deles, o Sr. Carlos Frazão de Arruda, que está "escrevendo" um dicionário, enviou-lhe esta carta:

"Leio costumeiramente suas portiquesas trabalhos existentes num dos matutinos de nossa preboste.

Considero-o, um luzidiferescente espécime em nossa flora grafítica. Por isto mesmo, não poderia deixar de romanescer genuíno parágrafo tão estabordante espetro. Aliás, afloraram em belas epígrafes fauna pensaminhoira figurino quejandos, não vislumbraríamos contemo nefando em culturocaídos subtumaras brasílicos, e o potriz nos augendários sinhagilhos gaúlos".

Gosto particularmente das palavras assim grafadas, tão sentimentalmente empregadas por Vossa Mercê, e há de mister retetê-los noctumes. Daí não poder negar meus palmilhatos, a prodes tão sequito.

Minhas alvíssaras, Senhor".

Será preciso acrescentar alguma coisa? E pedes tão singular Remuneremos gineflos, leitor.

OSMAR LINS

CORRESPONDÊNCIA DO CONCURSO

Para próxima feira de hoje, não se ouvirá, esta semana, a leitura dos Boletins do Concurso Permanente de Contos da Tribuna das Letras, sendo o trabalho hoje publicado em que vocês, leitores dos interessantes comentários, ainda que vem, durante o periódico correspondente [illegible] e dos que nos chegaram no decorrer [illegible].

FADO

Pela Rodrigo Miranda

MARCADO foi pelo fado
E eu tudo digo o que penso
Do amor fui condenado
À glória, ao vício e ao verso
E luz de morrer descoberto
Se o mundo é grande ou pequeno

De tudo é o sangue esperto
Que trago d'Asia importado
Marcado ao dó-menosprezo
No lado esquerdo acertado
Que o gôzo meu é terreno
Pois fui do céu um enjeitado

Se o fado é grande ou pequeno
Se fui de Asia importado
Não sei, nem quero saber terreno
Que ao fim breve declinado
Cantando o fado em que penso
O amor que herdei pelo lado.

Levei meu canto no entado
Do luso e do carregoso
Mas guardo d'Asia o enjeitado
Da glória, o vício e o veneno
E trago o sangue mesclado
No lado ao gôzo em que peno.

Paulo Gomide

O HOMEM INÚTIL

Conto de Galeno de Souza

DESDE pequeno, quando estava tôda a família reunida, já ouvia a expressão indiscreta:

— O que é que tu vais ser?

Embaraçado ante os olhares e risos de minhas irmãs, emudecia, não atinava com a resposta desejada.

A voz obtusa e autoritária de meu pai insistia:

— Tu não falas?

Ameaçado, sentindo um frio agudo penetrar-me nos ossos, desembuchava:

— Nada.

Meu pai, olhando em tôrno, para certificar-se de estar sendo o centro da atenção de todos, repetia, sarcástico, em tom de quem está discursando:

— Nada! Eis o que o meu filhinho quer ser; o filho pelo qual me arrebento no trabalho, aguento sol no lombo o dia inteiro e ouço descomposturas do patrão. Agora, com a naturalidade dos cínicos, êle me responde — nada!

Nessas ocasiões, um sentimento de profunda tristeza diluía-me as entranhas, saturava-me, escorria pela minha bôca, olhos, ouvidos e cabelos, alagava a casa, desembocava para a rua em forma de mar, avolumava-se por tôda a cidade num absolutismo de oceano. E eu sumia, encolhia-me, angustiado, submerso em tamanha amargura, tentando "tomar pé" no chão da praia que não encontrava.

Só depois de muito tempo, quando, afinal, o silêncio se impõe sôbre todos os caos, quase adormecido no mocho desconfortável, notava a presença sutil de vovó, que se aproximava, convidando-me para dormir, afagando-me o rosto esquivo de menino feio com suas mãos trêmulas de sexagenária.

Transpunha a varanda infinita com a vista baixa, olhando sem ver, intimidado pelo não-querer, não-desejar. Entretanto, tôdas essas recordações inoportunas poderiam continuar agasalhadas no meu esquecimento se alguém que não conheço, que vi apenas uma vez, não tivesse me perguntado de chofre, atalhando uma conversa safada, num bar:

— Que é que vais ser?

Não respondi logo, fiquei calado, pesei a pergunta do desconhecido indiscreto, comparei-a à do meu pai muitos anos antes, notei uma diferença sensível.

Faltava o "tu", pronome sôbre o qual a voz rude do nordestino responsável pela minha frágil arquitetura se apoiava, crescia, para ferir-me mais profundamente.

Um ligeiro silêncio perturbou a loquacidade do rapaz bem trajado, que tinha à sua frente, sôbre a mesa, um copo de whisky.

Depois falei, indiferente, pretendendo mudar de assunto sem denotar aborrecimento.

— Nada.

O rapaz fêz ligeiro comentário, procurei ignorá-lo, desculpei-me, puxei uma nota do bôlso, joguei-a sôbre a mesa, saí.

Era estupidez o que acabava de fazer? Não. Apenas evito a expressão que me exaspera, faz-me raciocinar sôbre coisas impossíveis e é capaz, qualquer dia, de levar-me à loucura.

Exteriormente, depois de estar bem distante do bar, parecia tranqüilo. No íntimo, porém, uma voz infernal, metálica, perturbadora, gritava, gritava:

— Que é que vais ser?

Atravessei ruas, apressei o passo como se estivesse atrasado para algum encontro importante, misturei-me com milhares de pedestres de roupas multicores, fechei os olhos, abri, não consegui fugir do moço bem trajado, que no bar vagabundo, seboso, onde sempre me embriagava com cachaça pura, encontrei casualmente.

O seu rosto crescera, ficara do tamanho do corpo e era leve como um balão, flutuava diante de mim, sorrindo, fazendo caretas.

— Que é que vais ser?

Ao chegar ao fim da avenida, enleada na teia luminosa que se alongava do bojo das lâmpadas nos postes, misturando-se com a fumaça fedorenta dos veículos, estava cansado, suado, e no meu cérebro parecia existir um grilo fabricando ruídos finos como agulha.

Cri... cri... cri...

No primeiro banco que encontrei vazio sentei-me, coloquei os dois livros e um jornal que trazia, ao lado, fechei os olhos, apoiei os cotovelos sôbre os joelhos, segurei com as mãos a cabeça pesada.

Em parte satisfiz-me com essa atitude quase natural; com essa modalidade de, mesmo participando de certo ambiente, dêle poder distanciar-me.

Com os olhos fechados, os pensamentos ausentes, os sêres e as coisas passam a ser ressonância, forma imaginárias, ou a não existir.

Pensei novamente no desconhecido, analisei-o dos pés à cabeça, atufei-me no seu riso frouxo para melhor sondá-lo, reintegrei-me de súbito.

Agôra compreendia o motivo da indagação desabrida, bêsta.

Quando fui apresentado ao moço, por um amigo da revista onde trabalho, sobraçava diversos livros, jornais, papéis. Disse êle que sentia prazer em conhecer-me; confirmei a mentira social demecessária, inútil.

Passados tantos meses, na mesa de um bar, estando eu a bebericar aguardente, o jovem aparece, risonho, sem motivo, cumprimenta-me, senta-se defronte de mim, sem cerimônia.

Ofereço-me uísque, não aceito; puxo uma conversa insocial, para incomodá-lo, êle me desconcerta com a preposição miserável, naturalmente por ver-me envolvido com livros.

Por que o moço não vai para o diabo que o carregue?

Puro deboche. Então êle acha que eu poderia frequentar uma faculdade, falar sôbre assuntos respeitáveis discutir políticos, tomar uísque? Pensa isso o estúpido? Hem?

Devo pensar, mas não poderei culpá-lo pelo êrro cometido. O moço não me conhece, o moço é inocente.

Abro os olhos, uma fêmea roliça, de quadris enormes, equilibrando-se sôbre saltos finíssimos, passa rebolando no asfalto, ao lado de um homem obeso, vestindo roupas largas.

Uma senhora casada.

Meus pensamentos barralham-se e, de repente, o sujeito que me fisera a inquirição idiota pareceu ser filho da mulher que caminhava rebolando, mostrando-se aos homens no vestido muito justo. E por que não?

Preso-me a reminiscências sexuais, liberto-me, volto ao diálogo sem palavras, interrompido pela mulher de nádegas esdrúxulas.

Meu pai, antes do rapaz, quando me apoquentava com a interrogação incisiva, desejava que eu respondesse, aprumado no nicho, como o filho do patrão:

— Doutor em direito.

Pobre do meu pai. Se ainda vivesse sairia correndo ao seu encontro, não como um menino amedrontado, mas como um homem cuja experiência da vida não permite sonhos.

Ao encontrá-lo, depois de tantos anos, o estreitaria nos braços, explicar-lhe-ia em altos brados o que em pequeno sintetizava numa só palavra.

— Nada.

Não, meu pai, as histórias de mendigos que casaram com princesas, ou a felicidade de meninos pobres que passaram tôda a infância nas caatingas, abolando, vestindo roupinhas de saco-de-aniagem e calçando alpercatas de couro-de-porco, só se realizaram no papel.

E, se êsses meninos do Nordeste pudessem me ouvir, se êles acreditassem em mim, jamais procuraria sequer assinar o nome.

Nos nossos dias, a ignorância é um bem que imunisa o analfabeto dos sofrimentos de que padece o sábio.

Ao concluir êste raciocínio que muita gente julgaria tôrto, caso me ouvisse, notei alguém se aproximando. Voltei-me para identificar o intruso. Era um guarda noturno.

O movimento da avenida havia diminuído, as luzes dos cinemas apagaram-se. Quanto tempo permaneci sentado no banco duro, não sei.

Meti os livros e o jornal debaixo do braço, caminhei, lento, cético. É bom caminhar altas horas da noite, quando já não se percebe o burburinho das ruas.

Um gato, numa esquina, saltou na minha frente, a meretriz que surpreendi com um soldado na passada de trevas, procurou ocultar a sua demonstração de amor.

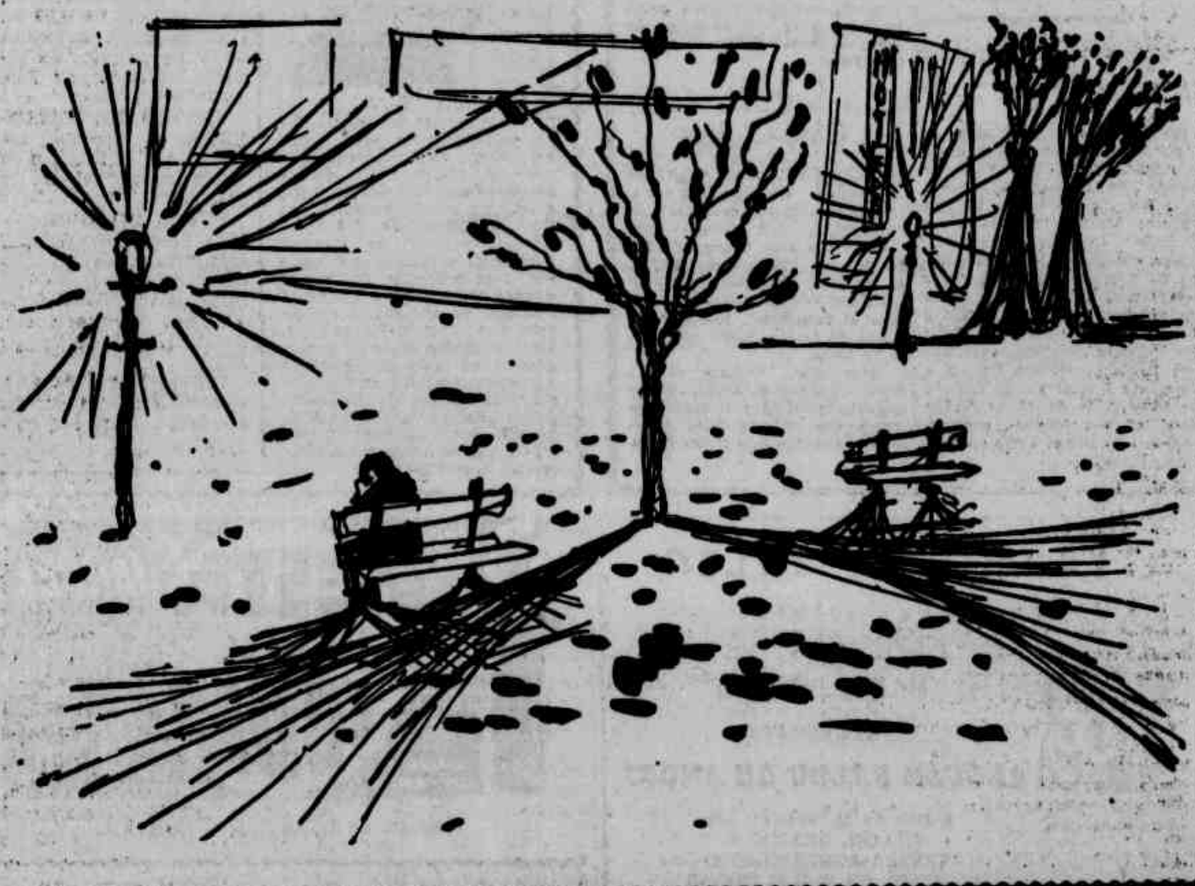
Pobre mulher.

Continuei a caminhada, sentindo uma sensação estranha como se as ruas fôssem minhas. Chegando ao quarto onde moro, acendi a luz, livros familiares e amigos se constituíram, alegraram-me.

Um dia escreverei um livro; meu nome aparecerá em letras de forma, compacto, significativo.

Afrodísio Persins de Abreu.

O volume não será muito grosso nem vistoso, mas inúmeros cidadãos se sentirão prejudicados por êle, se indignarão, e eu talvez tenha que ser preso, espancado.



LIBERDADE DA CULTURA NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

Sob o patrocínio do "Congresso pela Liberdade da Cultura", escritores e pensadores de tôda a América se encontrarão no México — Salvador de Madariaga, presidente de honra da reunião — Upton Sinclair, SidneyHook, Norman Thomas, Eduardo Santos entre os participantes

DE 18 a 26 de setembro próximo, deverão reunir-se, na capital mexicana, mais de quarenta escritores, pensadores e jornalistas de todos os países da América, para debater uma série de idéias de interêsse comum. E', esta, mais uma iniciativa do "Congresso pela Liberdade da Cultura" que, após as reuniões realizadas em vários países do mundo, patrocina êste encontro de homens de vanguarda do norte e do sul do continente, empenhados em manter e salvar a liberdade intelectual ameaçada sob as mais diversas formas.

REALIZAÇÕES ANTERIORES

Após o encontro de Berlim, realizada na última semana de junho de 1950, quando foram postas as bases do "Congresso" os escritores pertencentes a esta poderosa organização reuniram-se várias vêzes, tomando importantes decisões e trocando idéias.

Assim, em novembro do mesmo ano, 36 personalidades de países encontraram-se em Bruxelas, debatendo relatórios de Ignazio Silone, Sidney Hook, George Schuyler, Boris Nikolaevski e outros, propondo, ao mesmo tempo, a organização dos "Partidários da Paz", eficiente fôrça de combate ao fascismo vermelho.

No mês de maio de 1952, realizou-se em Paris o "Festival Internacional", dedicado à "Obra do século XX", do qual tomaram parte personalidades do mundo das artes, como, por exemplo, Igor Stravinski, George Enescu, Yehudi Menuhim, André Malraux e Salvador de Madariaga.

Em Hamburgo, em julho de 1953, teve lugar o encontro de cientistas chamado "Ciência e Liberdade". Basta dizer que alguns "prêmios Nobel" como A. H. Compton e James Franck (física), H. J. Mueller (biologia) e Max von Laue, tomaram parte ativa nos debates.

Seguiram-se, depois, uma manifestação musical intitulada "Música do século XX" (Roma, abril de 1954) e a conferência asiática para a liberdade da cultura de Rangum (Birmânia), participando 35 intelectuais de vários países — isto em fevereiro de 1955. Finalmente, em Milão, em setembro de 1955, teve lugar a reunião intitulada "O futuro da Liberdade", sôbre a qual tivemos ocasião de informar o leitor, nesta página, por várias vêzes.

DECISÃO IMPORTANTE

Foi durante êste encontro, que os escritores e pensadores dos Estados Unidos e da América do Sul decidiram, em unanimidade, encarregar o Comitê Executivo Mundial do "Congresso pela Liberdade da Cultura" de preparar uma conferência de intelectuais de todos os países americanos, com o fim de proceder à livre discussão sôbre os principais problemas de interêsse continental, relacionados à liberdade cultural e aos direitos humanos.

TEMARIO

A idéia foi desenvolvida, depois, pelo Comitê de Nova York, em colaboração com os demais comitês dos países latino-americanos. A reunião que se realizará no México, obedecerá ao seguinte tema: *"A liberdad da Cultura no Hemisfério Ocidental"*.

Salvador de Madariaga, o conhecido pensador e escritor espanhol, será o presidente de honra a conferência, durante a qual serão debatidos os seguintes relatórios:

a) *A liberdade da cultura nos Estados Unidos*, por Sidney Hook;

b) *A liberdade da Cultura* [illegible], por Luis Alberto Sanches;

c) *A colaboração entre os países americanos em defesa da liberdade da Cultura*, por Eduardo Santos (ex-presidente da Colômbia e diretor de "El Tiempo" de Bogotá, artisticamente fechado pela tirania de Gustavo Rojas Pinilla.

LIBERDADE COMPLETA

Após as comunicações, a assembléia se dividirá em três comissões (problemas políticos e econômicos, problemas filosóficos, ideológicos e educacionais, e o problema continental da liberdade da cultura). Cada comissão designará uma personalidade que apresentará as conclusões durante uma reunião plenária, podendo o conjunto dos delegados apresentar as emendas que acredita necessárias.

Mais ainda: todos os relatórios serão amplamente debatidos durante uma conferência de imprensa, embora todos os jornalistas tenham livre acesso durante a apresentação dos relatórios e durante as sessões plenárias.

ALGUNS DOS PARTICIPANTES

Não resta dúvida de que o encontro constitui a mais importante realização do gênero, não sòmente devido aos problemas a serem debatidos, mas também devido às personalidades que se reunirão na capital mexicana.

Dos Estados Unidos estarão presentes Upton Sinclair, Sidney Hook, John dos Passos, Norman Thomas, James T. Farrel, além de alguns outros, da mesma categoria.

Da América Latina, participarão mais de trinta delegados, entre os quais Victoria Ocampo (Argentina), Erico Verissimo (Brasil), Eduardo Santos (Colômbia), German Arciniegas (Colômbia), Jorge Mañach (Cuba), Benjamin Garrion (Equador), Francisco Romero (Argentina), como também representantes do Chile, dos países da América Central, do Caribe e grande número de personalidades mexicanas.

HOOK

ARCINIEGAS

Apenas uma notícia

WILSON ALVARENGA BORGES

QUANDO, recentemente, numa pequena entrevista concedida a Edson Guedes de Morais, presidente do Clube dos XII, o poeta Manuel Bandeira, interrogado se acreditava numa geração de [illegible], assim respondeu: "Se ela existe, que cresça e apareça".

Pois ela vai aparecer.

E aqui vai um apelo a todos os poetas e amigos da poesia: o próprio Edson Guedes de Morais pediu de entregar ao prelo os originais do seu livro de estréia — "Disperso" — que será o segundo volume da "Coleção Clube dos XII". São apenas vinte e oito poemas, quase todos curtos, mas quase todos muito bons. Alguns excelentes. Vejamos, por exemplo, êste poema sem título, tão simples e belo:

E esta alegria
fora de tempo
que vem agora,
de onde é que vem?
Será pedaço
de uma alegria
sentida outrora,
antes perdida,
que vem agora?

Mas — quero confessar inicialmente — esta nota não tem a mínima pretensão de crítica: é apenas um registro, apenas uma nota.

"Disperso", que traz uma bela ilustração de seu próprio autor, será entregue ao público, nos primeiros dias de setembro, por ocasião do primeiro aniversário do Clube dos XII. Na mesma coleção, serão publicados a seguir: "Roteiro do Imaginário", de Alfredo Benvenuto da Silva (premiado no concurso realizado no ano passado, pelo Grupo "Letras Fluminenses"); "Mansos Acordes" de Myrthes Riberte: uma coletânea de poemas de Albertus Marques, ainda sem título, e outros.

Pois geraç o de 56 aí está. Menos barulhenta que a anterior (45), mais conscienciosa e verdadeira.

O MÁGICO

A ave está em mim,
Está o mistério
Com que a detenho
Indecifrável.

A ave está em mim,
Está a distância
E esta leveza
Que me descansa.

Está o fascínio
Com que resto
Seu vôo curto
Ao vôo abstrato.

A ave está em mim,
Está a palavra
E está o milagre
Com que a iludo
Com gestos graves.

O vôo é círculo
Indevassável
Onde se funde
O meu olhar
Ao olhar da ave.

A ave está em mim,
Está o secreto
Poder que tenho
De a reter
Sem chão nem teto.

Reger a ave
Que não existe,
— Ah pássaro e flor,
Arco e distância —
Que não existe
Mas subsiste

FOED CASTRO CHAMMA

NINO LUIZ VIRÁ PARTICIPAR DO GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

Sancy fará teste amanhã para o Grande Prêmio "Brasil"

Rocket e Ilex, maiores inimigos do defensor do Stud Cápua — Diaz não pôde montar — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

DANDO prosseguimento a sua temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro fará realizar, amanhã, com início marcado para as 13,40 horas, um bom programa de oito páreos, cuja atração é o G.P. "16 de Julho", na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 300 mil.

FAVORITO

Em conseqüência de sua excelente atuação frente a Quiproquó, Sancy está sendo encarado como o principal concorrente ao triunfo. O defensor do "stud" Capua vem evoluindo dia a dia e seus responsáveis depositam nêle enormes esperanças, acreditando mesmo que Sancy iniciará domingo a série de vitórias a que está fadado no Brasil.

Na manhã de ontem, aprontando para o compromisso, fêz o melhor exercício dos concorrentes inscritos, mostrando-se muito bem disposto.

O JOQUEI

Sancy não contará com a direção de Luiz Diaz, piloto oficial da casa. Em virtude do pêso, El Negro não o poderá montar, tendo sido convidado Castillo, que aceitou incontinenti, tendo sido o seu jóquei no apronto final.

ADVERSÁRIOS

Rocket e Ilex são, a nosso ver, os únicos adversários do favorito. Estão muito bem e poderão mesmo adiar a primeira vitória do descendente do potro francês. Rocket vem de ótima performance frente a Timão e Ilex reapareceu correndo explêndidamente, tendo melhorado bastante depois disso.

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 13,40 HORAS

		Kg.	Ct.	
1—1	Tell, M. Silva	56	20	Uma das fôrças
2	Locatário, L. Lins	56	50	Difícil
2—3	Bill, E. Castillo	56	25	Muita chance
4	Coqueiro, H. Vasconcelos	56	40	Nada
5	Bomarchego, A. Portilho	56	50	Não gostamos
3—6	Bonari, N. Pereira	56	30	Lesão fé
7	Titio, A. G. Silva	56	30	Difícil
8	Sunlike, P. Machado	56	50	Não gostamos
4—9	Don Luiz, F. Madalena	56	60	Muito difícil
10	Mercury Kid, M. Henrique	56	35	Lesão fé
"	Tilli, A. Cardoso	56	35	Reforça o número

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 — ÀS 14,05 HORAS

		Kg.	Ct.	
1—1	Cordeona, J. Portilho	55	20	Muita chance
2—2	Jasione, U. Cunha	55	50	Perigosa
3—3	Joanema, O. Moura	55	35	Azar sobral
4—4	Inagua, M. Henrique	55	30	Pára mesmo
5	Jontenes, J. Baffica	55	40	Estréia preparada

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

		Kg.	Ct.	
1—1	B. Enemy, J. Portilho	55	30	Chance destacada
2	Fim (Não corre)	55	—	Não correrá
2—3	White Face, J. Tinoco	55	30	Estréia preparado
4	Peter Pan, U. Cunha	55	40	Nada
3—5	Caballero, B. Marinho	55	30	Estreante. Muita chance
6	Fio de Ouro, D. P. Silva	55	55	Difícil
7	Junquilho (Não corre)	55	—	Não correrá
4—8	Sudanes, J. G. Martins	55	30	Nada vem fazendo
9	Caçador, C. Calleri	55	25	Inimigo certo
"	Ulano, M. Henrique	55	25	Reforça o número

4.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00 — ÀS 15,00 HORAS

		Kg.	Ct.	
1—1	Diadema, F. Irigoyen	54	20	Uma das prováveis
2	Rubia, N. Pereira	50	40	Anda bem
2—3	Patrícia, V. Pinheiro	56	25	Favorita
4	Ganúta, M. Silva	50	30	Tinindo
3—5	Marta Rocha (Não corre)	50	—	Não correrá
6	Maliciosita, S. Machado	54	40	Estreante. Difícil
4—7	Blamelesse, D. P. Silva	50	30	O pêso assusta
8	Iapana, H. Vasconcelos	50	30	Nada
"	Cerrilha, A. G. Silva	54	30	Serve como azar

5.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

		Kg.	Ct.	
1—1	L'Amiral, F. Irigoyen	54	20	Continua ótimo
2	Litré, L. Lins	50	40	Difícil
2—3	Pretensioso, M. Silva	54	30	Em forma excepcional
4	Kadjar, H. Vasconcelos	50	50	Nada
3—5	Scipião, J. Portilho	50	30	Só como azar
6	Goyattá, A. Caceres	50	25	Pode enfiar outra
4—7	Maxine, A. G. Silva	50	30	Vai correr muito
8	Blast, M. Alves	50	30	Páreo duro

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 16,00 HORAS (BETTING)

		Kg.	Ct.	
1—1	Tona, J. Marchant	56	20	Veloz
"	Tabela, A. G. Silva	56	20	Vai ajudar
2	Tuna, L. Diaz	56	40	Uma das prováveis
2—3	Krerade, J. Tinoco	56	30	Bom azar
4	Argentão, J. Portilho	56	50	Não gostamos
5	Jacks, M. Alves	56	40	Nada
6	Definida, U. Cunha	56	30	Muito difícil
3—7	Aresta, S. França	56	30	Nada
8	Echaporã, L. Silva	56	50	Não gostamos
9	Semiramis, J. Ramos	56	40	Fraquinha
10	Evasão, J. Carvalho	56	50	Não cremos
4-11	Evidencia, M. Silva	56	30	Ótimo azar
12	Oastra, L. Lins	56	50	Nada
13	Iemanjá, J. Baffica	56	60	Difícil
14	Eterna, S. Henrique	56	60	Estreante. Cedo ainda

7.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 300.000,00 — ÀS 16,30 HORAS (BETTING) GRANDE PRÊMIO "16 DE JULHO"

		Kg.	Ct.	
1—1	Snooker, F. Irigoyen	53	30	Páreo duro
"	Everglade (Não corre)	53	—	Não correrá
2—2	Sancy, E. Castillo	52	20	Nosso candidato
3	Lenoádia, M. Silva	51	30	Azar
3—4	Ilex, M. Henrique	53	30	Tem muita chance
5	Cedro, U. Cunha	53	40	Nada
4—6	Rocket, O. Ulôa	53	30	Tem melhorado muito
7	Tate!, J. Marchant	53	30	Vai correr bem
"	Timbe (Não corre)	53	—	Não correrá

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 17,00 HORAS (BETTING)

		Kg.	Ct.	
1—1	Pandeiro, E. Castillo	56	20	Rende menos na pesada
2	El Negrita, H. Vasconcelos	58	40	Nada
3	Querelante, A. Caceres	52	35	Nada
4	Nigromante, M. Alves	52	50	Bom azar
2—5	B. Prince, A. G. Silva	60	25	Em grande forma
6	Segrel, O. Macedo	54	30	Muito falado
7	Sardo, B. Marinho	52	25	Difícil
8	Evening Star, A. Britto	50	50	Azar sobrável
3—9	Tio Pepito, A. Ribas	58	25	Tinindo
10	Quintero, V. Pinheiro	58	40	Inimigo certo
11	Eslávico, A. Neri	56	50	Não é mal jogado
12	Berit, F. G. Silva	52	30	Nada
4-13	Bebeto, M. Silva	60	25	Favorito
14	Arataú, C. Calleri	58	30	Nada
15	Quetzal, W. Andrade	52	35	Gosta da pesada
"	Caramboia, L. Lins	52	35	Nada

Diadema marcou 72" cravados, para uma partida de 700 metros

Patrícia e Cerrilha, outros dois bons trabalhos — Titio e Tuna aprontaram na reta oposta — Relação geral dos aprontos

VARIOS foram os aprontos anotados na manhã de ontem, para a corrida de amanhã. Dentre êles, destacam-se os de Diadema, Patrícia e Cerrilha, que cravaram boas marcas, impressionando bem aos "corujas".

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO

Cognac, H. Vasconcelos, 360 em 22"; Bonari, N. Pereira, 500 em 39"; Titio, A. G. Silva, 600 em 35" (na reta oposta); Sunlike, P. Machado, 360 em 22" 3|5; Don Luis, F. Madalena, 600 em 39" 2|5.

2.º PAREO

Cordeona, J. Portilho, 700 em 44"; Jontenes, J. Baffica, 600 em 39" 3|5.

3.º PAREO

Caballero, B. Marinho, 600 em 37" 2|5; Fio de Ouro, D. P. Silva, 360 em 23"; Cascador, C. Calleri, 600 em 38"; Ulano, M. Henrique, 600 em 37" 1|5.

4.º PAREO

Diadema, F. Irigoyen, 700 em 42"; Rúbia, N. Pereira, 600 em 36"; Patrícia, V. Pinheiro, 600 em 35" 2|5; Galúta, M. Silva, 700 em 44"; Maliciosita, S. Machado, 600 em 36"; Iapana, H. Vasconcelos, 360 em 23"; Cerrilha, A. G. Silva, 600 em 35" 2|5.

5.º PAREO

L'Amiral, F. Irigoyen, 600 em 37"1|5; Pretensioso, M. Silva, 600 em 38" 3|5; Kadjar, H. Vasconcelos, 360 em 23"; Goyattá, A. Cáceres, 700 em 42" 1|5; Biasta, M. Alves, 600 em 37" 2|5.

6.º PAREO

Tuna, L. Diaz, 600 em 35" (na reta oposta); Kzerade, J. Tinoco, 360 em 21" 4|5; Aresta, S. França, 600 em 37"; Echaporã, L. Silva, 600 em 37" 1|5; Semiramis, J. Ramos, 360 em 23"; Evasão, C. Carvalho, 360 em 23"; Evidência, M. Silva, 600 em 37"; Oastra, L. Lins, 600 em 37".

7.º PAREO

Snooker, F. Irigoyen, 800 em 50" 1|5; Sancy, E. Castillo, 1.200 em 76" 1|5; Leocádia, M. Silva, 1.000 em 66"; Ilex, M. Henrique, 1.000 em 67" 3|5; Cedro, U. Cunha, 1.000 em 67"; Rocket, O. Ulôa, 800 em 49"; Tate, J. Marchant, 1.000 em 66".

8.º PAREO

Pandeiro, E. Castillo, 700 em 44"; Querelante, A. Cáceres, 800 em 50" 2|5; Nigromante, M. Alves, 700 em 45"; Bayard Prince, A. G. Silva, 700 em 42" 3|5; Segrel, O. Macedo, 700 em 45"; Quintero, V. Pinheiro, 700 em 48" 3|5; Eslávico, A. Neri, 600 em 38"; Arataú, C. Calleri, 600 em 40" 2|5.

NOSSAS INDICAÇÕES

TELL	TITIO	BILL
CORDEONA	JASIONE	INAGUA
B. ENEMY	CASCADOR	WHITE FACE
PATRICIA	MALICIOSITA	BLAMELESS
L'AMIRAL	GOYATTA	PRETENSIOSO
TUNA	TONA	EVIDENCIA
SANCY	ROCKET	ILEX
BEBETO	BAYARD PRINCE	QUETZAL

VOZES DO TURFE

Guloso

Dhanour é, segundo nos disse Pedro Gusso, um acavalo que come muito bem, o que demonstra não ter estranhado a mudança de clima.

Dia 30

Tatan, o outro grande cavalo argentino que virá intervir no G. P. "Brasil", deverá chegar ao Rio no próximo dia trinta.

Virá acompanhado de Pedro Gonzalez e Juan P. Artigas, respectivamente seu treinador e jóquei.

Deram-se bem

Embora tôda gente saiba que a direção de Dhanous, o craque francês que correrá o G.P. "Brasil", será dada preferencialmente a Osvaldo Ulloa, quem vem galopando o cavalo do treinador Pedro Gusso Filho, é Licurgo Silva.

O rapaz tem muito boa mão de rédea e o corredor francês tem-se dado bem com êle.

Dando duro

O encarregado das obras que estão sendo executadas no prédio da rua do Carmo, onde funcionará a Agência do Jockey Club Brasileiro, está dando um duro danado, para ver se entrega tudo pronto antes do dia 30, dia marcado para a inauguração da nova dependência da nossa Sociedade carreirista.

Vai correr melhor

SEGUNDO declaração de seu treinador, Carlos Torres, Kibitz, que ao estrear na Gávea, com bons exercícios, fracassou totalmente, vai correr muito melhor agora.

Espera, Torres, a vitória de seu pupilo, hoje.

O dinheiro anda sobrando

KARABELA, que teve seu nome trocado para Desirée, voltou a ser batizada, pelo nome primitivo.

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 22-6235

Vai tentar

Albano da Nova Monteiro, proprietário de Ladim, animal que está proibido de correr por balda após a partida, vai solicitar da C.C., autorização para que seu pupilo seja examinado nas mesmas condições que Chiquito, quinta-feira próxima.

Bancando o faquir

Luiz Diaz continua bancando o faquir — só tem se alimentado de caldo de carne o bridão chileno, — para ver se consegue chegar ao domingo, com 55 quilos, limite máximo de pêso, a que pode baixar.

Sancy tem chance e o piloto andino não lhe quer prejudicar no pêso.

Indócil na Fita

AAUSÊNCIA de Timão tirou muito do brilho do Grande Prêmio "16 de Julho", prova tradicional, que costuma ser a ante-sala do G. P. "Brasil". O craque do "stud" Peixoto de Castro ficou mesmo em S. Paulo e não se sabe, até agora, porque confirmou inscrição do clássico de amanhã, desertando 24 horas depois.

Ao que parece, porém, Timão terá sua inscrição confirmada nos 3 mil metros de agôsto, correndo de parelha com o tordilho Quiproquó.

* * *

As informações que temos a respeito de Mangangá são boas. Os mais atilados observadores da Gávea estão de ôlho no craque argentino e têm gostado do animal, muito embora alguns façam pequenas restrições a respeito de um dos seus locomotores.

Afirmam, todavia, sem discrepância, que Mangangá está galopando firme e muito bonito.

* * *

Enquanto isso, há como que uma cortina de silêncio em tôrno de Adil. De S. Paulo não vem nada, parecendo que há um propósito de não despertar muita atenção sôbre o campeão nacional, a exemplo do que foi feito antes do Grande Prêmio "São Paulo", quando se dizia que Adil não tinha o suficiente aguerrimento para derrotar Tatan.

* * *

Gil Viana ficou muito zangado com a vitória de Arandu, a quem chama de "perna dura". Gil estava "deitado" em Obreiro e custou a se conformar com a derrota.

Arandu é animal baleado, mas ganhou com o Bequinho "cozinhando". Coisas de corridas.

* * *

Nada transpirou sôbre o "chá" de quarta-feira última, na Comissão de Corridas. Ao que parece, a CC, apenas, anotou na ficha de cada um dos chamados, as ocorrências verificadas, para futuras observações.

CECASTRO

Se ainda não sabia, fique sabendo que...

NO ano de 1913 foram corridos, apenas, 166 páreos, num total de 22 reuniões.

◆ neste mesmo ano o movimento médio de apostas, em cada corrida, era de apenas 110 contos de réis;

◆ em 1913, o treinador da blusa azul e estrêlas brancas, do dr. Antônio Joaquim Peixoto de Castro Jr., era Américo de Azevedo, para quem conseguiu de prêmios, durante tôda a temporada, dois contos, duzentos e noventa e quatro mil réis;

◆ a única defensora do dr. Peixoto, neste ano, era Selene que, em 7 apresentações, conseguiu 1 vitória, um segundo e dois terceiros;

◆ outro proprietário, cujo nome aparece no catálogo do ano de 1913, era o saudoso Fernando Schneider, pai de Fernando Pereira Schneider, o nosso conhecido "Alemãozinho";

◆ sua farda era encarnada, branca e verde e era defendida por Phariseu, que conseguiu em 2 únicas apresentações, uma colocação um segundo que lhe valeu o prêmio de 300 mil réis;

◆ o "stud" América, de propriedade dos irmãos Aceta, não é o primeiro que com êste nome apareceu em nosso turfe. Já existiu um outro, isto no ano de 1913, cujo proprietário era o falecido turfista, Oscar Clark Moss;

◆ a farda do antigo "stud" América era: castanho, alamares, mangas e boné brancos;

◆ seus dois únicos defensores eram: Ortegal e Orvieto, que, durante tôda a temporada, levantaram em prêmios, três mil cruzeiros.

MELHOR OPORTUNIDADE

A RAZÃO do "forfait" de Marta Rocha, no 4.º páreo da domingueira, foi o fato de preferirem seus responsáveis, aguardar a programação dos festejos do G.P. "Brasil", onde será chamado um páreo que está um "chuá" para a eguinha.

Se o cavalo sucumbir, vão dizer que aqui "Jas... mino"

— O *DEPUTADO Danton Coelho estava fazendo a barba, no Jockey, quando interrompeu a conversa do barbeiro para dizer-lhe que êle (Danton), estava montando uma criação de cachorros, num sítio de sua propriedade em Arara; e que já tinha diversos cães de raça com mais de 50 quilos cada um. E mais, que os ditos "monstros" enxergavam os "adversários" a 500 metros de distância e punham-se a latir.*

— Que respondeu o barbeiro?

— Perguntou ao deputado se êle estava criando cachorro com radar...

VAI SAIR A REFORMA

O PRESIDENTE Mário Ribeiro vai convocar a Diretoria a fim de levar ao conhecimento dos seus companheiros a notícia de que será convocada a Assembléia para a aprovação do anteprojeto que visa a modificação total dos estatutos vigentes.

Fomos informados de que a Diretoria pronunciar-se-á favorável aos designios do presidente, mesmo porque consideram alguns grupos políticos que a reforma dos estatutos é uma promessa ao eleitorado, que se impõe o mais rápido possível.

Os grupos ligados à oposição são de opinião de que com a reforma o presidente perderá um pouco a autoridade uma vez que permanecerá sem ingerência direta em diversos e importantíssimos setôres do Jockey. Com a sua aprovação, o setor turfístico passará ao domínio do vice-presidente, que no caso é o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

Na órbita social predominará a influência direta e pessoal do segundo vice-presidente, que é o brigadeiro Trompowsky.

O presidente passará a ser tão-sòmente o coordenador das sações, escapando-lhes das mãos a autoridade que até aqui vinha desfrutando com zêlo, honestidade, imparcialidade e competência.

A oposição está disposta a apresentar algumas emendas ao anteprojeto, no sentido de que o presidente não se afaste, totalmente das atribuições previstas nos estatutos vigentes, cuja antoridade é intransferível.

O malandro sabatino

1.º PAREO — Continua o João Vieira acreditando que LAS VEGAS não encontrará adversárias, e que se tudo correr como se espera na cocheira, esta vitória será ainda mais fácil...

◆ ◆

2.º PAREO — Voltam a fair do MISTINGUETE cujo último fracasso não convenceu ao "Farrudo". Acreditam outrossim, que HAMPTONIA e OGIVINHA ainda são as principais inimigas. A turma da HAMPTONIA não fala em derrota. Aposta até por fora.

◆ ◆

3.º PAREO — Mire aconselha BACCARAT, mas Pancho Irigoyen conversando com Castilleta declarou que BAR EL JEBEL não tem condições de perder. Castilleta contou-nos tudinho...

◆ ◆

4.º PAREO — Outro sucesso previsto para o "stud" Rocha Faria, com MANET. As ameaças de JIM FOX são sérissimas, e acrescente-se ainda que PORTALÔ vai riscar forte. Picamos com MANET, naquele velho "contrato" com a cocheira do peitoril.

◆ ◆

5.º PAREO — Agora é COMDE em tôda a linha. Não fará "forfait" na areia e tiram a cara da fronte. O resto não nos interessa.

◆ ◆

6.º PAREO — Carreira "brabа", mas ficamos com SIÃO em qualquer terreno, apesar de derrubarem dizendo que o bicho só se apresentará na pista leve. Nada disso; tem condição para ganhar até no asfalto.

◆ ◆

7.º PAREO — Salvo engabo ou derrubada de consciência, MISTER RIO é fôrça destacada. Tomem conta dêle que ainda pagará bem.

◆ ◆

8.º PAREO — SAGU retorna com o diabo no corpo, bonitão e apto a fazer sua, a vitória. Deve ser barbada. Nós sabemos...

RELINCHOS DO DIA

— *JÁ espalharam que se o cavalo SIÃO correr, não perderá. Na semana passada espalharam o bicho aos quatro ventos e êle fêz "forfait". Começamos a não gostar da derrubada...*

— Por que falam tanto? Não vêem que os marrecos são muito mais sabidos?

— O *JOVEM Celmar Pedilha já chegou dos "States" com uma porção de inovações para a sede. Observou o ambiente no exterior, no que concerne aos serviços de portaria, restaurante, etc. e promete executar o seu plano o mais breve possível, tornando o organismo administrativo da sede uma fôrça viva a serviço dos sócios.*

SANCY, NOSSO FAVORITO NO G. P. "16 DE JULHO"

CRAQUE do Stud Cápua, que intervirá no Grande Prêmio "16 de Julho", prova principal de amanhã, no Hipódromo da Gávea. Êsse compromisso de Sancy servirá de teste para a sua chance no Grande Prêmio "Brasil", onde enfrentará famosos campeões, como Adil, Mangangá e Tatan. — (Leia reportagem na página de turfe, sôbre a chance de Sancy na carreira de amanhã).

As dez equipes da 1.ª rodada

FLAMENGO — Ary; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho Índio, Evaristo e Zagalo.
MADUREIRA — Hamilton; Bitum e Apel; Nilo, Alaine e Salvador; Zezinho, Machado Tião, Jocelino e Osvaldo.
CANTO DO RIO — Veludo; Lafaiete e Duque; Vítor, Ely e Arnóbio; Milton, Julinho, Zequinha, Benê e Ary.
AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas Alvinho e Ferreira.
BOTAFOGO — Amaury; Tomé e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, Mário ou João Carlos, Alarcon, Didi e Rodrigues.
BONSUCESSO — Jorge; Mauro e Gonçalo; Haroldo ou Edil; Pacheco e Paulo; Pedro Bala, Waldemar, Walter Prado ou "Quarentinha", Jandir ou Walter Prado e Nilo ou "Quarentinha".
SÃO CRISTÓVÃO — Geraldo; Jorge e Ivan; Gilberto, Benedito e Osmindo; Delson Júlio ou "Buraco", Paulinho, Rodrigo e Olivar.
FLUMINENSE — Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clovis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.
BANGU — Nadinho; Décio e Ladeira; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Ubaldo, Zizinho e Nívio.
OLARIA — Ernani; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Tiãozinho Silvio, Hélio, Russo e Mário ou Dorival.

JOGOS DE JUVENIS COMEÇARÃO AMANHÃ

PARA abrir a disputa do campeonato carioca de Profissionais, teremos o certame de Amadores, que será iniciado amanhã, com cinco jogos. No ano passado, o regulamento previa os encontros, em campo neutro e teve como ganhador o Fluminense. Êste ano, não haverá campo neutro. Assim, teremos amanhã: Flamengo x Madureira — na Gávea; Vasco x Portuguêsa — em São Januário; São Cristóvão x Fluminense — em Figueira de Melo; Bangu x Olaria — no Estádio Proletário e Botafogo x Bonsucesso, que teve a ordem de mando invertida para Teixeira de Castro, porque o campo do alvi-negro está em obras. Na foto, o quadro que o Fluminense organizou para o campeonato que se inicia amanhã, São todos valores novos, pois a maioria dos efetivos do ano passado foram promovidos a profissionais. Com essa equipe, que mais uma vez terá a orientação técnica de Gradim, lutarão os tricolores pelo bicampeonato.

Cambridge estará competindo amanhã contra os brasileiros

ACONTECIMENTO inédito a cidade terá amanhã com a Regata Internacional com Cambridge, quando a famosa guarnição inglêsa estará lutando sob os olhares do público, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, com os maiores conjuntos brasileiros. E' o acontecimento para o qual estarão voltadas as atenções do mundo esportivo, pois enorme é a expectativa pelo desenrolar da prova de "outriggers a 8 remos", não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Vencendo Cambridge, será a confirmação da alta categoria do remo britânico e vencendo um conjunto brasileiro é a consagração do remo nacional, ganhando as alturas de prestigio do salutar esporte das palamentas, numa glória não só do desporto brasileiro, mas dos incansáveis batalhadores, para que o remo tivesse em seu soerguimento a consagração de uma vitória. Vitória essa que cresce de importância e prestigio por ser obtida sôbre a famosa guarnição que guarda uma tradição de 127 anos de desfile no Tamisa. Na foto acima, vemos o "oito" de Cambridge, vencedor da última regata Oxford x Cambridge, quando se preparava para a regata de amanhã, ainda em águas londrinas.

HIPISMO BRASILEIRO EM LONDRES: COPA DA RAINHA

NESTE fim de semana, em Londres, os ginetes Nelson Pessoa Filho, Renildo Ferreira e Elói Meneses, estarão mais uma vez representando o hipismo brasileiro, competindo na tradicional "Copa da Rainha", em Londres. Depois da vitória magnífica na Alemanha, pode-se esperar, senão outra vitória, pelo menos nova e brilhante performance. Enquanto isso, em São Paulo, teremos os dois últimos dias do confronto entre as Sociedades Hipica paulista e brasileira, havendo ainda, no domingo, no Jardim Botânico, nesta capital, a prova "Rubens Batista". Na foto, Nelson Pessôa Filho, em ação.

As arbitragens

COMO é de praxe, as arbitragens constituem um dos maiores problemas do Campeonato Carioca. Para êste ano, foram feitas várias modificações do quadro, com a inclusão de alguns elementos novos. Mas, inegavelmente, as preferências dos clubes continuam recaindo sôbre 3 veteranos, que são: Mário Viana, Alberto da Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro.

Seguem amanhã (Quito) as moças brasileiras

AS moças brasileiras que vao defender em Quito, Equador, o titulo de campeas sul-americanas de basquetebol, seguirão amanhç. O avião que as conduzirá, deverá estar na cidade equatoriana na segunda-feira. Haverá um periodo inicial de treinamento fisico e bate-bola, sendo possivel que só na quarta ou quinta-feira, haja treino coletivo. De forma geral existe muita possibilidade para um bicampeonato, embora as chilenas, paraguáias e argentinas estejam bem credenciadas. Na foto, Aglaé, Atila e Marta (foto da Sucursal de São Paulo).

Waldemar Santana lendo espera a hora da briga

WALDEMAR Santana, enquanto aguarda a briga de logo mais, à noite, vai lendo no "Rodapé", o "ALÔ, ALÔ, GENERAL MAGESSI", com que tentamos evitar êsse espetáculo degradante de uma briga rotulada de esportiva, que nem mesmo os abraços trocados perante o delegado da D. C. D., conseguiram convencer. Mas, enquanto isso, Waldemar Santana vai sorrindo não só das infrutiferas tentativas que foram feitas para evitar a briga, como também da sua expressão, que se espalhou pela cidade: SE PUDER VOU DAR CINCO PONTAPÉS IGUAIS AQUELE QUE DEI NO HÉLIO GRACIE.

Gentil Cardoso no Bonsucesso

SUBSTITUINDO a Pirilo, que ingressou no Fluminense, Gentil Cardoso tem a grande responsabilidade de manter o Bonsucesso entre as grandes equipes do certame carioca. A perda de Jair, para o Fluminense e a de Décio, para o Bangu, além de outras de menor vulto, já foram compensadas com a aquisição de novos valores: Waldemar, Edil, "Quarentinha", Jorge (ex-goleiro do Bangu) e Pedro Bala são "as caras novas" do Bonsucesso, com que conta Gentil Cardoso para o campeonato déste ano.

Vôlei brasileiro exíbe-se amanhã em Volta Redonda

DEPOIS de terem feito um treino-exibição em Rezende (Academia Militar), as moças brasileiras em treinamento para o Campeonato Mundial de Voleibol, e concentradas em Volta Redonda (Hotel das Enfermeiras), receberão agora a visita dos rapazes, também convocados para o magno certame. A apresentação dos comandados de Sami Mehlinsky será uma homenagem à Cia. Siderúrgica Nacional, que tem sido pródiga em gentilezas com as moças que se acham concentradas na "Cidade do Aço". Os rapazes virão de Rezende pela manhã, passando o dia em Volta Redonda, quando visitarão as instalações siderúrgicas. A exibição será à noite, no magnífico ginásio local. E' provável que também as moças estejam em ação na oportunidade. Na foto, uma das formações que Sami vem lançando nos treinos e que está "pintando" como titular.